



José Manuel Mano da Silva Gomes **Atitudes dos residentes face a festivais de música**



**José Manuel Mano da
Silva Gomes**

Atitudes dos residentes face a festivais de música

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Gestão e Planeamento em Turismo, realizada sob a orientação científica da Doutora Maria Celeste de Aguiar Eusébio, Professora Auxiliar do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro.

Dedico este trabalho à minha irmã, à minha mãe e à Ana pelo incansável apoio.

o júri

presidente

Doutora Zélia Maria de Jesus Breda
Professora Auxiliar Convidada da Universidade de Aveiro

Professora Doutora Elisabete Maria Melo Figueiredo
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Professora Doutora Maria Celeste de Aguiar Eusébio
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

agradecimentos

O desenvolvimento desta dissertação só foi possível graças ao apoio e orientação da Professora Doutora Maria Celeste de Aguiar Eusébio, que através da sua sabedoria e dedicação tornou este projeto possível.

À minha mãe, irmã e namorada Ana, por todo o apoio e força, sem elas a realização deste projeto não teria sido possível.
A todos os meus amigos, pela colaboração prestada durante a aplicação dos questionários.

palavras-chave

Apoio, Eventos, festival Milhões de Festa, Atitude, percepções.

resumo

O principal objetivo deste projeto de investigação é analisar o apoio dos residentes da cidade de Barcelos face ao evento Milhões de Festa. A satisfação do objetivo referido implicou a realização de uma reflexão teórica, a partir de uma pesquisa bibliográfica focada no conceito de evento, nas percepções e atitudes dos residentes face aos eventos e nos fatores que influenciam a atitude dos residentes face aos eventos. Com base nesta reflexão teórica foi possível desenvolver um modelo de investigação que pretende avaliar os fatores que influenciam o apoio dos residentes da cidade de Barcelos face ao festival Milhões de Festa. A avaliação do modelo de investigação proposto implicou a aplicação de 234 questionários em oito freguesias do concelho de Barcelos. Os questionários foram aplicados em duas fases, uma primeira fase nos meses de junho e julho de 2013 (antes da realização da edição de 2013 do festival) e uma segunda fase nos meses de agosto e setembro de 2013 (depois da realização da edição de 2013 do festival). Do questionário faziam parte questões relacionadas com: o perfil sociodemográfico dos residentes, a caracterização da participação no festival, a interação com os participantes do festival, a percepção dos impactos do festival, a atitude e comportamentos face ao desenvolvimento do festival e a satisfação para com o festival Milhões de Festa. Os resultados extraídos desta investigação permitem concluir que globalmente os residentes do concelho de Barcelos apoiam o festival Milhões de Festa. Os resultados obtidos permitem, também, concluir que os fatores que influenciam o apoio ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa são: o grau de satisfação face ao festival Milhões de Festa, a idade dos residentes e os incentivos culturais e económicos do festival Milhões de Festa percebidos pelos residentes.

keywords

Support, Events, Milhões de Festa festival, Attitude, Perceptions.

abstract

The main goal of this research project is to analyze the support of the residents of Barcelos towards the Milhões de Festa event. This goal is only possible to achieve through a theoretical reflection based on a literature research focused on the concept of event, on the perceptions and attitude of the residents regarding the events and on the factors influencing the resident's attitude towards the events. Based on this theoretical research it is possible to develop a conceptual model which intends to assess the support provided by the residents of Barcelos towards the Milhões de Festa festival. The proposed model evaluation implied the conducting of 234 questionnaires in eight villages of the municipality of Barcelos. Surveys were applied in two different phases: the first one in June and July 2013 (before the 2013 edition of the festival) and the second one in August and September 2013 (after the 2013 edition of the festival). The survey included questions related to: the social demographic profile of the residents, their participation characteristics in the festival, the interaction with the participants of the festival, the perception of the impacts, the attitude and behavior regarding the development of the festival and their satisfaction with the festival. Results of this research project allow us to conclude that generally Barcelos' residents support the Milhões de Festa event in their city. Besides that, the factors influencing the support to the development of the Milhões de Festa festival are: the level of satisfaction regarding the festival, the residents' age and the cultural and economic incentives provided by the Milhões de Festa festival and perceived by the residents.

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1 : INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivos e relevância	1
1.2 Organização da dissertação	3
II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	4
CAPÍTULO 2 : EVENTOS: CONCEITOS E RELEVÂNCIA	4
2.1 Introdução	4
2.2 Conceito de Evento	5
2.2.1 Tipologias de Eventos	6
2.2.2 Conceito de festivais	8
2.2.3 Conceito de Festivais de Música	10
2.2.4 Características dos festivais e Eventos Especiais	10
2.3 Conclusão	11
CAPÍTULO 3 : PERCEÇÃO DOS RESIDENTES DOS IMPACTOS DOS EVENTOS	13
3.1 Introdução	13
3.2 Perceção dos impactos	13
3.3 Perceção dos impactos económicos	16

3.4 Perceção dos impactos ambientais	18
3.5 Perceção dos impactos socioculturais	19
3.6 Conclusão	22
3.6 Conclusão	22
CAPÍTULO 4 : FATORES QUE INFLUENCIAM A ATITUDE DOS RESIDENTES FACE AOS EVENTOS	23
4.1 Introdução	23
4.2 Conceito de atitude	23
4.3 Fatores extrínsecos e intrínsecos	25
4.4 Conclusão	32
III – INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA	34
CAPÍTULO 5 : METODOLOGIA	34
5.1 Introdução	34
5.2 Modelo de investigação	34
5.3 Método de recolha de dados	36
5.3.1 Identificação da população	36
5.3.2 Método de amostragem	37
5.3.3 Construção do questionário	40
5.3.4 Método de administração	44
5.3.5 Período de administração do questionário	44
5.4 Método de análise de dados	45
5.5 Conclusão	46

CAPÍTULO 6 : CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELOS E DO EVENTO MILHÕES DE FESTA	47
6.1 - Introdução	47
6.2 - Caracterização geral do concelho de Barcelos	47
6.2.1 - Breve resenha histórica	47
6.2.2 - Caracterização geográfica	49
6.2.3 Caracterização demográfica	50
6.2.4 Caracterização económica	53
6.2.5 - Breve caracterização da atividade turística	54
6.2.5.1 - Oferta turística	55
6.2.5.2 Procura turística	55
6.3 - O festival Milhões de Festa	57
6.3.1 - Breve história e descrição do festival Milhões de festa	57
6.3.2 - As edições do festival Milhões de Festa	59
6.4 Conclusão	66
CAPÍTULO 7 : ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	68
7.1 - Introdução	68
7.2 - Perfil sociodemográfico dos residentes inquiridos	68
7.3 - Ligação ao evento	70
7.4 - Interação com os participantes do evento	75
7.5 - Perceção dos impactos	77
7.6 – Atitudes e comportamentos	80

7.7 – Satisfação e fidelização ao evento	82
7.8 – Análise de componentes principais	83
7.8.1 – Análise de componentes principais da perceção dos impactos dos inquiridos	83
7.8.2 – Análise de componentes principais da interação e tipos de frequência de interação dos inquiridos	86
7.8.3 – Fatores que influenciam o apoio dos inquiridos face ao festival Milhões de Festa	88
7.8.3.1 – Modelo de regressão linear múltipla	88
7.8.3.2 – Verificação dos pressupostos do modelo	90
7.9 – Discussão dos resultados	91
7.10 – Conclusão	92
CAPÍTULO 8 : CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	94
8.1 – Introdução	94
8.2 – Conclusões	94
8.3 – Principais contribuições	98
8.4 – Principais dificuldades e limitações	98
8.5 – Propostas de investigação	99
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	101
APÊNDICES	110
Apêndice 1 – Relatório de estágio	110
Apêndice 2 – Questionário teste aplicado aos residentes da cidade de Barcelos	117
Apêndice 3 - Questionário aplicado aos residentes da cidade de Barcelos antes do festival Milhões de Festa se realizar	123

Índice de tabelas:

Capítulo 3

Tabela 3.1- Caracterização dos estudos e artigos que abordam os impactos que advêm dos eventos	16
--	----

Capítulo 4

Tabela 4.1 - Estudos que focam os vários fatores intrínsecos.....	26
Tabela 4.2 - Caracterização dos estudos e artigos que abordam os fatores intrínsecos que advêm dos eventos.....	26
Tabela 4.3 - Fatores intrínsecos: características sociodemográficas.....	28
Tabela 4.4 - Fatores intrínsecos: variável dependência económica.....	29
Tabela 4.5 – Fatores intrínsecos: variável duração de residência.....	29
Tabela 4.6 – Fatores intrínsecos: variável nível de participação no evento	30
Tabela 4.7 - Fatores intrínsecos: variável estar empregado no evento	31
Tabela 4.8 - Fatores intrínsecos: variável distância do evento	32
Tabela 4.9 - Fatores intrínsecos: variável interesse no evento ou nas características do evento	32

Capítulo 5

Tabela 5.1 - Hipóteses de investigação sobre os fatores intrínsecos que influenciam as atitudes dos residentes face ao evento Milhões de Festa.....	35
Tabela 5.2 – Caracterização demográfica da população residente no concelho de Barcelos, com mais de 15 anos (2011).....	37
Tabela 5.3 – Cálculo das quotas dos residentes a inquirir por género, idade e freguesia de residência.	39
Tabela 5.4 - Cálculo de aplicação dos questionários, por freguesia, género e grupo etário, referente à primeira fase de aplicação dos questionários.	40
Tabela 5.5 - Objetivos de investigação e o tipo de questões incluídas no questionário. 42	
Tabela 5.6 - Relação entre o objetivo da investigação e a técnica de análise utilizada..	45

Capítulo 6

Tabela 6.1 – População residente em Portugal e no concelho de Barcelos (2011).....	50
Tabela 6.2 - População residente do concelho de Barcelos por freguesia de residência e por género.....	51

Tabela 6.3 – População residente no concelho de Barcelos por grupos etários (2011) .	53
Tabela 6.4 - Indicadores da população do concelho de Barcelos (2011)	53
Tabela 6.5 – População economicamente ativa do concelho de Barcelos.....	54
Tabela 6.6 - Taxa de desemprego em Portugal Continental e no concelho de Barcelos (2011)	54
Tabela 6.7 – Oferta turística no concelho de Barcelos (2011)	55
Tabela 6.8 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros 2011	56
Tabela 6.9 – Indicadores hoteleiros, município de Barcelos 2011	56
Tabela 6.10 – Hospedes nos estabelecimentos hoteleiros do município de Barcelos, segundo o país de residência habitual	57
Tabela 6.11 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do município de Barcelos, segundo o país de residência habitual	57

Capítulo 7

Tabela 7.1 - Perfil sociodemográfico dos residentes inquiridos, por fase de aplicação do questionário	69
Tabela 7.2 - Variável idade dos residentes inquiridos, por fase de aplicação do questionário	70
Tabela 7.3 - Variáveis utilizadas para caracterizar a ligação ao evento, por fase de aplicação do questionário	71
Tabela 7.4 - Participação nas edições anteriores do evento, por fases de aplicação do questionário	71
Tabela 7.5 - Nível de participação e tipo de participação na primeira edição do evento, por fase de aplicação do questionário.....	72
Tabela 7.6 - Nível de participação e tipo de participação na segunda edição do evento, por fases de aplicação do questionário	73
Tabela 7.7 - Nível de participação e tipo de participação na terceira edição do evento, por fases de aplicação do questionário	74
Tabela 7.8 - Nível de participação e tipo de participação na quarta edição do evento (2013), por fases de aplicação do questionário	75
Tabela 7.9 - Frequência de interação nos locais e tipos de frequência de interação, por fases de aplicação do questionário.....	77
Tabela 7.10 - Perceção dos impactos por fase de aplicação do questionário	79

Tabela 7.11 - Percepção dos Benefícios do festival Milhões de Festa por fase de aplicação do questionário	80
Tabela 7.12 - Atitudes e comportamento dos residentes por fase de aplicação do questionário	82
Tabela 7.13 - Satisfação e fidelização ao evento, por fase de aplicação do questionário	83
Tabela 7.14 - Análise de componentes principais da percepção dos impactos por parte dos inquiridos do concelho de Barcelos	85
Tabela 7.15 - Análise de componentes principais da interação e tipos de frequência de interação dos inquiridos.....	87
Tabela 7.16- Resultados do modelo de regressão linear múltipla no sentido de avaliar o apoio dos residentes face ao festival Milhões de Festa	89
Tabela 7.17– Covariância nula e teste à normalidade dos resíduos	90
Tabela 7.18 – Coeficientes de correlação, significância das correlações, VIF e tolerância.	91
Tabela 7.19 – Regressão do modelo de investigação proposto	92

Índice de Figuras:

Capítulo 5

Figura 5.1 - Modelo de avaliação das atitudes dos residentes face ao evento Milhões de Festa.....	35
Figura 5.2 – Tipo de informação a recolher através do questionário aplicado aos residentes	41

Capítulo 6

Figura 6.1 – Mapa do concelho de Barcelos	49
Figura 6.2 - Palcos do festival Milhões de Festa (Palco VICE, Palco Piscinas e Palco Milhões).....	59
Figura 6.3 – Cartaz da edição de 2010 do festival Milhões de Festa	61
Figura 6.4 - Cartaz da edição de 2011 do festival Milhões de Festa.....	62
Figura 6.5 - Cartaz da edição de 2012 do festival Milhões de Festa.....	63
Figura 6.6 - Cartaz da edição de 2013 do festival Milhões de Festa.....	64
Figura 6.7 – Palco Taina referente à edição 2013 do festival Milhões de Festa	65
Figura 6.8 – Palco piscinas referente à edição de 2013 do festival Milhões de Festa....	65
Figura 6.9 – Palco VICE referente à edição de 2013 do festival Milhões de Festa	66

Capítulo 8

Figura8.1- Edifício da Camara Municipal de Barcelos	112
Figura 8.2 – Posto de Turismo de Barcelos.....	113

Glossário

SPSS – Statistical Package for Social Sciences

WTTC - World Travel and Tourism Council

INE – Instituto Nacional de Estatística

UNWTO – Organização Mundial do turismo

I - Introdução

Capítulo 1 : Introdução

1.1 Objetivos e relevância

O desenvolvimento do turismo requer uma reflexão sobre as relações existentes entre esse processo e a comunidade onde o desenvolvimento ocorre. No desenvolvimento dos eventos é igualmente necessário analisar essas relações, de maneira a perceber de que forma a comunidade local percebe os impactos que os eventos podem originar, bem como as atitudes que estes podem desenvolver face a esses eventos e os fatores que influenciam as suas percepções e atitudes.

Existe na literatura já um conjunto significativo de estudos que analisam a temática das percepções e atitudes dos residentes face ao desenvolvimento de eventos, dos quais se destacam: Cegielski e Mules (2002); Dinaburgskaya e Ekner (2010); Kim e Petrick (2005); Lorde *et al.* (2011); Monterrubio *et al.* (2011); Ntloko e Swart (2008); Ritchie e Inkari (2006); Ritchie *et al.* (2009); Waitt (2003); Yang *et al.* (2010); Ye *et al.* (2012); Zhou (2010);

No entanto, no que diz respeito ao desenvolvimento de festivais de verão existe uma lacuna neste tema. Com base nesta lacuna em termos de investigação considerou-se relevante e oportuno neste projeto de investigação analisar as percepções e atitudes da comunidade local em relação a festivais musicais de verão.

Neste sentido, o principal objetivo deste projeto de investigação é analisar o apoio dos residentes da cidade de Barcelos face ao evento Milhões de Festa. A concretização deste objetivo principal requer simultaneamente a concretização dos seguintes objetivos específicos:

- Descrever e compreender a importância dos Festivais de Música em cidades de pequena dimensão (como é o caso de Barcelos), para o desenvolvimento turístico destas mesmas áreas;
- Analisar a percepção dos residentes dos impactos face a um festival de Música;

- Analisar o envolvimento da comunidade local no processo de desenvolvimento do festival Milhões de Festa;
- Perceber se existem grupos da comunidade local da cidade de Barcelos que saem beneficiados com o evento e também perceber aqueles que, por qualquer motivo, saem prejudicados com o evento Milhões de Festa;

O festival Milhões de Festa é um festival musical realizado na cidade de Barcelos no mês de julho. O festival Milhões de Festa realiza-se consecutivamente desde 2010 na cidade de Barcelos, ao longo desse período foi sendo introduzido na rota nacional de festivais, ganhando cada vez mais notoriedade. A crescente notoriedade proporcionou ao festival Milhões de Festa a nomeação para um conjunto de prémios relativos à temática Festivais de música. A primeira nomeação aconteceu no ano de 2011, em que o festival Milhões de Festa foi nomeado e consequentemente premiado na categoria de melhor pequeno festival europeu, prémio este atribuído pela *European Festival Awards*. No ano de 2013, o festival Milhões de Festa foi novamente nomeado para o mesmo prémio. Ainda referente ao ano de 2013, o festival Milhões de Festa arrecadou o prémio de melhor festival de pequena dimensão em Portugal, atribuído pela *Portugal Festivals Awards*. Através destes acontecimentos, o festival Milhões de Festa começa a tornar-se um evento com algum valor para a cidade de Barcelos, sendo possível, através do mesmo, atrair visitantes e projetar a cidade de Barcelos a um o nível nacional e até internacional.

Em termos da metodologia a seguir, este projeto de investigação irá centrar-se na apresentação de um modelo que explique o apoio dos residentes da cidade de Barcelos em relação ao desenvolvimento do evento Milhões de Festa.

Numa fase inicial é necessário proceder à recolha de dados secundários, focados numa extensa revisão da literatura que enquadre os conceitos de eventos, festivais de música e perceções e atitudes dos residentes. Em seguida, para compreender as atitudes e perceções dos residentes é necessário a recolha de dados primários, através da aplicação de inquéritos por questionários aos residentes. Recolhidos os dados primários, estes vão ser trabalhados utilizando a ferramenta *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), de modo a que seja possível dar resposta ao objetivo principal bem como satisfazer os objetivos específicos.

No sentido de fortalecer ainda mais este projeto de investigação, foi realizado um estágio curricular na Câmara Municipal de Barcelos, mais precisamente no Posto de Turismo. O estágio curricular teve a duração de aproximadamente 3 meses, sendo que a Professora Dr.^a Maria Celeste de Aguiar Eusébio orientou o estágio a partir da Universidade de Aveiro e o Doutor Nuno Paulo Ferreira Rodrigues, por sua vez, orientou o estágio a partir da Câmara Municipal de Barcelos. O relatório de estágio, presente no anexo 1 desta investigação, contém toda a informação detalhada sobre as tarefas desenvolvidas ao longo do estágio.

1.2 Organização da dissertação

O presente projeto de investigação será organizado em quatro partes. A primeira parte diz respeito ao presente capítulo, onde são referidos os objetivos do projeto, uma síntese da metodologia utilizada e a estrutura do projeto.

Na segunda parte, será feita uma exaustiva revisão da literatura, focada em livros, artigos científicos e teses ligados aos conceitos de Eventos, Festivais de Música e perceção e atitudes dos residentes.

Na terceira parte é apresentado o estudo empírico que foi realizado no âmbito deste projeto de investigação. Esta parte integra um capítulo com a descrição do festival Milhões de Festa, a metodologia utilizada em termos de recolha e análise de dados e serão ainda apresentados os resultados obtidos em termos de perceções e atitudes dos residentes de Barcelos face a este festival.

Na quarta e última parte serão apresentadas as principais conclusões, implicações do estudo, limitações e tópicos de investigação a desenvolver sobre esta temática.

II – Enquadramento teórico

Capítulo 2 : Eventos: conceitos e relevância

2.1 Introdução

A crescente globalização, o aumento do nível de vida e bem-estar da população associados a um vasto conjunto de outros fatores, têm contribuído para o destaque do sector turístico nas últimas décadas. O turismo tem ganho grande protagonismo que durante muitos anos permanecera ignorado. Tornou-se num conceito e sobretudo num exercício usual entre as pessoas comuns, que cada vez mais estimulam a sua prática.

A atividade política começou também a manifestar um pleno interesse no seu desenvolvimento, ao aperceber-se que o incremento desta atividade poderia desempenhar um importante papel no progresso económico, social e cultural das regiões e até das cidades.

A análise estrutural do turismo implica uma análise das interligações de todos os elementos envolvidos no processo. O estudo do turismo é algo complexo e desafiador. É necessário adquirir informações do setor, uma vez que este é um dos que mais riqueza produz e divisas gera, como se confirma através dos indicadores mais recentes publicados pela *World Travel and Tourism Council* (WTTC) (2013) que revelam que a contribuição direta de viagens e turismo para o Produto Interno Bruto na Europa em 2012 foi de 3%, prevendo ainda que no ano de 2013 haja um aumento de 0,4%. Quanto aos indicadores estatísticos que caracterizam o emprego, a WTTC (2013) publicou que, no ano de 2012, as viagens e turismo contribuíram com 3,6% do emprego total no continente europeu, perspetivando ainda um aumento de 0,4% no mesmo indicador para o ano de 2013.

Assim, o objetivo central deste capítulo prende-se com a apresentação de uma série de

conceitos fundamentais para se perceber a importância dos eventos no desenvolvimento de um destino turístico.

No primeiro tópico deste capítulo aborda-se o termo evento, procurando esclarecer este conceito e caracterizá-lo quanto à sua tipologia. Posteriormente, introduz-se os conceitos de festivais e festivais de música e, por último, neste tópico são apresentadas as características dos festivais e dos eventos especiais.

2.2 Conceito de Evento

Os eventos são um importante atrativo de muitos destinos turísticos, fazendo parte de muitos planos de desenvolvimento turístico dos destinos (Getz, 2008). Os eventos apresentam no sector do turismo elevada importância, pois contribuem para um aumento da competitividade dos destinos (Getz, 2008).

Esta investigação irá ter como tema principal os festivais musicais de verão, sendo assim importante, numa primeira fase, procurar definir o conceito de evento e posteriormente o conceito de festivais musicais. Assim, eventos são acontecimentos que podem ser ou não planeados, são de cariz temporário e são caracterizados por um ambiente único assente em alguns elementos fundamentais: a existência de participantes, um limite temporal, um local previamente estabelecido e uma organização que desenvolve e coordena o respetivo evento (Getz, 1997). Os eventos são ainda caracterizados por possuir um tema base, e na maioria dos casos, possuem subtemas.

Jago e Shaw (1998) categorizam os eventos em dois grupos: (i) os eventos “ordinários” e (ii) os eventos “especiais”. Os eventos “ordinários” são constantes e apresentam uma projeção limitada, enquanto os eventos “especiais” dispõem de uma duração limitada e de uma projeção mais ampla. Para Goldblatt (2005), um evento “especial” reconhece um momento único no tempo, em que apresenta uma cerimónia e ritual que satisfazem as necessidades específicas de quem neles participam. Brillhou e Perry (2004) apresentam ainda uma definição de eventos especiais, sugerindo que eventos especiais são fenómenos que têm como características o facto de (i) serem não-rotineiros, (ii) responderem a objetivos culturais, pessoais ou organizacionais que se estabelecem para além da rotina diária. Os eventos especiais, segundo Brillhou e Perry (2004), têm como objetivos:

celebrar, festejar e oferecer diferentes experiências a um grupo de pessoas. Jago e Shaw (1998) evidenciam ainda que os eventos proporcionam benefícios nos destinos onde se inserem, pois estimulam inúmeras capacidades e oportunidades que muitas vezes não estão a ser rentabilizadas da melhor forma.

2.2.1 Tipologias de Eventos

Após ter sido apresentado o conceito de evento, é necessário caracterizar os vários tipos de eventos para que seja possível identificar de forma mais pormenorizada o tipo de evento que irá ser objeto de análise neste projeto de investigação.

Getz (2008) sugere algumas tipologias para classificar os eventos: (i) quanto ao tipo de entidade organizadora, em que estas podem ser de cariz público, privado ou sem fins lucrativos; (ii) quanto ao tema, em que existe um tema base e o evento desenrola-se em volta do mesmo, podendo ainda existir alguns subtemas que enriquecem ainda mais o evento. Quanto ao tema dos eventos, Getz (2008) sugere alguns tipos de eventos: (i) celebrações culturais; (ii) eventos ligados à arte e entretenimento; (iii) eventos de negócios; eventos políticos; (iv) eventos de recreio; (v) eventos de cariz desportivo e (vi) eventos com um objetivo educacional e científico. As celebrações culturais incluem eventos religiosos, festivais e feiras de cariz e valor cultural. Os eventos aliados à arte e entretenimento abrangem exposições, concertos e outros espetáculos com o objetivo de difundir qualquer tipo de atividade artística. Os eventos de negócios caracterizam-se por ser de natureza formal, destacando-se neste tipo de eventos as conferências, exposições e feiras. Os eventos políticos também apresentam uma formalidade elevada e podem ser percecionados nas inaugurações e congressos. Eventos de lazer e recreio, bem como eventos desportivos e jogos de lazer, estão inseridos na tipologia eventos de recreio. Os eventos direcionados para o desporto e atividade física requerem de alguma forma a existência de um certo tipo de competição e podem ser de natureza profissional ou amadora. A última categoria de classificação de eventos diz respeito aos eventos de carácter educacional e científico, destacando-se neste tipo de eventos os congressos, seminários e *workshops*.

Getz (2008) também classifica os eventos quanto à sua dimensão, afirmando que estes

podem ser: locais, regionais, *Hallmark events* e *Mega-events*. Os *Mega-events* são caracterizados por serem de cariz global, sendo que a entidade que os queira desenvolver tem de participar num concurso para conseguir ficar com os direitos do mesmo. *Hallmark events*, segundo Ritchie (1984, citado por Getz 2008, p. 407), podem ser caracterizados como: “eventos recorrentes de duração limitada desenvolvidos principalmente para aumentarem a consciência, o apelo e a rentabilidade de um destino turístico”. Getz (2005, citado por Getz, 2008, p. 407), acrescenta que *Hallmark events* é um tipo de “evento que tem inerente uma elevada importância no que diz respeito a tradição, atratividade, qualidade ou publicidade, proporcionando ao local de acolhimento, comunidade ou destino uma vantagem competitiva”. Os eventos locais e regionais, segundo Getz (2008, p.407) “...são problemáticos na perspetiva do turismo. Alguns deles têm potencial turístico que, requerendo investimento, podem ser desenvolvidos, e alguns não se encontram interessados no turismo - talvez até se sintam ameaçados por este. Se os eventos locais são primeiramente orientados para a comunidade e para a cultura, existe um bom argumento para que eles não se expandam. Certamente, a questão da prevenção da autenticidade cultural e do controlo local emerge independentemente de se objetivos turísticos estão associados aos eventos locais e regionais.”

Getz (2008) apresenta outra perspetiva de classificação de eventos baseada no critério do acesso, em que o mesmo pode ser público ou privado. O acesso ao evento pode ser público se existir uma abertura alargada a todas as pessoas mediante o pagamento de uma entrada ou até se for de acesso gratuito. Por outro lado, o evento pode ser privado se existir algum tipo de restrição às pessoas que nele quiserem participar.

Analisado o conceito de evento mais ao pormenor e as perspetivas de classificação disponibilizadas por Getz (2008), verifica-se que o tema dos festivais se pode inserir na categoria de arte e entretenimento ou na categoria de celebrações culturais. Para este estudo é relevante enquadrar os festivais de música na temática de arte e entretenimento, pois é a categoria que melhor caracteriza as especificidades dos festivais em questão.

2.2.2 Conceito de festivais

É importante, antes de definir festivais de música, apresentar uma breve definição de festivais, e tentar entender como se enraizaram os festivais na agenda dos destinos.

Assim, de acordo com Karlsen (2008), os festivais já existem desde tempos muito remotos, sendo assim a palavra festivais derivada do Latim e significa alegria entre o público que participa no festival. Sendo atividades que já possuem vários anos, é possível destacar a sua notoriedade ao longo dos tempos. Segundo Karlsen (2008), pode-se afirmar que os festivais têm sofrido um aumento, em termos de número, ao longo dos anos, e o mesmo garante que vão continuar a aparecer cada vez mais festivais. Ribeiro *et al.* (2005) partilham da mesma opinião, afirmando que através do aumento do número de festivais, existe o alargamento da oferta e uma tendência em desenvolver atividades diretamente ligadas à cultura, contribuindo assim para que o aumento dos festivais se “acelerasse”. Quinn (2005) afirma que nas duas últimas décadas tem existido um aumento do número de festivais de música na Europa, constatando que este crescimento se relaciona diretamente com os seguintes fatores: mudanças de abordagem na gestão urbana; difusão da produção económica; a globalização e o aumento do uso da cultura com o propósito de reestruturar a riqueza e a criação de emprego; fatores derivados da procura, como o desejo de ter acesso à experiência autêntica e inesquecível, à criatividade e ao lazer; necessidades de socialização; acesso à cultura, e o conseqüente desenvolvimento das cidades através da aposta neste tipo de atrações. O autor afirma ainda que a crescente aposta nos festivais desenvolve estratégias para que as cidades se diferenciem cada vez mais dos seus concorrentes, e com isso consigam singrar num Mundo cada vez mais competitivo.

Ao encontro dos fatores anteriormente apresentados, Mayfield e Crompton (1995) afirmam que os festivais são uma das atrações turísticas que mais cresce hoje em dia. Gratton e Taylor (1995) abordam o facto de a “essência” dos festivais ter sofrido alterações ao longo dos tempos. O objetivo da realização dos festivais, nem sempre foi a de dinamização turística e muito menos a de gerar receitas, pois nos primórdios os festivais eram implementados como instrumentos que proporcionavam aos residentes o acesso a celebrações e atividades de qualidade em certos períodos do ano (Gratton e Taylor, 1995).

Abordada a importância dos festivais ao longo dos tempos, torna-se fulcral apresentar a definição de festivais. De acordo com Falassi (1987, citado por Karlsen, 2008, p. 9) festivais podem ser definidos da seguinte forma: “periodicamente recorrentes, ocasião social que, através de uma multiplicidade de formas e uma série de eventos coordenados, podem participar direta e indiretamente, e em vários graus, todos os membros de uma comunidade, unida por laços étnicos, linguísticos, religiosos, históricos e partilha de uma visão global”. Gratton e Taylor (1995) articulam os festivais em certos tipos de expressões artísticas: dança, arte, drama, cinema, literatura, poesia, música, etc. Neste caso, e como para este estudo interessa desenvolver o conceito de festivais de música, Gratton e Taylor (1995) afirmam que as expressões artísticas ao nível musical ainda se podem articular num leque variado de temas: jazz, folk, rock, etc.

Derivado da sua multidisciplinaridade os festivais funcionam como instrumentos para novas ideias, criando oportunidades de experiências e atividades permitindo a quem os frequente sentir orgulho pela sua participação (Karlsen, 2008).

Não é possível abordar os festivais sem apresentar os impactos que os mesmos geram, quer na imagem do destino como na comunidade local. Assim, segundo Gursoy *et al.* (2004), os festivais apresentam-se como importantes instrumentos na coesão e divulgação da imagem da comunidade local para fora do destino. Os festivais detêm a capacidade de moldar as características da comunidade local, contribuindo para aumentar o orgulho da mesma, conseguindo ainda preservar e fortificar a cultura local, desenvolvendo laços e alianças entre os vários agentes que interagem na comunidade (Gursoy *et al.* 2004). Abordando ainda esta temática, de acordo com Quinn (2005) e Karlsen (2008), ao serem enraizados na comunidade, os festivais ajudam a dinamizar a imagem dos destinos, sendo possível “comercializar” o destino e desenvolver um posicionamento forte e competitivo. Ainda sobre o fortalecimento da imagem do destino através dos festivais, Ribeiro *et al.* (2005) afirmam que os festivais garantem o enriquecimento e conseqüente renovação dos destinos a vários níveis: económico, cultural e tradicional e até ao nível paisagístico. Este enriquecimento da oferta e conseqüente aposta nos festivais permite aos municípios, pelo menos uma vez por ano, aumentar o número de visitantes. Hoje em dia, até mesmo os

municípios com menos recursos financeiros e logísticos, conseguem convidar artistas internacionais de renome, atraindo uma audiência considerável e a atenção por parte dos media (Karlsen, 2008).

2.2.3 Conceito de Festivais de Música

Para caracterizar o conceito de Festivais de Música, foram escolhidas as definições desenvolvidas por Abreu (2004) e por Janiskee (1980). Abreu (2004) sugere que festivais de música são eventos que apresentam uma agenda de atividades culturais que concentram num curto espaço de tempo e numa área delimitada uma intensa programação musical, ao qual está associado um tema base. No mesmo sentido, Janiskee (1980) afirma que são eventos públicos com o propósito de celebrar algum conceito, acontecimento ou fato, que detêm um programa de atividades ligadas ao entretenimento, prazer ou simplesmente que detêm um carácter festivo.

2.2.4 Características dos festivais e Eventos Especiais

Definido o conceito de festivais de música, é importante apresentar as características que os festivais e os eventos especiais, de pequena dimensão (como é o caso deste estudo), detêm.

Segundo Getz (2008), os festivais (de pequena dimensão) têm inerentes a si o facto de serem atrações turísticas que não necessitam de desenvolver grandes infraestruturas para serem aplicados. Segundo o autor, a maior parte das vezes são utilizadas infraestruturas já existentes, tornando o investimento mais reduzido. Outra característica também sugerida por Getz (2008) é o facto de este tipo de eventos, como não apresenta grandes investimentos em infraestruturas e consegue atrair um elevado número de visitantes, será maximizado e consequentemente bastante rentável. É característico deste tipo de eventos que os responsáveis, para além de utilizar infraestruturas já existentes, possam recrutar voluntários localmente, incentivando os residentes locais a participar nas atividades difundidas na sua localidade, contribuindo assim para a sustentabilidade económica do projeto e para o fortalecimento da economia local.

Na sequência das características anteriormente apresentadas, uma outra característica dos festivais é sugerida por Quinn (2009): os eventos dependem, na maior parte das vezes, do local onde são implementados, sendo fulcral envolver as comunidades locais na atividade turística.

Outra característica dos festivais é sugerida por Getz (2008), que afirma que os festivais e eventos têm a possibilidade de oferecer atividades de elevada qualidade. Estas atividades incentivam quer os visitantes como os moradores a efetuarem despesas, contribuindo não só para o fortalecimento da economia local mas também para a dinamização da imagem turística local. Uma agenda do festival rica em atividades proporciona também a difusão da cultura por todos aqueles que por ele sejam influenciados.

Este tipo de eventos não detém só características positivas, existem características menos positivas que também devem ser evidenciadas. Segundo Jeong e Faulkner, (1996), os festivais e eventos geram custos: (i) o aumento dos preços de bens e serviços, (ii) um aumento da aglomeração em lojas e ruas, (iii) problemas de estacionamento e (iv) congestionamento do tráfego.

2.3 Conclusão

O turismo é um sistema complexo cujo equilíbrio requer a perfeita articulação de um leque variado de outros sistemas, o que por vezes pode conduzir a um confronto entre os objetivos dos vários sistemas. A perfeita articulação só acontecerá se existir um correto conhecimento das características e implicações dos sistemas, permitindo que o desenvolvimento do turismo aconteça de forma estratégica e que a longo prazo se torne uma atividade benéfica para a comunidade local (Cunha, 2001).

Torna-se assim fundamental estabelecer a ligação entre os vários agentes que influenciam direta e indiretamente o turismo para que a comunidade local não seja prejudicada. O desenvolvimento dos eventos também requer esta reflexão, sendo importante perceber o que a comunidade local pensa sobre os mesmos, perceber o que influencia a aplicação

destes eventos na comunidade local e tudo aquilo que está inerente, quer ao destino como aos eventos.

Com o desenvolvimento deste capítulo foi possível apresentar uma série de conceitos relevantes para que se perceba a importância da realização de eventos nos destinos, mais precisamente em cidades de pequena dimensão, como é o caso de Barcelos.

Na secção seguinte apresentar-se-á outro conjunto de conceitos, estes relacionados com as perceções e atitudes dos residentes, bem como será explicada a importância dos mesmos na atividade turística.

Capítulo 3 : Perceção dos residentes dos impactos dos eventos

3.1 Introdução

Analisar as perceções dos residentes no que diz respeito aos impactos do turismo é fundamental para a formação e desenvolvimento da atividade turística (Costa *et al.*, 2000). À medida que esse processo de desenvolvimento é conduzido, perspectiva-se que as opiniões dos residentes variem, bem como se formem grupos com interesses diferentes daqueles já existentes, alterando por conseguinte as características naturais da comunidade (Costa *et al.*, 2000).

Ao longo dos tempos, muitos autores têm-se focado no estudo e compreensão dos impactos que advêm da implementação do turismo. Neste sentido, é crucial entender os seus impactos a vários níveis. Mas, segundo Gursoy *et al.* (2004), existe uma lacuna na análise destes impactos, uma vez que os investigadores se centram mais nos de natureza económica, deixando de parte os restantes tipos de impactos, como ao nível ambiental e sociocultural.

O presente capítulo tem como objetivo principal esmiuçar os impactos do desenvolvimento dos eventos a todos os níveis. Será executada uma reflexão em volta dos impactos económicos, ambientais e socioculturais, de forma que a presente investigação seja coerente e que não sejam cometidas as mesmas lacunas evidenciadas anteriormente. Antes de efetuar a reflexão referida anteriormente, será elaborada uma breve revisão bibliográfica referente ao conceito de perceção.

3.2 Perceção dos impactos

É importante elaborar um exaustivo estudo em relação às perceções dos residentes. A noção de perceção é importantíssima para se perceber se a implementação de um evento num determinado local beneficia ou não a comunidade local, permitindo aos residentes

opinar sobre os impactos que os eventos têm sobre o seu quotidiano e as suas rotinas (Small, 2007).

O estudo da perceção das atitudes dos residentes face aos eventos é considerado, por muitos autores, como um processo constante, que deve estar presente durante todo o planeamento do evento ou festival. Desta forma, através da constante monitorização é possível minimizar os impactos negativos que são identificados ao longo do planeamento, bem como identificar e maximizar os benefícios (Small, 2007). Uma aceitação positiva da comunidade recetora face ao evento conduz a vários benefícios e contribui para melhorar a imagem do destino, beneficiando deste modo toda a estrutura quer do destino, quer do evento em si (Small, 2007).

Segundo Derrett (2003), a perceção dos residentes locais torna-se fundamental para se perceber se os festivais e eventos contribuem para o bem-estar da comunidade local, se aumentam a coesão social, o orgulho no local e até se elevam a sua identidade local.

A análise da perceção dos residentes de acordo com Gursoy *et al.* (2004), torna-se assim importantíssima para perceber os impactos a vários níveis. Os impactos ao nível económicos são os mais estudados e são aqueles que os agentes que promovem o festival mais se centram. Mas do lado dos residentes, a obtenção de lucros por parte da organização não lhes desperta grande atenção, pois para os residentes o que realmente interessa é ter acesso a atividades recreativas de valor que lhes proporcionem experiências únicas e marcantes (Gursoy *et al.* 2004). O conceito de perceção segundo Reisinger e Turner (2003) baseia-se no modo pelo qual o residente, quando se encontra no seu ambiente habitual, atribui um significado positivo ou negativo a um determinado objeto, a um evento ou a um indivíduo.

Definido o conceito geral de perceção, é importante neste momento enquadrar o conceito ao nível do turismo. Segundo Gursoy e Rutherford (2004), o desenvolvimento do turismo e dos seus impactos está diretamente ligado à compreensão das perceções dos residentes, quer por parte de instituições privadas quer por parte de instituições públicas.

Segundo Ritchie e Inkari (2006), o estudo das reações dos residentes sobre o turismo fornece informações muito importantes para quem coordena o turismo, pois através do estudo das mesmas é possível perceber quem apoia e quem se opõe ao turismo. Através deste estudo é ainda possível criar instrumentos que minimizem os impactos negativos do

turismo e, por outro lado, tentar maximizar cada vez mais os efeitos positivos do turismo. Os mesmos autores sugerem que, se os residentes sentirem apatia, raiva ou desconfiança face ao turismo e aos eventos, irão canalizar esses sentimentos contra os turistas, tornando o destino como um local menos atrativo e menos propício a satisfazer as necessidades dos visitantes. Assim, as percepções dos residentes podem então ser positivas ou negativas. Os residentes têm percepções positivas quando as relações com os visitantes e com o turismo lhes causam benefícios. Quando os benefícios superam os custos, os residentes têm uma visão positiva do turismo (Ritchie e Inkari, 2006). A análise da percepção dos residentes desenvolve oportunidades que podem ser utilizadas para maximizar cada vez mais o quotidiano dos residentes. Sendo assim, as desvantagens evidenciadas pelos residentes podem ser superadas através da incorporação da comunidade local nos processos de planeamento e execução do evento, fazendo com que os mesmos esmiucem o que os preocupa evitando sofrer posteriormente impactos negativos do turismo (Fredline, 2004). Mas, se por um lado a integração da comunidade local no planeamento e execução dos festivais é crucial, por outro lado, os agentes que promovem o festival, por vezes, travam essa integração pois têm receio que os objetivos económicos sejam postos de lado e se comece a prestar uma maior atenção aos objetivos que mais benefícios oferece aos residentes locais (Gursoy *et al.* 2004). No início do processo, o ambiente proporcionado pela comunidade local quanto à implementação do turismo é favorável, no entanto, posteriormente, tende a ser desfavorável. Segundo Martin e Uysal (1990), à medida que o tempo avança os residentes vão adquirindo uma percepção menos favorável, devido ao aparecimento de fatores como: (i) poluição, (ii) drogas e alcoolismo (iii) e até o aumento do crime. É necessário assim abrandar esta percepção, criando instrumentos que atenuem o aparecimento destes fatores para que os residentes locais percecionem o turismo como um fenómeno positivo.

Nas secções seguintes vão ser analisados um conjunto de estudos e artigos que abordam vários tipos de impactos que advêm da aplicação dos eventos. A tabela 3.1 ajuda a caracterizar cada um dos estudos e artigos, fornecendo informação relevante para posteriormente se entender da melhor forma os impactos analisados.

Tabela 3.1- Caracterização dos estudos e artigos que abordam os impactos que advêm dos eventos

Autores	Data	Título	Evento
Cegielski e Mules	2002	Aspects of Residents' Perceptions of the GMC 400 - Canberra's V8 Supercar Race.	GMC 400 – Canberra's V8 Supercar Race
Kim e Petrick	2005	Residents' perceptions on impacts of the FIFA2002 World Cup: the case of Seoul as a host city.	FIFA - Campeonato Mundial de Futebol 2002
Monterrubio <i>et al.</i>	2011	Host community attitudes towards sport tourism events: Social impacts of the 2011 Pan American Games.	Jogos Pan Americanos 2011
Ntloko e Swart	2008	Sports Tourism Event Impacts on the community: a case study of Red Bull Big Wave Africa.	Red Bull Big Wave África
Ritchie e Inkari	2006	Host Community Attitudes toward tourism and cultural tourism development - the case of the Lewes district, Southern England.	Estudo focado no distrito Lewes, Inglaterra.
Ritchie <i>et al.</i>	2009	Resident Perceptions of Mega-Sporting Events: A Non-Host City Perspective of the 2012 London Olympic Games.	Jogos Olímpicos de Londres 2012
Yang <i>et al.</i>	2010	Local Residents' Perceptions of the Impact of 2010 EXPO.	EXPO 2010

3.3 Perceção dos impactos económicos

A avaliação dos impactos económicos no sector do turismo, ao longo dos anos, tem vindo a ser mais fortemente estudada do que os impactos socioculturais e ambientais. Este fenómeno acontece devido ao facto de os impactos económicos serem de mais fácil quantificação do que os restantes (Mathieson *et al.*, 1990, citado por Pereira, 2010).

Existem impactos económicos positivos e negativos que caracterizam a atividade turística. Os principais impactos económicos positivos do turismo, segundo Mathieson *et al.* (1990, citado por Pereira, 2010, p. 27) são: “(i) a contribuição do mesmo para o saldo da balança de pagamentos, (ii) a criação de emprego e de rendimento, (iii) o aperfeiçoamento da estrutura económica dos destinos, (iv) assim como o aumento do empreendedorismo”.

Da literatura analisada, e através da tabela 3.2, é possível identificar alguns impactos

positivos que foram estudados por um conjunto de autores. Um dos impactos focados na literatura é o facto de os eventos influenciarem positivamente a economia (Ritchie e Inkari, 2006), seja através do aumento do comércio para as empresas locais (Ritchie *et al.*, 2009), seja através do aumento das oportunidades de emprego para os moradores locais, este impacto é defendido por, Yang *et al.* (2010); Monterrubio *et al.* (2011); Ntloko e Swart (2008), sendo aquele impacto o que mais é abordado ao longo da bibliografia analisada. Outros impactos económicos positivos a salientar passam pelo facto dos eventos proporcionarem investimento privado no local onde são desenvolvidos (Monterrubio *et al.*, 2011). Os eventos proporcionam ainda o aumento do volume de negócios das empresas locais Ntloko e Swart (2008), contribuindo para uma aceleração do desenvolvimento do turismo Yang *et al.* (2010) e consequentemente do destino em questão.

Os impactos económicos negativos também estão presentes no sector do turismo, e segundo Mathieson *et al.* (1990, citado por Pereira, 2010) um destino não está imune aos mesmos. O autor sugere um conjunto de impactos negativos: “(i) o perigo do aparecimento de uma forte dependência do turismo, (ii) a inflação, (iii) aumento da propensão para importar, (iv) sazonalidade na produção, (v) baixa taxa de retorno do investimento (vi) e a criação de outros custos externos” (Mathieson *et al.*, 1990, citado por Pereira, 2010, p.28).

Além destes, a partir da bibliografia analisada e através da tabela 3.2, é possível destacar ainda outros impactos negativos, como é o caso do aumento do nível de preços de bens e serviços que, através dos estudos desenvolvidos por Ritchie *et al.* (2009); Monterrubio *et al.* (2011), é um dos impactos a sublinhar neste fenómeno. Para além deste impacto, existe um outro que foi destacado por Yang *et al.* (2010), o qual diz respeito ao aumento dos preços dos imóveis. Por último, outro impacto destacado ainda por Yang *et al.* (2010) é a existência de um elevado custo de construção das instalações de suporte ao evento. O autor anterior destacou esse impacto uma vez que a sua investigação se focou no estudo das perceções dos impactos dos residentes face à realização da EXPO 2010, sendo óbvio que, para a concretização deste evento, tenha sido necessário despender elevados custos económicos com o objetivo de construir grandes infraestruturas, impossibilitando que esses recursos económicos fossem canalizados para outros setores da economia.

Tabela 3.2 - Impactos económicos do desenvolvimento de eventos

Impactos económicos	
Positivos	Autores
Influência positiva para a economia	Ritchie e Inkari (2006)
Aumentar o comércio para as empresas locais	Ritchie <i>et al.</i> (2009)
Mais emprego	Yang <i>et al.</i> (2010); Monterrubio <i>et al.</i> (2011); Ntloko e Swart (2008);
Oportunidades de negócios	Yang <i>et al.</i> (2010); Monterrubio <i>et al.</i> (2011);
Gerar investimento privado na localidade	Monterrubio <i>et al.</i> (2011)
Acelerar o desenvolvimento económico e o turismo	Yang <i>et al.</i> (2010)
Aumento do volume de negócios	Ntloko e Swart (2008)
Negativos	Autores
Aumento do custo de vida	Ritchie, e Inkari (2006)
Aumento do preço dos bens e serviços	Ritchie <i>et al.</i> (2009); Monterrubio <i>et al.</i> (2011);
Aumento do nível de preços dos imóveis	Yang <i>et al.</i> (2010)
Elevados custos de construção das instalações de suporte ao evento	Yang <i>et al.</i> (2010)

3.4 Perceção dos impactos ambientais

Não é possível desenvolver o turismo sem que exista o aparecimento de impactos ambientais. No entanto, é possível, através de um planeamento e gestão eficaz, minimizar os custos ambientais, e de certa forma maximizar os benefícios ambientais (Cooper *et al.*, 2007).

A identificação dos impactos ambientais do turismo torna-se complicada, pelo facto de por vezes ser difícil separar os impactos que derivam da atividade turística dos impactos proporcionados por outras atividades económicas (Souza, 2009).

Os impactos ambientais podem ser de carácter positivo e negativo. Segundo a OMT (2003, citado por Souza, 2009), o setor do turismo pode ser uma mais-valia para, (i) a restauração, conservação e proteção dos espaços físicos bem como contribuir para elevar a preocupação sobre a recuperação de edifícios e locais históricos; (ii) garantir a manutenção e até em alguns casos a criação de parques naturais e outras áreas destinadas à preservação ambiental e (iii) fortalecer a ideia de que o sector do turismo deve desenvolver estratégias para aumentar a conscientização ambiental. A atividade turística também pode exercer a sua influência positiva conduzindo ao bem-estar ambiental, através da melhoria das infraestruturas básicas (OMT, 2003, citado por Souza, 2009, p. 43).

Pelo lado negativo, e segundo Cooper *et al.* (2007) o turismo pode difundir alguns efeitos

nefastos no ambiente, como por exemplo, na qualidade da água, do ar e até ao nível da poluição sonora.

Da bibliografia selecionada, apresentam-se alguns resultados relativos a eventos. No estudo desenvolvido por Yang *et al.* (2010) 48% dos inquiridos recusam-se a aceitar que a EXPO 2010 será responsável pela destruição do meio ambiente e pela desordem da sociedade. Num outro estudo, apresentado por Ntloko e Swart (2008), a maioria dos inquiridos também discorda com a hipótese do evento causar efeitos negativos no ambiente (ideia esta que poderá estar relacionada com o facto de poucos inquiridos terem participado no evento).

Ao nível da poluição sonora, através da bibliografia estudada, destacam-se dois estudos que podem caracterizar este impacto, o estudo de Ntloko e Swart (2008), em que os inquiridos discordam fortemente que o evento criou ruído excessivo (73%), afetou a vida dos moradores locais e criou inconveniência (70%). Num outro estudo, desenvolvido por Cegielski e Mules (2002), a maioria (73%) dos inquiridos indicou que conseguiam ouvir o ruído dos carros e, como esperado os residentes das zonas mais próximas do evento eram mais propensos a ouvir a corrida (43%) do que aqueles que vivem em zonas mais afastadas (34%) ou ainda em zonas cada vez mais afastadas (apenas 7%).

3.5 Perceção dos impactos socioculturais

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) (2003), os impactos socioculturais do turismo estão relacionados com mudanças na experiência dos residentes, no seu comportamento no dia-a-dia, nos seus valores, estilos de vida e nas manifestações culturais e artísticas dos destinos visitados. Grande parte das consequências do turismo está diretamente ligada às alterações na vida quotidiana e na cultura.

Os impactos socioculturais, de acordo com Mathieson e Wall (1990), podem suceder em maior ou menor escala, dependendo do tipo de turismo praticado, das características socioculturais dos turistas, do desenvolvimento das regiões e da atitude dos residentes face aos visitantes.

Os impactos socioculturais podem ser de carácter positivo e inevitavelmente de carácter

negativo. Sancho *et al.* (2001, citado por Souza, 2009) distinguem assim um conjunto de impactos positivos e negativos que podem ocorrer nos destinos. Sancho *et al.* (2001, citado por Souza, 2009, p. 41) sugerem como impactos positivos: “**melhorias nas infraestruturas básicas**, por exemplo nos serviços de fornecimento de energia, saneamento básico e serviços de comunicação; **melhorias das infraestruturas e dos serviços de saúde**; fomentar o interesse e preocupação pela preservação por parte **da comunidade recetora quanto à sua cultura, tradições, costumes, património histórico e monumentos**; inculcar na comunidade local o **crescente interesse pelas artes e ofícios tradicionais**; desenvolver **novas oportunidades de lazer e entretenimento** que procurem satisfazer as necessidades de lazer e entretenimento quer do visitante como dos residentes”. No que diz respeito aos impactos negativos, Sancho *et al.* (2001), Cooper *et al.* (2007) e Mathieson e Wall (1990) (citados por Souza, 2009, p.41) sugerem: “**alterações das atividades tradicionais**, devido ao facto de os residentes optarem por outras atividades; **mercantilização da cultura**, uma vez que, cada vez mais, a cultura é encenada para satisfazer as necessidades dos turistas, comprometendo a autenticidade e o verdadeiro significado da cultura de um destino; **difusão de doenças infecto-contagiosas** (como por exemplo o HIV); **perda da diversidade cultural e até o desaparecimento dos princípios e crenças locais**; **congestionamento das atividades de lazer**, consequência do aumento de turistas, proporcionando conflitos entre visitantes e residentes; **acréscimo do congestionamento e do tráfego urbano**; **destruição e perda das características principais do património histórico e cultural**; **incitação ao jogo organizado** e por último, **aumento da criminalidade e da prostituição**”.

Os impactos socioculturais positivos percebidos pelos residentes quanto à implementação de um evento, analisados na bibliografia selecionada para esta investigação e sistematizados na tabela 3.3 são: o evento proporcionou a oportunidade de conhecer novas pessoas, tese defendida pelos autores Ntloko e Swart (2008) e Ritchie *et al.* (2009) nos seus estudos, em que os inquiridos, destacaram este impacto como um benefício para eles próprios. Outros dois impactos relacionados destacados na bibliografia e defendidos pelos autores Ntloko e Swart (2008) são o aumento da oportunidade de entretenimento para os moradores e a oportunidade de assistir a um evento interessante, pois os moradores locais acreditam que através da implementação de eventos o seu leque de atividades de

entretenimento aumenta. A oportunidade de promover o destino também é um impacto sociocultural positivo que advém da implementação dos eventos, sendo referido pelos autores Cegielski e Mules (2002). O orgulho da comunidade na sua cidade, através da implementação de eventos também é visto como um impacto positivo, uma vez que os moradores locais consideram que os eventos despertam este sentimento, sendo esta conclusão defendida pelos seguintes autores: Cegielski e Mules (2002); Ntloko e Swart (2008) e Monterrubio *et al.* (2011). Por último, o impacto melhorar e consolidar a imagem do destino através dos eventos foi destacado por Yang *et al.* (2010).

Os impactos socioculturais negativos, apresentados na tabela 3.3, também são percecionados pelos residentes locais, no que diz respeito aos eventos. Na bibliografia estudada, os impactos destacados são o congestionamento do tráfego e o estacionamento insuficiente, impacto evidenciado nos estudos de Ritchie *et al.* (2009) e de Cegielski e Mules (2002). Por outro lado, o impacto no consumo excessivo de álcool ou uso de drogas, foi percecionado pelos residentes dos estudos de Ntloko e Swart (2008) e Monterrubio *et al.* (2011) de forma positiva, ou seja, os inquiridos dos seus estudos afirmam que não pensam que esses fenómenos nefastos vão advir dos eventos.

Tabela 3.3 - Impactos socioculturais do desenvolvimento de eventos

Impactos Socioculturais	
Impactos positivos	Autores
Proporcionam oportunidades para conhecer novas pessoas	Ntloko e Swart (2008); Ritchie <i>et al.</i> (2009);
Aumentam as oportunidades de entretenimento para os moradores	Ntloko e Swart (2008);
Oportunidade de assistir a um evento interessante	Ntloko e Swart (2008);
Contribuem para a revitalização urbana	Kim e Petrick (2005);
São uma oportunidade para promover o destino	Cegielski e Mules (2002);
Contribuem para aumentar o orgulho da comunidade	Cegielski e Mules (2002); Ntloko e Swart (2008); Monterrubio <i>et al.</i> (2011);
Contribuem para melhorar e consolidar a imagem do destino	Yang <i>et al.</i> (2010);
Impactos negativos	Autores
Contribuem para o congestionamento do tráfego e dificuldades de estacionamento	Ritchie <i>et al.</i> (2009); Cegielski e Mules (2002);
Contribuem para o consumo excessivo de álcool ou uso de drogas	Ntloko e Swart (2008); Monterrubio <i>et al.</i> (2011);

3.6 Conclusão

Este capítulo apresenta um conjunto de impactos que devem ser tidos em conta aquando do desenvolvimento de eventos culturais, nomeadamente de três tipos: económicos, ambientais e socioculturais.

Este conjunto de impactos não devem ser postos de lado, pois o tratamento incorreto dos mesmos pode causar inúmeros problemas, quer para o destino em si, quer para a comunidade local. É assim de extrema importância identificar os impactos de maneira a que seja possível encontrar soluções estratégicas para que os mesmos sejam minimizados ou até que desapareçam.

No caso específico dos eventos, os impactos mais evidenciados na bibliografia são os impactos económicos. Gursoy *et al.* (2004) explicam que os impactos económicos, de certa forma, são aqueles mais estudados e aqueles em que os agentes mais se focam, dando menos atenção aos outros tipos de impactos. No entanto, torna-se importantíssimo perceber os impactos a vários níveis, não só ao nível económico, pois se os outros tipos de impactos não forem devidamente identificados e tratados podem causar vários danos, quer no destino como na comunidade local.

Através do presente capítulo foi possível recolher um conjunto de informação imprescindível para introduzir os conceitos que vão ser explicados no capítulo seguinte, o qual se foca, essencialmente, no conceito de atitude e nos fatores que influenciam as perceções e atitudes dos residentes face aos eventos.

Capítulo 4 : Fatores que influenciam a atitude dos residentes face aos eventos

4.1 Introdução

A análise das atitudes dos residentes nas regiões de destino torna-se fulcral para se apurar as consequências do turismo, pois assim é possível, posteriormente, criar planos e instrumentos que tornem os destinos mais atrativos, permitindo obter informações relevantes acerca dos residentes (Souza, 2009).

A informação obtida dos residentes, isto é, as suas perceções face ao desenvolvimento do turismo, podem ser positivas e negativas, e além disso, os residentes podem perceber que os aspetos positivos se sobrepõem aos aspetos negativos e assim ter uma perceção positiva acerca do desenvolvimento do turismo. Por outro lado, também podem verificar que os aspetos negativos se sobrepõem aos positivos e, assim, ter uma ideia nefasta sobre o desenvolvimento do turismo. Pode-se, assim, dizer que, ao adquirir este conjunto de perceções, os residentes irão ter certos comportamentos em relação ao desenvolvimento do turismo, tornando o estudo da comunidade local um aspeto importantíssimo que não deve ser deixado de lado por parte dos técnicos de turismo (Souza, 2009).

Este capítulo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam as perceções dos residentes face aos impactos dos eventos e as suas atitudes e comportamentos. A apresentação do conceito de atitude corresponde à primeira secção do capítulo, definindo-o e caracterizando-o de acordo com os objetivos da investigação. De seguida, apresentam-se os fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam as atitudes dos residentes de um destino turístico.

4.2 Conceito de atitude

O desenvolvimento do sector do turismo e a sua conseqüente sustentabilidade requer o estudo das perceções dos residentes locais e, de acordo com Jurowski *et al.* (2004, citado por Freitas, 2010), também necessita em grande parte do estudo das atitudes dos residentes.

Torna-se, assim, importante nesta fase elaborar uma revisão daquilo que já foi estudado no que diz respeito às atitudes dos residentes locais.

Segundo Mcdougall e Munro (1994), uma vertente indispensável para entender e antecipar o comportamento dos indivíduos é estudar de forma exaustiva as suas atitudes, pois através desse estudo irá ser possível ter a noção dos seus sentimentos e aspetos comportamentais face a certos objetos, lugares ou até eventos. Os mesmos autores sugerem que a principal razão para se estudar as atitudes humanas prende-se com o facto de se conseguir perceber as razões pelas quais os indivíduos optam por certos tipos de comportamentos e ações.

Para Allport (1966, citado por Pfister e Morais, 2007, p. 411) “as atitudes são um estado de espírito de um indivíduo em relação a um valor”. Outros autores, ao longo do tempo, foram opinando acerca do conceito de atitude: para Fishbein (1963) o conceito de atitude está diretamente ligado à forma como um indivíduo reage sobre o mesmo objeto, realizando uma avaliação positiva ou negativa do mesmo. Snyder e DeBono (1989) destacam o facto de as atitudes variarem com o tempo, ou seja, o que hoje pode ser considerado favorável para um indivíduo amanhã pode já ser considerado desfavorável.

Definido o conceito de atitude, é pertinente apresentar algumas características e componentes inerentes ao conceito. As características sugeridas por Mcdougall e Munro (1994) são: (i) quanto ao nível de especificidade, as atitudes podem ser de natureza global ou de natureza específica para um determinado objeto, local ou evento, (ii) quanto à intensidade da atitude, compreendendo a força com que o indivíduo a sente e (iii) quanto à maneira como as atitudes estão diretamente ligadas ao valor intrínseco dos indivíduos.

As componentes das atitudes, segundo Fridgen (1991) podem ser caracterizadas segundo três perspetivas, a afetiva, a cognitiva e a comportamental. A perspetiva afetiva, prende-se com a intensidade com que o indivíduo a percebe face a um objeto ou a um evento (Fridgen 1991). A componente cognitiva, segundo Mcdougall e Munro (1994), diz respeito aos conhecimentos ou crenças que um indivíduo tem face a um objeto, ou seja, a maneira como esse objeto é interpretado. A última componente, a comportamental, é sugerida também por Mcdougall e Munro (1994) e relaciona-se com o facto de os indivíduos tomarem medidas ou declararem intenção de agir em relação a um objeto ou lugar. A avaliação das atitudes permite ter a noção do que realmente é apreendido pelos residentes,

procurando identificar tanto aquilo que os preocupa como aquilo que realmente apoiam, sendo possível criar estratégias que desenvolvam eventos que despertem percepções positivas, o que contribuirá para o desenvolvimento turístico dos destinos.

4.3 Fatores extrínsecos e intrínsecos

Segundo Faulkner e Tideswell (1997) a dimensão extrínseca refere-se às características do local e às características que dizem respeito ao seu papel como um destino turístico. Neste conjunto de características encontram-se a natureza e estágio de desenvolvimento do turismo na área e, refletindo isso, o nível da atividade turística e os tipos de turistas envolvidos, bem como a sazonalidade da procura (Andriotis e Vaughan, 2003).

A dimensão intrínseca, refere-se às características dos membros da comunidade de acolhimento, como por exemplo as características sociodemográficas, a duração de residência e a distância do evento ou atividade turística (Faulkner e Tideswell, 1997).

No sentido de justificar o poder das variáveis intrínsecas, Fredline e Faulkner (2000) apresentam um exemplo ilustrativo: se um membro da comunidade tem um interesse comercial ou de trabalho, no caso, é altamente provável que os mesmos olhem para o evento de forma mais positiva; por outro lado, aqueles que não estão envolvidos com o evento não vão sentir quaisquer benefícios diretos, podendo ainda enfrentar alguns custos e por isso estão mais propensos a expressar percepções negativas sobre o evento (Fredline e Faulkner, 2000). A tabela 4.1 apresenta os estudos em que a presente investigação se baseou para introduzir os vários fatores intrínsecos abordados.

Tabela 4.1 - Estudos que focam os vários fatores intrínsecos

Fatores	Estudos
Características sociodemográficas dos residentes	Ye <i>et al.</i> (2012); Dinaburgskaya e Ekner (2010); Ritchie <i>et al.</i> (2009) e Kim e Petrick (2005);
Dependência económica	Dinaburgskaya e Ekner (2010);
Duração da residência	Ritchie <i>et al.</i> (2009); Ritchie e Inkari (2006); Zhou (2010) e Ye <i>et al.</i> (2012);
Participação no evento	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Ntloko e Swart (2008) e Cegielski e Mules (2002);
Estar empregado no evento	Cegielski e Mules (2002);
Distância do evento	Cegielski e Mules (2002) e Ritchie <i>et al.</i> (2009);
Interesse no evento ou nas características do evento	Cegielski e Mules (2002);

Depois de apresentar os estudos que vão ser analisados ao longo desta secção, torna-se fulcral apresentar as suas características (tabela 4.2) para que ao longo da apresentação dos vários resultados se perceba qual o evento que lhes está associado.

Tabela 4.2 - Caracterização dos estudos e artigos que abordam os fatores intrínsecos que advêm dos eventos

Autores	Data	Título	Evento
Cegielski e Mules	2002	Aspects of Residents' Perceptions of the GMC 400 - Canberra's V8 Supercar Race.	GMC 400 – Canberra's V8 Supercar Race
Dinaburgskaya e Ekner	2010	Social Impacts of the Way Out West Festival on the residentes of the city of Goteborg	Way Out West Festival
Kim e Petrick	2005	Residents' perceptions on impacts of the FIFA2002 World Cup: the case of Seoul as a host city.	FIFA - Campeonato Mundial de Futebol 2002
Ntloko e Swart	2008	Sports Tourism Event Impacts on the community: a case study of Red Bull Big Wave Africa.	<i>Red Bull Big Wave África</i>
Ritchie e Inkari	2006	Host Community Attitudes toward tourism and cultural tourism development - the case of the Lewes district, Southern England.	Estudo focado no distrito Lewes, Inglaterra.
Ritchie <i>et al.</i>	2009	Resident Perceptions of Mega-Sporting Events: A Non-Host City Perspective of the 2012 London Olympic Games.	Jogos Olímpicos de Londres 2012
Ye <i>et al.</i>	2012	Residents' attitudes toward the 2010 World Expo in Shanghai prior and during the event	EXPO 2010
Zhou	2010	Resident perceptions Toward the Impacts of the Macao Grand Prix	Macao Grand Prix

Através da análise da bibliografia, e de acordo com a tabela 4.3, é possível destacar as características sociodemográficas mais avaliadas para a presente investigação: idade, género, rendimento, ocupação profissional e estado civil.

No que concerne à variável sociodemográfica idade, analisada nos estudos de Dinaburgskaya e Ekner (2010) e de Ritchie *et al.* (2009), é referido que os moradores mais jovens avaliam os benefícios individuais de forma mais positiva do que os moradores de idade superior, concluindo ainda que os inquiridos com idade entre os 18 e os 25 anos estão mais propensos a concordar com os impactos sociais positivos em comparação com os inquiridos com idade entre os 46 e os 65 anos. Particularmente, no estudo de Dinaburgskaya e Ekner (2010) referente a um festival de música na Suécia, a variável idade foi utilizada para perceber que faixa etária percebe mais fortemente os benefícios do festival. Além disso, ainda no estudo exposto anteriormente, foi também analisado a variável sociodemográfica género. Neste estudo constatou-se que os residentes do género feminino avaliam os benefícios individuais que resultam da implementação do festival de forma mais positiva do que os entrevistados do género masculino. Também os entrevistados do género feminino avaliam mais fortemente os benefícios à comunidade do que os entrevistados do género masculino. No que diz respeito às atitudes, no estudo desenvolvido por Ye *et al.* (2012), referente ao evento EXPO 2010 em Shanghai, os autores concluíram que os inquiridos do género feminino eram mais propensos a deter atitudes de apoio mais positivas, em relação aos inquiridos do género masculino.

Outra variável analisada por Dinaburgskaya e Ekner (2010) é o rendimento, em relação à qual os autores concluem que, na amostra utilizada, os moradores que auferem um rendimento mais baixo avaliam os benefícios individuais proporcionados pelo festival musical de forma mais positiva do que os moradores com um rendimento superior. Um outro estudo, realizado por Ritchie e Inkari (2006) também aborda esta variável. Os autores concluem que os residentes com rendimentos mais baixos tendem a perceber mais fortemente os impactos negativos do turismo. Neste mesmo estudo, os autores concluem também que os residentes que auferem rendimentos mais baixos são bastante mais críticos quanto ao trabalho do setor do turismo, bem como das autoridades de planeamento em relação aos residentes que recebem um rendimento mais elevado.

No que diz respeito à variável ocupação profissional, na investigação desenvolvida por Dinaburgskaya e Ekner (2010), os moradores que não estão profissionalmente envolvidos

na música tendem a avaliar os benefícios individuais dos eventos musicais de forma mais positiva do que os moradores que detêm um emprego relacionado com a música ou que fazem parte de alguma banda musical. Através do mesmo estudo também foi possível concluir que os residentes que trabalham no setor público avaliam os custos sociais que o festival musical acarreta de forma mais negativa do que aqueles moradores que trabalham no setor privado. Num outro estudo, este desenvolvido por Kim e Petrick (2005), os autores concluíram que as opiniões do grupo donas de casa em relação à Copa do Mundo e à presença de futuros megaeventos foram mais positivas do que os entrevistados com outro tipo de ocupação profissional.

Por último, a variável estado civil, analisada por Ritchie *et al.* (2009), sugere que os inquiridos solteiros estão mais propensos a perceber que os impactos negativos e os problemas de transporte decorreram em consequência dos Jogos Olímpicos de 2012, bem como os impactos económicos positivos, em comparação com os inquiridos casados ou aqueles a viver em união de facto.

Tabela 4.3 - Fatores intrínsecos: características sociodemográficas

Fatores	Estudos	Conclusões
Características sociodemográficas	Idade	
	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Ritchie <i>et al.</i> (2009)	Os moradores mais jovens avaliam os benefícios individuais e os impactos sociais positivos de forma mais positiva do que os moradores com mais idade.
	Género	
	Dinaburgskaya, e Ekner (2010)	Os entrevistados do género feminino avaliam os benefícios individuais de forma mais positiva do que os entrevistados do género masculino.
	Dinaburgskaya e Ekner (2010)	Em média, os entrevistados do género feminino avaliam os benefícios à comunidade proporcionados pelo evento, de forma mais positiva do que os entrevistados do género masculino.
	Ye <i>et al.</i> (2012)	Os inquiridos do género feminino expressaram atitudes de apoio mais favoráveis face ao evento.
	Rendimento	
	Dinaburgskaya e Ekner (2010)	Os moradores com um rendimento mais baixo avaliam os benefícios individuais de forma mais positiva do que os moradores com rendimento superior.
	Ritchie e Inkari (2006)	Os residentes com rendimentos mais baixos percebem mais fortemente os impactos negativos do turismo e são também mais críticos quanto ao trabalho do sector do turismo e das autoridades de planeamento.
	Ocupação	
	Dinaburgskaya e Ekner (2010)	Os moradores que não estão profissionalmente envolvidos na música avaliam benefícios individuais de forma mais positiva do que os moradores que estão envolvidos profissionalmente na música.
	Dinaburgskaya e Ekner (2010)	Os moradores que trabalham no setor público avaliam os custos sociais mais negativamente do que os moradores que trabalham no setor privado.
	Kim e Petrick (2005)	As opiniões das donas de casa em relação à Copa do Mundo e à presença de futuros megaeventos foram mais positivas do que os entrevistados de outras áreas.
Estado civil		
Ritchie <i>et al.</i> (2009)	Os inquiridos solteiros percebem mais fortemente os impactos negativos, os problemas de transporte e os impactos económicos positivos.	

No estudo de Dinaburgskaya e Ekner (2010) e através da tabela 4.4, concluiu-se que os moradores que não estão envolvidos profissionalmente na música avaliam benefícios individuais, que ocorrem da implementação do festival musical, de forma mais positiva do que os residentes que estão envolvidos profissionalmente na música.

Tabela 4.4 - Fatores intrínsecos: variável dependência económica

Fator	Estudos	Conclusões
Dependência económica	Dinaburgskaya e Ekner (2010)	Os moradores que não estão envolvidos profissionalmente na música avaliam benefícios individuais de forma mais positiva do que os residentes que estão envolvidos profissionalmente na música.

A variável duração de residência (tabela 4.5) é avaliada nos estudos de Ritchie *et al.* (2009) e Zhou (2010), apesar de os dois estudos apresentarem conclusões diferentes. Ritchie *et al.* (2009) concluíram que os inquiridos que vivem na cidade de Londres entre um e três anos estão mais propensos a perceber os impactos sociais positivos em comparação com aqueles que vivem na cidade em causa há onze anos ou mais. No estudo desenvolvido por Zhou (2010) e no estudo de Ye *et al.* (2012), os autores concluem que os moradores a viver há mais tempo em Macau e em Shangai, respetivamente, apresentam atitudes de apoio mais favoráveis sobre o desenvolvimento dos eventos *Macao Grand Prix* e da *EXPO 2010* do que as gerações que residem no local há menos tempo. Outra conclusão que se extrai da análise da variável duração de residência, segundo Ritchie e Inkari (2006) é a de que os moradores que vivem no mesmo endereço por mais tempo tendem a concordar mais fortemente com a afirmação "o turismo tem aumentado o tráfego e problemas de estacionamento".

Tabela 4.5 – Fatores intrínsecos: variável duração de residência

Fator	Estudo	Conclusões
Duração de residência	Ritchie <i>et al.</i> (2009)	Os inquiridos que vivem em Londres entre 1 e 3 anos estão mais propensos a perceber os impactos sociais positivos.
	Ritchie e Inkari (2006)	Os moradores que vivem no distrito de Lewes há mais tempo tendem a concordar mais fortemente com a declaração "o turismo tem aumentado o tráfego e problemas de estacionamento".
	Zhou (2010)	Moradores que vivem em Macau há muito tempo apresentavam opiniões mais positivas sobre o desenvolvimento do evento.
	Ye <i>et al.</i> (2012)	Os moradores que vivem no local de implementação do evento á muito tempo expressam atitudes mais positivas.

O fator intrínseco nível de participação (tabela 4.6) no evento também é utilizado para identificar as diferenças das percepções dos residentes. Na bibliografia analisada, destacam-se os autores Dinaburgskaya e Ekner (2010), que através do seu estudo concluem que os inquiridos que participaram no festival avaliam menos os custos sociais que advêm da aplicação do evento que os não participantes. Neste mesmo estudo, os autores também concluem que a maioria dos participantes inquiridos avaliou os benefícios que o evento proporcionou para a comunidade, derivado do desenvolvimento do festival musical, de forma mais positiva do que os não participantes. Ao encontro destas conclusões, os autores Cegielski e Mules (2002) também concluem que os participantes inquiridos em comparação com os não participantes perceberam que hospedar a *V8 Supercar Race* em Canberra aumentou o orgulho da comunidade. Cegielski e Mules (2002) concluem ainda que os inquiridos que participaram no evento consideram que a *V8 Supercar Race* constituiu uma oportunidade para promover a Capital Canberra, em comparação com os inquiridos que não participaram no evento. Analisando ainda as conclusões do artigo desenvolvido por Cegielski e Mules (2002), os autores concluem que os inquiridos que participaram no evento em questão expressam atitudes de apoio bastante positivas em comparação com os inquiridos que não participaram no evento. No estudo de Ntloko e Swart (2008), os autores concluem que a maioria dos inquiridos discorda fortemente com as declarações sobre os impactos ambientais inerentes ao evento, referindo ainda, que estes níveis elevados de neutralidade poderiam basear-se no facto de que poucos inquiridos participaram no evento.

Tabela 4.6 – Fatores intrínsecos: variável nível de participação no evento

Fator	Estudo	Conclusões
Nível de participação no evento	Dinaburgskaya e Ekner (2010)	Os moradores que participaram no festival avaliam custos sociais mais positivamente que aqueles que não participaram.
	Dinaburgskaya e Ekner (2010)	A maioria dos participantes avaliou os benefícios comunitários de forma mais positiva do que os não participantes
	Ntloko e Swart (2008)	A maioria dos entrevistados discorda fortemente com as declarações sobre o impacto ambiental do evento.
	Cegielski, e Mules (2002)	Os participantes do evento consideram que a V8 Supercar Race constituiu uma oportunidade para promover a Capital Nacional.
	Cegielski e Mules (2002)	A maior parte dos participantes do evento concorda que a corrida V8 em Canberra aumentou o orgulho da comunidade.
	Cegielski e Mules (2002)	Os inquiridos que participaram no evento V8 Supercar Race apoiam mais fortemente o evento.

De acordo com a variável estar empregado no evento (tabela 4.7), Cegielski e Mules (2002) sugerem que as pessoas que conseguiram o emprego como consequência da realização do mesmo, detêm uma percepção mais positiva no que diz respeito aos impactos do evento.

Tabela 4.7 - Fatores intrínsecos: variável estar empregado no evento

Fator	Estudo	Conclusões
Estar empregado no evento	Cegielski e Mules (2002)	As pessoas que conseguiram o emprego como resultado da realização do evento têm uma visão mais positiva dos impactos da corrida.

A variável distância do evento (tabela 4.8) torna-se também fundamental para identificar as diferenças das percepções dos residentes, bem como para perceber quais as atitudes dos residentes face aos eventos analisados. Assim, na bibliografia estudada para este projeto, é possível destacar esta variável nos estudos desenvolvidos por Cegielski e Mules (2002) e por Ritchie *et al.* (2009). Cegielski e Mules (2002) concluem que os inquiridos que vivem mais próximos do evento tendem a perceber os impactos negativos mais fortemente, expressando assim percepções mais negativas do que os inquiridos que vivem mais afastados do local do evento. No estudo de Cegielski e Mules (2002) e de Ritchie *et al.* (2009) foi possível concluir que os inquiridos que vivem mais afastados do local do evento, em comparação com aqueles que vivem mais próximos do local, detêm atitudes mais positivas em relação ao evento, pois os mesmos apoiam mais fortemente a realização dos eventos em questão. Os mesmos autores concluíram ainda, que para os moradores mais afastados do evento, o mesmo gerou uma importante oportunidade de promoção da sua cidade, bem como originou um sentimento de orgulho entre a comunidade, em relação aos inquiridos que vivem mais próximos do local. No estudo de Ritchie *et al.* (2009), os autores concluem que os inquiridos que vivem mais longe do evento estão mais propensos a concordar com os impactos sociais positivos em comparação com aqueles que vivem mais perto do local onde foram realizados os Jogos Olímpicos de Londres em 2012.

Tabela 4.8 - Fatores intrínsecos: variável distância do evento

Fator	Estudos	Conclusões
Distância do evento	Cegielski e Mules (2002)	Moradores que vivem mais afastados do circuito de corrida encontravam-se mais propensos a perceber as oportunidades promocionais para a capital nacional.
	Cegielski e Mules (2002)	A maior parte dos entrevistados da zona mais afastada do evento acreditam que o evento instalou um sentimento de orgulho na comunidade.
	Cegielski e Mules (2002)	Os inquiridos que vivem mais afastados do evento apoiam mais fortemente a realização do evento.
	Cegielski e Mules (2002)	Os inquiridos que vivem mais próximo do evento tendem a perceber os impactos mais negativos do evento e expressar percepções mais negativas.
	Ritchie <i>et al.</i> (2009)	Os entrevistados que residem mais longe do evento encontram-se mais propensos a concordar com os impactos sociais positivos, bem como apoiam mais fortemente a realização do evento.

Por fim, a variável interesse no evento ou nas características do evento (tabela 4.9) também pode ser utilizada para caracterizar as diferenças das percepções dos residentes. Para abordar esta variável irá ser dada atenção ao estudo desenvolvido por Cegielski e Mules (2002), no qual os autores concluem que os inquiridos admiradores de automobilismo reconhecem mais fortemente o orgulho da comunidade como uma consequência do evento, do que aqueles inquiridos a quem o automobilismo não desperta grande interesse. Os autores concluíram também, em relação às atitudes dos inquiridos, que os admiradores de automobilismo apoiam mais positivamente a realização do evento *V8 Supercar Race*.

Tabela 4.9 - Fatores intrínsecos: variável interesse no evento ou nas características do evento

Fator	Estudos	Conclusões
Interesse no evento ou nas características do evento	Cegielski e Mules (2002)	Dois terços (64,6%) dos entusiastas do desporto motorizado reconheceram o orgulho da comunidade local como um dos benefícios da realização da prova, o que se opõe à mesma opinião de apenas 48,8% dos inquiridos que não estavam interessados em automobilismo.
	Cegielski e Mules (2002)	Os inquiridos que não se interessam particularmente por automobilismo tendem a não aceitar a realização do evento.

4.4 Conclusão

O objetivo central deste capítulo foi o de analisar os fatores que influenciam as percepções e atitudes dos residentes em relação à aplicação de eventos nos destinos.

Ao analisar a bibliografia selecionada conclui-se que existem uma série de fatores que caracterizam e influenciam as atitudes dos residentes das áreas onde decorrem os eventos. Assim, os fatores intrínsecos que possivelmente poderão influenciar as atitudes dos residentes face ao festival Milhões de Festa são: o género dos inquiridos, a duração de residência no local onde o evento é aplicado, o nível de participação no evento, a distância de residência face ao evento e o interesse no evento ou nas suas características. A partir da exaustiva revisão bibliográfica, percebeu-se quais as variáveis que influenciam as atitudes dos residentes, e em seguida foi possível esmiuçar cada uma delas através das explicações dos vários autores.

A prossecução deste capítulo permite explicar a base utilizada para a criação do modelo de investigação que será apresentado no capítulo 5, contribuindo também para explicar a escolha das variáveis a incluir no modelo de investigação.

III – Investigação Empírica

Capítulo 5 : Metodologia

5.1 Introdução

A metodologia definida para este projeto de investigação será conduzida através de um conjunto de etapas e processos que permitirão o alcance dos objetivos definidos. A presente investigação requer a apresentação de um modelo que explique a atitude dos residentes da cidade de Barcelos em relação ao desenvolvimento do evento Milhões de Festa. Inicialmente é necessário proceder à recolha de dados primários para posteriormente serem analisados e perceber-se quais as perceções e atitudes dos residentes da cidade de Barcelos face ao evento Milhões de Festa.

Este capítulo encontra-se organizado em três secções. A primeira apresenta o modelo de análise proposto. A segunda descreve o método de recolha de dados utilizado. Por fim, na terceira secção são descritos os métodos de análise de dados utilizados neste estudo.

5.2 Modelo de investigação

Através da cuidada análise bibliográfica desenvolvida no capítulo 3 desta investigação, aferiu-se que os fatores que podem influenciar as perceções e atitudes dos residentes da cidade de Barcelos podem ser de natureza extrínseca e intrínseca. No caso específico desta investigação, apenas são analisados os fatores intrínsecos, abordando os seus efeitos na atitude dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa. A atitude dos residentes é avaliada através da variável nível de apoio dos residentes à realização do evento.

O modelo de investigação sugerido para este estudo é apresentado na figura 5.1 e, as hipóteses de investigação associadas ao modelo proposto são apresentadas na tabela 5.1, sendo que as hipóteses de investigação foram estruturadas segundo os estudos desenvolvidos por Cegielski e Mules (2002); Dinaburgskaya e Ekner (2010); Fernandes (2011); Ntloko e Swart (2008); Ritchie *et al.* (2009); Souza (2009); Ye *et al.* (2012).

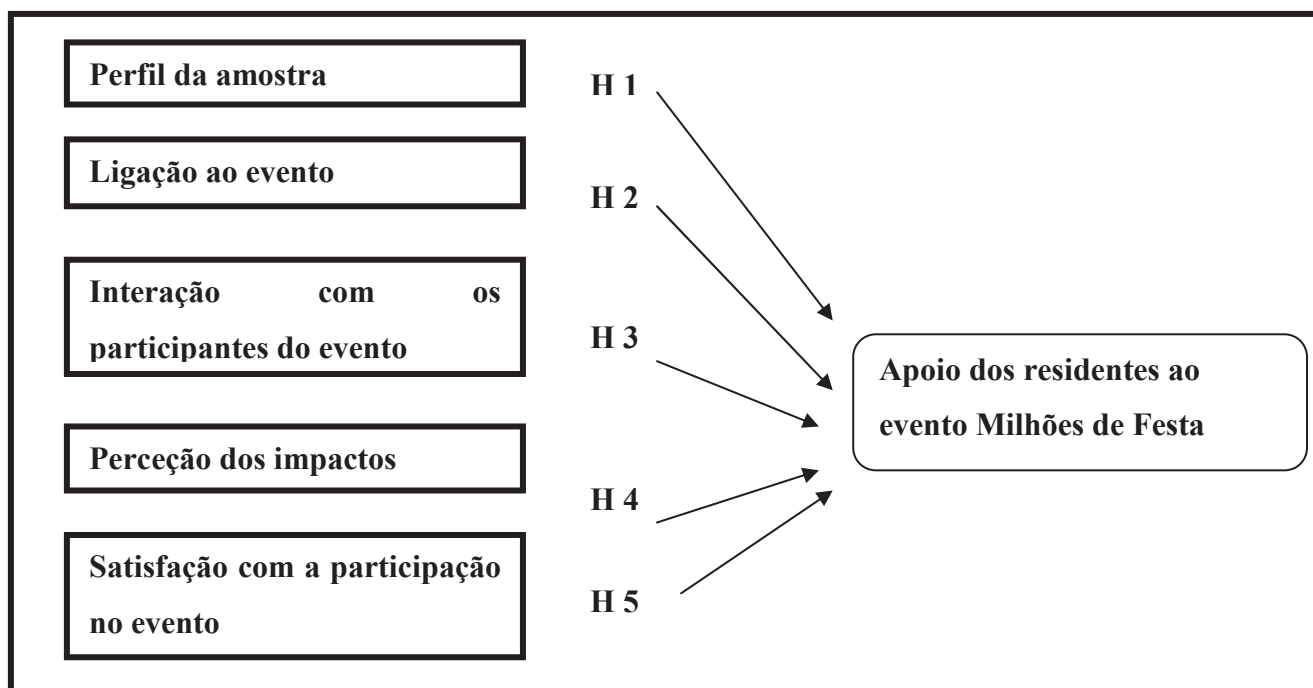


Figura 5.1 - Modelo de avaliação das atitudes dos residentes face ao evento Milhões de Festa

Tabela 5.1 - Hipóteses de investigação sobre os fatores intrínsecos que influenciam as atitudes dos residentes face ao evento Milhões de Festa

Fator	Relação esperada
Perfil da amostra	Hipótese 1.1 – Os residentes com menor idade apoiam mais o evento Milhões de Festa.
	Hipótese 1.2 - Os residentes do género feminino apoiam menos o evento Milhões de Festa.
	Hipótese 1.3 – Os residentes com maiores habilitações literárias apoiam mais o evento Milhões de Festa.
Ligação ao evento	Hipótese 2.1 – Os residentes que se encontram mais perto do evento apoiam menos o evento Milhões de Festa.
	Hipótese 2.2 - Os residentes que participaram no evento Milhões de Festa apoiam mais o seu desenvolvimento.
	Hipótese 2.3 – Os residentes que têm amigos e familiares a trabalhar no evento apoiam mais o evento Milhões de Festa.
Interação com os participantes do evento	Hipótese 3.1 – Os residentes que têm maior contacto com os participantes do festival Milhões de Festa apoiam mais o desenvolvimento do mesmo.
Perceção dos impactos	Hipótese 4.1 - A perceção dos benefícios individuais do festival Milhões de Festa está diretamente ligada com o apoio ao festival.
	Hipótese 4.2 - A perceção dos benefícios coletivos do festival Milhões de Festa está diretamente ligada com o apoio ao festival.
Satisfação	Hipótese 5.1 – Os residentes que estão mais satisfeitos com o festival Milhões de Festa apoiam mais fortemente o mesmo.

5.3 Método de recolha de dados

A recolha de dados consiste no ato de reunir um conjunto de informações úteis e valiosas, junto das pessoas ou das unidades de observação abrangidas na amostra. (Quivy *et al*, 1992). É importante ter a noção que a escolha dos métodos de recolha de dados influencia diretamente os resultados do trabalho. Desta forma, os métodos de recolha e os métodos de análise de dados surgem assim ligados de forma direta, sendo escolhidos em conjunto de acordo com os objetivos e as hipóteses estabelecidas para a investigação (Quivy *et al*, 1992).

No caso específico desta investigação, o instrumento de recolha de dados primários utilizado foi o questionário. O questionário foi aplicado aos residentes da cidade de Barcelos, inquirindo-os sobre as suas perceções em relação ao festival Milhões de Festa. Segundo (Quivy *et al*, 1992) o questionário tem como objetivo inquirir um conjunto de pessoas que representem a população em estudo, formulando uma série de perguntas relativas: à sua situação social, familiar ou profissional; às suas opiniões; à sua atitude face a questões humanas ou sociais, bem como às suas expectativas; ao seu nível de conhecimento sobre um acontecimento ou de um problema; ou a um outro ponto de interesse de quem aplica a investigação.

No que diz respeito aos instrumentos secundários utilizados na presente investigação, foi efetuada a revisão bibliográfica apresentada anteriormente, focada num conjunto de conceitos que permitiu sustentar os assuntos abordados nesta investigação.

5.3.1 Identificação da população

Para este projeto de investigação interessa inquirir os residentes da cidade de Barcelos quanto às suas perceções sobre a implementação do festival Milhões de Festa na sua comunidade. A análise a implementar foca-se nas seguintes freguesias do concelho de Barcelos: freguesia de Barcelos (centro), Arcozelo, Barcelinhos, Vila Frescaíinha de São Martinho, Vila Frescaíinha de São Pedro, Vila Boa, Abade de Neiva e Rio Covo Sta. Eugénia. A informação apresentada sobre a população das diferentes freguesias foi recolhida através do Instituto Nacional de Estatística (INE), mais precisamente através dos Censos de 2011, sendo apresentada na tabela 5.2. Apenas se inquiriu a população das

freguesias anteriormente destacadas, pois são as freguesias mais perto do local onde se realiza o festival.

Tabela 5.2 – Caracterização demográfica da população residente no concelho de Barcelos, com mais de 15 anos (2011)

Freguesias	Grupos etários (valores absolutos)											
	Homens				Mulheres				Total			
	15-24	25-64	>64	Total	15-24	25-64	>64	Total	15-24	25-64	>64	Total
Barcelos	305	1183	344	1832	303	1350	613	2266	608	2533	957	4098
Arcozelo	871	3569	492	4932	858	4023	800	5681	1729	7592	1292	10613
Barcelinhos	103	474	136	713	90	526	209	825	193	1000	345	1538
Vila Frescaíinha (São Martinho)	137	641	172	950	125	692	268	1085	262	1333	440	2035
Vila Frescaíinha (São Pedro)	97	488	83	668	101	501	105	707	198	989	188	1375
Vila Boa	108	846	119	1073	132	689	89	910	240	1535	208	1983
Abade de Neiva	139	547	108	794	143	608	137	888	282	1155	245	1682
Rio Côvo Sta. Eugénia	94	413	84	591	107	433	107	647	201	846	191	1238
Total	1854	8161	1538	11553	1859	8822	2328	13009	3713	16983	3866	24562

5.3.2 Método de amostragem

A explicação do método de amostragem surge após ter sido caracterizada a população que irá fazer parte do estudo. Nesta fase apresentam-se as várias técnicas existentes e, posteriormente, seleciona-se a técnica que mais se adequa para o estudo. Segundo Reis e Moreira (1993), as técnicas de amostragem podem ser de duas naturezas diferentes: técnicas de amostragem probabilística ou técnicas de amostragem não probabilística. A amostragem probabilística define-se como um processo em que todos os elementos pertencentes de uma população têm a probabilidade de ser escolhidos para o estudo. A esta técnica está associado um problema que faz com que um número considerável de investigadores opte por a técnica de amostragem não probabilística, problema esse que é o facto de não se conhecerem todos os elementos de uma população (quadro de sondagem) (Reis e Moreira, 1993).

Para este estudo, a técnica utilizada é a amostragem não probabilística por quotas pois, como referenciado anteriormente, não existe um quadro de amostragem, na medida em que não se conhecem todos os elementos da população. Este tipo de técnica, segundo Reis e Moreira (1993), tende a controlar o enviesamento introduzido pelo facto de se tratar de um

processo de amostragem não probabilística, através da estratificação e da definição de uma quota para cada estrato.

Ainda segundo Reis e Moreira (1993), a técnica de amostragem não probabilística por quotas, apresenta um conjunto de características (i) fácil aplicação, (ii) baixo custo e (iii) a possibilidade de através da mesma ser possível ultrapassar certos problemas, que se prendem com a falta de uma listagem completa da população a inquirir. No entanto, este tipo de técnica, segundo Reis e Moreira (1993), apresenta algumas limitações devido ao facto de o investigador ter a possibilidade de escolher os indivíduos a inquirir, podendo seleccionar determinados indivíduos e, ao mesmo tempo, evitar outros por uma questão de conveniência para o estudo (Reis e Moreira, 1993).

Para este estudo, sendo a técnica utilizada a amostragem por quotas, procedeu-se à estratificação da população utilizando três critérios: género, idade e freguesia de residência. É utilizado o método por quotas inter-relacionadas, que consiste, segundo Reis e Moreira (1993), em relacionar os diferentes estratos da população, determinando que cada individuo seja controlado através do seu género, idade e freguesia de residência. É importante salientar que, em termos da idade, os grupos etários a analisar serão os seguintes: 15-24, 25-64 e 65 e mais, excluindo-se da análise o grupo etário até aos 15 anos de idade.

A tabela 5.3 ajuda a perceber o cálculo efetuado para apurar o número de questionários a aplicar em cada quota. Assim, na totalidade seria viável aplicar 200 questionários, para que os resultados obtidos através dos mesmos sejam fidedignos. Os dados obtidos na tabela 5.3 foram apurados segundo o número de indivíduos que residem nas freguesias em estudo, sendo efetuados cálculos que possibilitam uma análise por quotas que assegure que os resultados obtidos sejam coerentes e que caracterizem a população inquirida da melhor forma possível.

Tabela 5.3 – Cálculo das quotas dos residentes a inquirir por género, idade e freguesia de residência.

Cálculo das quotas									
Freguesias	Homens				Mulheres				Por freguesia
	Número de questionários a aplicar ao género masculino por grupo etário			Número total de questionários a aplicar a residentes do género masculino	Número de questionários a aplicar a residentes do género feminino por grupo etário			Número total de questionários a aplicar a residentes do género feminino	Número total de questionários a aplicar por freguesia
	15-24	25-64	>64	Total	15-24	25-64	>64	Total	Total
Barcelos (cidade)	2	10	3	15	2	11	5	18	33
Arcozelo	7	29	4	40	7	33	7	46	86
Barcelinhos	1	4	1	6	1	4	2	7	13
Vila Frescaíña (São Martinho)	1	5	1	8	1	6	2	9	17
Vila Frescaíña (São Pedro)	1	4	1	5	1	4	1	6	11
Vila Boa	1	7	1	9	1	6	1	7	16
Abade de Neiva	1	4	1	6	1	5	1	7	14
Rio Covo Sta. Eugénia	1	3	1	5	1	4	1	5	10
Total	15	66	13	94	15	72	19	106	200

Na realidade foram aplicados 234 questionários e não 200 como inicialmente estava estruturado. Esta situação explica-se devido ao facto de ser necessário dividir os valores das quotas em dois períodos, pois os questionários foram aplicados em dois limites temporais e se a divisão fosse extremamente rígida existiam grupos etários que só iriam ser inquiridos na primeira fase de aplicação. Nesse sentido optou-se por introduzir mais questionários em algumas freguesias, para que todos os grupos etários fossem abordados nas duas fases de aplicação do questionário. Assim, atendendo ao apresentado anteriormente e a alguns constrangimentos que ao longo da elaboração deste projeto foram surgindo, como é o caso do limite temporal que foi imposto para a realização do estudo, bem como as restrições orçamentais, foram aplicados 234 questionários, sendo aplicados 117 questionários em cada fase de aplicação dos questionários. Assim, na tabela 5.4 apresenta-se o número de questionários aplicados por freguesia, género e grupo etário, referente à primeira fase de aplicação dos questionários. O cálculo efetuado para a segunda fase do questionário foi idêntico à elaborada para a primeira fase, não existindo diferenças nem enviesamentos a registar. A taxa de resposta ao questionário foi de 81,25%, tal facto deve-se a algumas pessoas rejeitarem responder ao questionário pelas seguintes razões: desconfiança, indisponibilidade temporal e também por alegarem que o evento Milhões de Festa não é um elemento importante para as mesmas, logo não deveriam responder ao questionário.

Tabela 5.4 - Cálculo de aplicação dos questionários, por freguesia, género e grupo etário, referente à primeira fase de aplicação dos questionários.

	Masculino			Feminino			Total
	15 aos 24	25 aos 64	Mais de 65	15 aos 24	25 aos 64	Mais de 65	
Barcelos	3	3	1	3	6	2	18
Arcozelo	4	14	2	4	17	4	45
Barcelinhos	1	2	1	1	2	1	8
Vila Frescaíña de S. Martinho	1	3	1	1	3	1	10
Vila Frescaíña de S. Pedro	1	2	1	1	2	1	8
Abade de Neiva	1	2	1	1	3	1	9
Rio Covo Sta. Eugénia	1	2	1	1	2	1	8
Vila Boa	1	4	1	1	3	1	11
							117

5.3.3 Construção do questionário

O formato do questionário, o seu tamanho, a informação nele contida, bem como toda a estruturação e elaboração das questões deve-se a uma exaustiva recolha bibliográfica focada em modelos desenvolvidos por vários autores: Cegielski e Mules (2002); Dinaburgskaya e Ekner (2010); Kim *et al.* (2006); Kim e Petrick (2005); Lorde *et al.* (2011); Monterrubio *et al.* (2011); Ntloko e Swart (2008); Prayag *et al.* (2012); Ritchie *et al.* (2009); Waitt (2003); Yang *et al.* (2010); Ye *et al.* (2012); Zhou (2010), entre outros.

Através da análise efetuada à bibliografia descrita anteriormente, o questionário foi agrupado em 7 partes que, através da resposta dos inquiridos permite perceber as suas atitudes face ao evento, bem como reunir informação relevante sobre as variáveis que poderão influenciar as atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa. As várias partes que integram o questionário são as seguintes:

1. Recolha de informação sobre a freguesia de residência, atividade profissional, género e idade dos inquiridos (variáveis que são fundamentais para determinar as quotas);
2. Caracterização da participação no festival (variáveis que ajudam a perceber quais ao inquiridos que já participaram no festival);

3. Recolha de informação relativa à interação dos inquiridos com os participantes do festival Milhões de Festa;
4. Recolha de informação relativa à perceção dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa e aos seus impactos (parte constituída quer por questões de resposta aberta como fechada);
5. Recolha de informação relativa à atitude e comportamento dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa;
6. Recolha de informação relativa à satisfação e fidelização dos inquiridos face ao festival Milhões de Festa;
7. Caracterização sociodemográfica dos inquiridos.

Em seguida, através da figura 5.2, apresenta-se uma descrição das diferentes partes que compõem o questionário, com o propósito de ser possível dar resposta aos objetivos da investigação.

Tipo de informação	Informação detalhada
Características sociodemográficas dos residentes	<ul style="list-style-type: none"> ▲ Estado civil ▲ Habilitações literárias ▲ Situação perante o trabalho ▲ Profissão
Caracterização da participação no festival	▲ Nível de participação no festival, referente a todas as edições
Interação residente/participante no festival	▲ Nível de contacto
Perceção dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa	▲ Perceção dos efeitos positivos e negativos do desenvolvimento do Festival Milhões de Festa
Atitude dos residentes face ao desenvolvimento do Festival Milhões de Festa	▲ Avaliação do comportamento de apoio dos residentes face ao desenvolvimento do Festival Milhões de Festa

Figura 5.2 – Tipo de informação a recolher através do questionário aplicado aos residentes

Posteriormente à apresentação detalhada sobre o tipo de informação presente em cada questão, é importante introduzir, nesta fase de apresentação do questionário, os objetivos de cada questão, bem como o tipo de questão (tabela 5.5).

Tabela 5.5 - Objetivos de investigação e o tipo de questões incluídas no questionário

Informação a obter	Tipo de questão	Objetivos	Estudos
Parte 1 – Definição da amostra			
Freguesia de residência	Mista	Dividir os inquiridos por quotas, divisão por freguesia de residência	Ye <i>et al.</i> (2012); Prayag <i>et al.</i> (2012); Yang <i>et al.</i> (2010); Ritchie <i>et al.</i> (2009); Pereira (2010);
Atividade profissional dos inquiridos	Fechada	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com a sua atividade profissional	Fernandes (2011);
Género	Fechada	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com o género	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Ye <i>et al.</i> (2012); Lorde <i>et al.</i> (2011); Kim <i>et al.</i> (2006); Kim e Petrick (2005); Yang <i>et al.</i> (2010); Ritchie <i>et al.</i> (2009); Pereira (2010); Souza (2009); Fernandes (2011);
Idade	Aberta	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com a idade.	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Ye <i>et al.</i> (2012); Lorde <i>et al.</i> (2011); Kim <i>et al.</i> (2006); Kim e Petrick (2005); Yang <i>et al.</i> (2010); Ritchie <i>et al.</i> (2009); Souza (2009); Fernandes (2011);
Parte 2 – Questões sobre a caracterização da participação no festival Milhões de Festa			
Participação em alguma edição do festival	Fechada	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com a sua participação ou não no festival Milhões de Festa	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Cegielski e Mules (2002);
Participação em quantas edições do Festival Milhões de Festa	Mista	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com o número de edições em que participou no festival Milhões de Festa.	
Participação em quantos dias em cada edição do Festival Milhões de Festa	Mista	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com o número de dias que participou em cada edição do festival Milhões de Festa.	
Tipo de participação no festival Milhões de Festa	Mista	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com o tipo de participação no festival Milhões de Festa.	
Parte 3 – Questões sobre a interação com os participantes do festival Milhões de Festa			
Nível de contacto dos residentes na receção dos visitantes	Fechada	Permite identificar se existem diferenças nas atitudes dos residentes conforme o nível de contacto com os visitantes	Souza (2009); Fernandes (2011);
Parte 4 – Questões sobre a avaliação da perceção dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa			
Perceção sobre os principais benefícios do turismo para a comunidade	Aberta	Determinar os principais benefícios percebidos pelos residentes para a comunidade local	Souza (2009); Fernandes (2011);
Perceção sobre os principais custos provocados pelo turismo para a comunidade	Aberta	Identificar as perceções sobre os efeitos negativos do desenvolvimento do turismo para a comunidade local	Souza (2009); Fernandes (2011);
Perceções sobre os custos e os benefícios sócio culturais, ambientais e económicos do turismo	Fechado	Identificar a perceção do inquirido sobre os efeitos socioculturais, ambientais e económicos do turismo	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Ye <i>et al.</i> (2012); Lorde <i>et al.</i> (2011); Kim <i>et al.</i> (2006); Zhou (2010); Prayag <i>et al.</i> (2012); Kim e Petrick (2005); Yang <i>et al.</i> (2010); Ntloko e Swart (2008); Cegielski e Mules (2002); Waitt (2003); Monterrubio <i>et al.</i> (2011); Ritchie <i>et al.</i> (2009); Pereira (2010); Soza (2009); Fernandes (2011); Freitas (2010);
Nível de concordância sobre os benefícios pessoais do festival Milhões de Festa	Fechado	Verificar se os benefícios pessoais obtidos do turismo são superiores aos custos	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Ye <i>et al.</i> (2012); Prayag <i>et al.</i> (2012); Monterrubio <i>et al.</i> (2011);
Nível de concordância sobre os benefícios líquidos do turismo percecionados pelos residentes locais	Fechado	Verificar se os benefícios aos residentes obtidos através do festival Milhões de Festa são superiores aos custos	Zhou (2010); Prayag <i>et al.</i> (2012); Souza (2009); Fernandes (2011);
Parte 5 – Questões sobre a atitude e comportamento dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa			
Atitudes e comportamentos perante o desenvolvimento do festival Milhões de Festa	Fechado	Avaliar as atitudes e o comportamento dos residentes perante o desenvolvimento do festival Milhões de Festa	Zhou (2010); Prayag <i>et al.</i> (2012); Cegielski e Mules (2002); Pereira (2010); Fernandes (2011); Souza (2009);
Parte 6 – Questões sobre a satisfação e fidelização em relação ao festival Milhões de Festa			
Grau de satisfação	Fechado	Avaliar o grau de satisfação dos residentes para com o festival Milhões de Festa	Fernandes (2011);
Grau de fidelização	Fechado	Avaliar o grau de fidelização dos residentes para com o festival Milhões de Festa	Fernandes (2011);

Informação a obter	Tipo de questão	Objetivos	Estudos
Parte 7 – Questões sobre a caracterização sociodemográfica dos residentes			
Estado civil	Fechada	Avaliar o efeito do estado civil nas atitudes dos indivíduos	Lorde <i>et al.</i> (2011); Kim <i>et al.</i> (2006); Ritchie <i>et al.</i> (2009); Pereira (2010); Souza (2009); Fernandes (2011),
Habilitações literárias	Fechada	Analisar se existem diferenças nas atitudes dos residentes de acordo com o nível de habilitação literária	Ye <i>et al.</i> (2012); Lorde <i>et al.</i> (2011); Kim <i>et al.</i> (2006); Kim e Petrick (2005); Yang <i>et al.</i> (2010); Pereira (2010); Souza (2009); Fernandes (2011);
Situação perante o emprego	Fechada	Avaliar o efeito da determinante emprego na atitude dos inquiridos	Dinaburgskaya e Ekner (2010); Kim <i>et al.</i> (2006); Kim e Petrick (2005); Yang <i>et al.</i> (2010); Pereira (2010); Souza (2009); Fernandes (2011); Freitas (2010);
Profissão	Aberta	Avaliar as diferenças existentes em termos de atitude de acordo com o tipo de profissão exercida pelo residente	Pereira (2010); Souza (2009); Fernandes (2011);

Como se verifica na tabela 5.5, as questões estão devidamente organizadas por temas de acordo com o tipo de informação a recolher, tendo sido deixado para o final as questões relacionadas com o perfil sociodemográficos dos inquiridos.

É importante sistematizar as questões quanto à sua natureza, sendo o questionário composto por um conjunto de questões abertas, fechadas e mistas.

As afirmações de natureza fechada têm de ser respondidas consoante a escala de *Likert* e respeitar uma escala de 1 a 7. Na terceira parte do questionário, as questões “Interação com os participantes do festival Milhões de Festa”, e “Com que frequência ocorreram as situações referidas na tabela seguinte durante o festival Milhões de Festa?” foram respondidas consoante a seguinte escala: 1 significa “nunca” e 7 significa “muito frequente”. No que diz respeito à quarta parte do questionário, mais propriamente à questão “Na sua opinião considera que o festival Milhões de Festa contribui para os seguintes aspetos?”, foi utilizada a seguinte escala: 1 significa “não contribuiu nada” e 7 significa “contribuiu muito”. Ainda referente à quarta parte do questionário nas seguintes questões: “Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa lhe proporciona são superiores aos custos?” e “Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa proporciona aos residentes de Barcelos são superiores aos custos?” foi utilizada a escala em que o 1 significa “discordo completamente” e o 7 significa “concordo plenamente”. Na quinta parte do questionário a escala utilizada para a questão “Atitude e comportamento dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa” foi: 1 “discordo completamente” e 7 “concordo plenamente”. Na sexta parte do questionário a escala

utilizada para a questão “Indique o seu grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa” foi 1 “nada satisfeito” e 7 “muito satisfeito”. Ainda referente à sexta parte do questionário, na questão “Qual é a probabilidade de voltar a participar no evento festival Milhões de Festa.” a escala utilizada foi 1 “nada provável” e 7 “muito provável”.

Numa primeira fase foi desenvolvido um questionário piloto, que foi aplicado a um subgrupo da população. O questionário piloto tem como objetivos: (i) perceber se existe algum erro e então proceder à sua alteração, para que os restantes questionários sejam aplicados sem erros de conteúdo ou de organização; (ii) perceber se os inquiridos compreendem as questões, ou seja, perceber se existe total compreensão das mesmas e (iii) aferir o tempo médio de realização do mesmo. O questionário piloto foi aplicado durante o mês de junho de 2013, sendo realizado por 10 residentes das freguesias da área em estudo. As alterações efetuadas prenderam-se apenas com alguns erros de formatação e sintaxe. Não existindo mais alterações a fazer, prosseguiu-se assim para a aplicação dos restantes inquiridos aos residentes das freguesias selecionadas do concelho de Barcelos.

5.3.4 Método de administração

A fase posterior à construção do inquérito prende-se com a aplicação do mesmo. A aplicação do inquérito aos residentes da cidade de Barcelos, mais especificamente nas diferentes freguesias, foi realizada de forma pessoal e diretamente a cada inquirido. O investigador deslocou-se pessoalmente a cada freguesia abordando os inquiridos e explicando a cada um os objetivos da investigação.

5.3.5 Período de administração do questionário

O questionário foi aplicado em duas fases distintas, uma vez que se considerou importante inquirir os residentes antes do festival se realizar e depois da realização do festival. Procedeu-se desta forma, com o intuito de se perceberem as diferentes perceções da comunidade local face aos dois períodos temporais. Assim, a primeira fase da recolha dos dados primários aconteceu nos meses de junho e julho de 2013, até à realização do festival, que ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de julho. A segunda fase de recolha de dados aconteceu

posteriormente à realização do festival, mais especificamente nos meses de agosto e setembro de 2013.

5.4 Método de análise de dados

Os dados recolhidos através da aplicação dos questionários permitirão perceber as perceções e atitudes dos residentes de Barcelos face ao evento Milhões de Festa. Os dados recolhidos foram analisados através da ferramenta SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 17.0. Apenas foram analisados os dados válidos extraídos das respostas aos questionários, ficando de fora da análise as respostas não preenchidas (*missing values*). As operações efetuadas através da ferramenta SPSS, presentes na tabela 5.6, prendem-se com análises univariadas, bivariadas e multivariadas.

Tabela 5.6 - Relação entre o objetivo da investigação e a técnica de análise utilizada

Objetivos	Técnica de análise
Perfil sociodemográfico dos inquiridos	Análises univariadas
Género e idade	
Estado civil	
Habilitações literárias	
Situação perante o emprego e profissão	
Idade	
Ligação ao evento	Análises univariadas
Distância entre o local de residência e o evento	
Familiares e amigos a trabalhar no evento	
Participação no evento	Teste t e análises univariadas
Interação com os participantes do evento	
Frequência de interação	Teste t e análises univariadas
Tipos de frequência da interação	
Perceção dos impactos	Teste t e análises univariadas
Perceção dos impactos	
Perceção dos benefícios do festival Milhões de Festa	
Atitudes e comportamentos	Teste t e análises univariadas
Satisfação e fidelização	Teste t e análises univariadas
Análise de componentes principais	Análise factorial de componentes principais
Análise de componentes principais da perceção dos impactos dos inquiridos	
Análise de componentes principais da interação e tipos de frequência de interação dos inquiridos	
Fatores que influenciam as atitudes dos inquiridos face ao festival Milhões de Festa	Análise de regressão linear múltipla

5.5 Conclusão

A metodologia seguida nesta investigação foi selecionada após uma análise bibliográfica referente ao tema em estudo. A mesma foca-se na aplicação de um inquérito aos residentes do concelho de Barcelos, com o intuito de apurar uma série de fatores que possam influenciar as atitudes dos residentes face ao evento Milhões de Festa. O modelo de investigação proposto na secção 5.2 pretende analisar e apurar a influência dos fatores apresentados: (i) perfil da amostra, (ii) ligação ao evento, (iii) interação com os participantes do evento, (iv) perceção dos impactos, e (v) satisfação e fidelização face ao evento Milhões de Festa. Através da recolha de dados primários, focada na aplicação de 234 questionários aos residentes do concelho de Barcelos, é possível testar o modelo de investigação proposto. Após a recolha de dados, os mesmos foram analisados estatisticamente através do *software* SPSS.

Capítulo 6 : Caracterização do concelho de Barcelos e do evento Milhões de Festa

6.1 - Introdução

O presente capítulo tem como objetivos caracterizar o concelho de Barcelos e o evento festival Milhões de Festa.

Na caracterização geral do concelho de Barcelos, incluem-se as seguintes temáticas: caracterização do concelho em termos geográficos, demográficos e económicos. Posteriormente será caracterizada a atividade turística, abordando-se quer a oferta turística como a procura. Por fim, o capítulo encerrará com uma breve descrição do festival Milhões de Festa, registando a sua evolução histórica e um pequeno resumo de cada edição.

6.2 - Caracterização geral do concelho de Barcelos

6.2.1 - Breve resenha histórica

“Coração do Minho, «princesa do rio Cávado» que a banha e é a verdadeira aorta da região, Barcelos é, com a marca do seu galo, um símbolo de Portugal” (Almeida, C. 1990, p.1)

A etimologia de Barcelos, segundo Almeida (1990), deriva do nome mais antigo do rio Cávado, *barca-Celani*. Neste sentido, ainda segundo Almeida (1990), ao longo do norte de Portugal e da Galiza era comum dar-se nomes de riachos às terras, sendo assim possível que o nome Barcelos advenha de “barcela”, “barcelada”, que designa “terra baixa, plana”, que através do seu radical o nome “barcelos” significará uma “terra ribeirinha e plana”.

Segundo Almeida (1990), o mais antigo registo documental sobre Barcelos é a sua cartaforal, concebida por D. Afonso Henriques, em data um pouco incerta, pensando-se que tenha sido entre 1156 e 1169.

Nos seus começos, Barcelos tornou-se condal a partir de 1298, através de uma oferta

concebida por D. Dinis a João Afonso, Senhor de Albuquerque, para o recompensar pelos serviços prestados, nomeando-o conde, tornando-o o 1º conde de Barcelos e doando-lhe esta povoação. (Almeida, 1990).

Posteriormente, o Condestável D. Nuno Álvares Pereira, 7º conde de Barcelos entre 1385 e 1401, entregaria a povoação a D. Afonso como dote de casamento com a sua filha D. Beatriz Pereira. D. Afonso torna-se assim o 8º conde de Barcelos, num período que vai até 1461. Este condado ficou marcado pelo elevado desenvolvimento, pois foram feitas construções muito importantes para a cidade, destacando-se a construção da muralha. É também nesta época, mais precisamente no condado de D. Fernando, 9º conde de Barcelos e filho de D. Afonso, que é construído o paço condal, importante obra que nos dias de hoje ainda é ponto de passagem obrigatório para quem visita Barcelos. D. Fernando também foi responsável por instituir a Colegiada de Barcelos, em 1464 (Almeida, 1990).

Em 1640, Barcelos retorna à condição de vila régia, devido à ascensão da família ducal de Bragança à realeza, concedendo a Barcelos grandes privilégios, de destacar a concessão, por dois ou três anos de um imposto à real de Água. Esse imposto tinha como destino a realização de obras, tais como a renovação da Colegiada e do edifício da Misericórdia. (Almeida, 1990).

Segundo Almeida (1990) sugere, é importante destacar o ano de 1836, pois é nesta altura que se inicia uma reforma administrativa, reforma esta que veio desacelerar o desenvolvimento de Barcelos, diminuindo a sua extensão, conduzindo posteriormente à diminuição da influência que Barcelos desde sempre deteve, para com as terras vizinhas.

Em 1877, dá-se a abertura da linha férrea do Minho com a estação ferroviária a situar-se bem no limite nascente da vila, proporcionando um elevado desenvolvimento urbano. (Almeida, 1990). Posteriormente, segundo Almeida (1990), Barcelos atingiu a categoria de cidade em 1928.

6.2.2 - Caracterização geográfica

O concelho de Barcelos pertence ao distrito de Braga, localizando-se na região Norte de Portugal, NUT II, e na sub-região do Cávado, NUT III, juntamente com Amares, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Abrange uma área de aproximadamente 379 km², dividida em 89 freguesias. Com a reformulação imposta pelo governo no ano de 2013, o concelho de Barcelos passa de 89 freguesias para 61, sendo criadas 18 uniões de freguesias.

O Rio Cávado atravessa todo o território na direção nascente – poente (figura 6.1), dividindo o concelho quase perfeitamente a meio, sendo possível desenvolver um corredor de comunicação e um corredor ecológico de incontestável importância (Quatenaire Portugal, 2011).

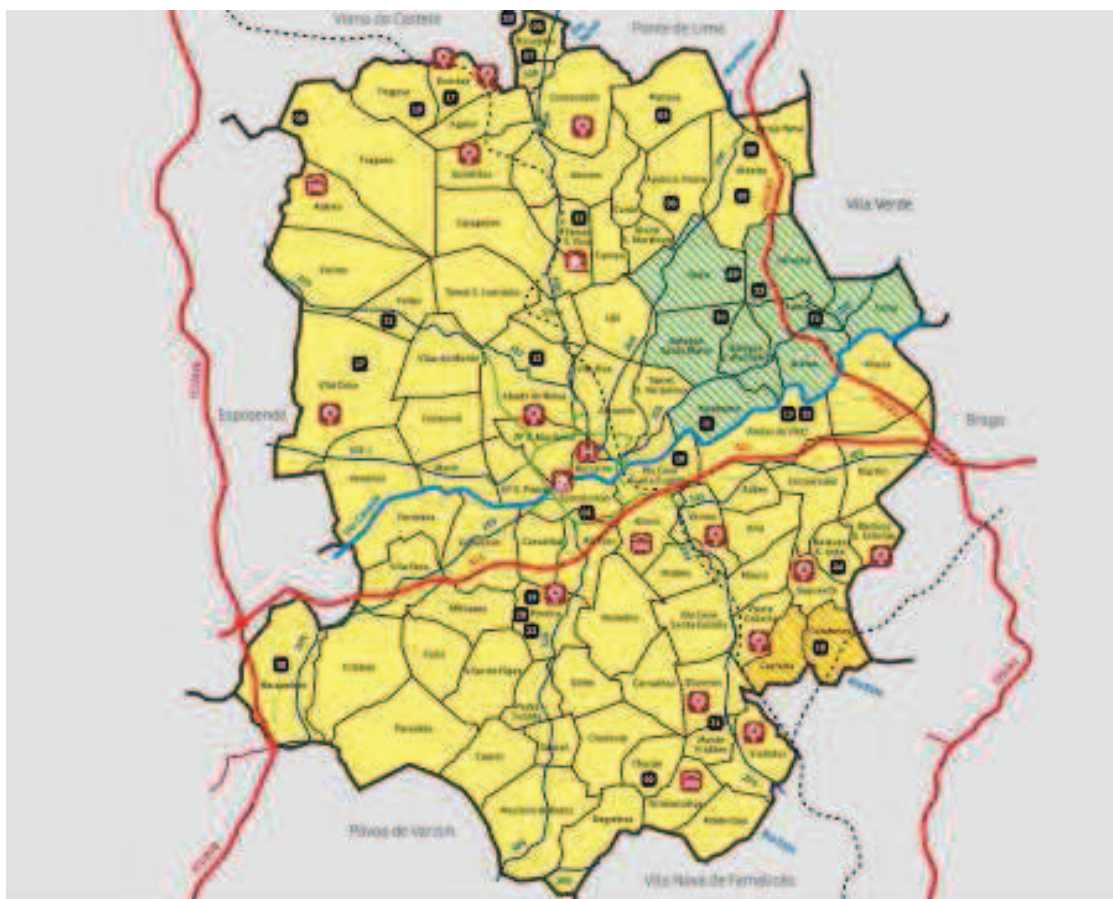


Figura 6.1 – Mapa do concelho de Barcelos

Fonte: www.cm-barcelos.pt (acedido em 15/08/2013)

A cidade de Barcelos tem inerente o facto de estar relativamente perto de grandes centros urbanos, por estrada:

- Aproximadamente a 1 hora de Vigo (Galiza)
- Pouco mais de 30 minutos de Viana do Castelo;
- Menos de 1 hora da cidade do Porto;
- Pouco mais de 30 minutos da cidade de Braga (Quatenaire Portugal, 2011).

6.2.3 Caracterização demográfica

A presente secção tem como objetivo caracterizar a demografia do concelho de Barcelos. Esta secção apresenta-se como fundamental para efetuar o cálculo da amostragem, que indicará o número de questionários que se aplicam por freguesia e por faixa etária. Será bastante importante analisar tudo o que envolve a demografia do concelho, pois este estudo focar-se-á na opinião dos residentes do concelho. Os dados apresentados em seguida foram recolhidos através do INE, de acordo com dados do ano de 2011.

No ano de 2011, Barcelos detinha 120391 habitantes, dos quais 48% dos residentes do concelho de Barcelos eram do género masculino e 52% eram do género feminino. No que diz respeito á percentagem de residentes que o concelho detém face à região onde está inserido, esta representa 29,4% dos residentes da região do Cávado.

Tabela 6.1 – População residente em Portugal e no concelho de Barcelos (2011)

	Total		
	HM	H	M
Portugal	10562178	5046600	5515578
Continente	10047621	4798798	5248823
Norte	3689682	1766260	1923422
Cávado	410169	196823	213346
Barcelos	120391	58284	62107

Fonte: INE (2011)

Depois de apresentado o número de residentes do concelho, torna-se importante apresentar o número de residentes por género que as freguesias seleccionadas para esta investigação contêm. Através da tabela 6.2 pode-se concluir que a freguesia onde vivem mais residentes

é Arcozelo, e pelo contrário conclui-se que a que possui menos residentes é Rio Côvo Sta. Eugénia, de acordo com o conjunto de freguesias selecionadas para esta investigação

Tabela 6.2 - População residente do concelho de Barcelos por freguesia de residência e por género.

Freguesia	População residente	Homens	Mulheres
Abade de Neiva	2024	971	1053
Aborim	891	426	465
Adães	790	389	401
Aguiar	546	269	277
Airó	913	454	459
Aldreu	904	436	468
Alheira	1072	512	560
Alvelos	2145	1047	1098
Arcozelo	12840	6101	6739
Areias	1014	502	512
Areias de Vilar	1365	774	591
Balugães	841	400	441
Barcelinhos	1781	835	946
Barcelos	4660	2116	2544
Barqueiros	1957	919	1038
Cambeses	1300	643	657
Campo	983	471	512
Carapeços	2277	1076	1201
Carreira	1451	710	741
Carvalhoal	1391	668	723
Carvalhos	691	341	350
Lama	1271	603	668
Lijó	2306	1087	1219
Macieira de Rates	2083	1029	1054
Manhente	1703	825	878
Mariz	374	190	184
Martim	2375	1151	1224
Midões	462	209	253
Milhazes	912	428	484
Minhotães	775	357	418
Monte de Fralães	408	200	208
Moure	925	443	482
Negreiros	1618	781	837
Oliveira	1004	504	500
Palme	1073	523	550
Panque	680	330	350
Paradela	850	415	435

Freguesia	População residente	Homens	Mulheres
Pedra Furada	399	199	200
Pereira	1318	648	670
Perelhal	1749	872	877
Pousa	2272	1092	1180
Quintiães	644	317	327
Remelhe	1309	627	682
Roriz	2152	1059	1093
Rio Covo (Santa Eugénia)	1483	714	769
Rio Covo (Santa Eulália)	970	451	519
Tamel (Santa Leocádia)	753	359	394
Galegos (Santa Maria)	2987	1480	1507
Bastuço (Santo Estêvão)	460	224	236
Bastuço (São João)	661	329	332
Alvito (São Martinho)	451	227	224
Galegos (São Martinho)	1930	952	978
Vila Frescaíinha (São Martinho)	2372	1109	1263
Alvito (São Pedro)	639	317	322
Vila Frescaíinha (São Pedro)	1593	785	808
Tamel (São Pedro Fins)	538	249	289
Tamel (São Veríssimo)	3025	1448	1577
Sequeade	795	388	407
Silva	913	453	460
Silveiros	1181	565	616
Tregosa	686	332	354
Ucha	1420	681	739
Várzea	1904	940	964
Viatodos	1840	891	949
Vila Boa	2483	1335	1148
Vila Cova	2026	937	1089
Vila Seca	1197	557	640
Vilar de Figos	604	278	326
Vilar do Monte	667	336	331

Fonte: INE (2011)

Nota: A *bolding* encontram-se as freguesias selecionadas para esta investigação

Seguidamente é possível analisar a idade da população que reside no concelho de Barcelos. Verifica-se que o grupo etário que detém uma maior percentagem é aquele que engloba os residentes com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos. Salienta-se também que o grupo etário que detém menor percentagem é o grupo de idades entre os 15 e os 24 anos.

Tabela 6.3 – População residente no concelho de Barcelos por grupos etários (2011)

	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65 e mais anos
Total	HM	HM	HM	HM
120391	20002	15677	68165	16547
%	16,7	13	56,6	13,7

Fonte: INE (2011)

O indicador demográfico densidade populacional, mostra que o concelho de Barcelos apresenta um número mais elevado de habitantes por km² que a região Norte e até que Portugal Continental. Assim, através da visualização da tabela 6.4, verifica-se que Barcelos tem 317,3 habitantes por km², enquanto que Portugal Continental e a região Norte apresentam 112,6 e 172,9 habitantes por km², respetivamente. No que concerne à tabela 6.4, também importa referir que a taxa bruta de natalidade em 2011 se situava nos 8,9%, que se opõe à taxa de mortalidade que apresenta valores a rondar os 6,9% no ano de 2011, referente ao concelho de Barcelos.

Tabela 6.4 - Indicadores da população do concelho de Barcelos (2011)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade
	N.º/Km ²	%		%	
2011					
Portugal Continental	112,6	0,29	0,06	9,1	9,8
Norte	172,9	0,40	0,00	8,6	8,6
Cávado	328,9	0,17	0,23	9,3	7,0
Barcelos	317,3	0,20	0,20	8,9	6,9

Fonte: INE (2011)

6.2.4 Caracterização económica

Relativamente à caracterização económica do concelho de Barcelos, conclui-se, de acordo com a tabela 6.5, que a população economicamente ativa é de 59734 residentes, e que por outro lado, a população empregada é de 52512 residentes. No que diz respeito à população empregada, por sectores de atividade, percebe-se que o sector com mais peso se refere ao sector secundário, com 54,3%. Os restantes sectores de atividade não demonstram tanto peso na atividade económica, verificando-se que o sector primário apenas representa 3,4% da população empregada e o sector terciário representa 42,3%.

Tabela 6.5 – População economicamente ativa do concelho de Barcelos

População economicamente ativa							
Total	Empregada						
	Total	Primário	Secundário	Terciário			
				Total	De natureza social	Relacionados com a atividade económica	
Barcelos	59734	52512	1794	28523	22195	8466	13729
%			3,4	54,3	42,3		

Fonte: INE 2011 (Censos - Resultados definitivos: Região Norte – 2011)

Atualmente, devido à conjuntura económica que Portugal atravessa, é importante fazer referência à taxa de desemprego. No que diz respeito a Portugal Continental a taxa de desemprego no ano de 2011 situava-se nos 13,18%. Com um índice mais baixo, Barcelos apresentava em 2011 uma taxa de desemprego de 12,09%. Os valores apresentados revelam que a taxa de desemprego se encontrava muito elevada, quer no território nacional, quer no município de Barcelos, caracterizando assim uma parte considerável da população de Barcelos.

Tabela 6.6 - Taxa de desemprego em Portugal Continental e no concelho de Barcelos (2011)

	Taxa de desemprego (%)
Portugal Continental	13,18
Norte	14,47
Cávado	12,76
Barcelos	12,09

Fonte: INE 2011 (Censos - Resultados definitivos: Região Norte – 2011)

6.2.5 - Breve caracterização da atividade turística

A secção que se segue visa caracterizar o concelho de Barcelos quanto à sua atividade turística. Neste sentido, faz-se referência à oferta turística que o concelho tem para oferecer a quem o visita, bem como às características da sua procura turística. Os dados utilizados nesta secção foram recolhidos no Anuário Estatístico de 2011 disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

6.2.5.1 - Oferta turística

No concelho de Barcelos, tal como pode ser observado na tabela 6.7, existem 5 estabelecimentos hoteleiros (3 hotéis e 2 pensões) que oferecem um total de 305 camas, o que representa 5,6% da capacidade de alojamento da região do Cávado. Outro indicador que é importante salientar da tabela seguinte, é a capacidade de alojamento por 1000 habitantes, em que Barcelos dispõe de 2,5 camas por 1000 habitantes.

Tabela 6.7 – Oferta turística no concelho de Barcelos (2011)

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Capacidade de alojamento por 1000 habitantes
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	
	Nº								
Portugal	2019	873	656	490	289107	160981	30581	97545	27,4
Continente	1752	770	591	391	251137	138294	27603	85240	25
Norte	453	205	197	51	40156	27881	8465	3810	10,9
Cávado	65	27	28	10	5451	3658	1207	586	13,3
Barcelos	5	3	2	0	305	256	49	0	2,5

Fonte: INE (2011)

Depois de apresentados os estabelecimentos hoteleiros e a capacidade de alojamento do concelho de Barcelos, é fulcral, ao caracterizar a oferta turística da cidade, enaltecer o seu valor monumental, religioso e artesanal. Barcelos apresenta um número bastante elevado de artesãos que fazem com que se apresente como uma cidade riquíssima em termos de artesanato, disso é exemplo a imagem do Galo de Barcelos, que é um símbolo de Portugal. No que diz respeito à oferta monumental e patrimonial do concelho de Barcelos, destaca-se a Ponte Medieval, bem como a Torre da Porta Nova e o Paço dos Condes de Barcelos, que detêm um elevado valor histórico. De teor religioso destacam-se o Convento de Vilar de Frades, a Igreja do Bom Jesus da Cruz e a Igreja Matriz.

6.2.5.2 Procura turística

Através dos indicadores total de dormidas e total de hóspedes, apresentados na tabela 6.8, é possível caracterizar a procura turística. Assim sendo, o concelho de Barcelos no ano de 2011 em termos de dormidas registou o valor de 23992, que representa 5% das dormidas da região do Cávado. No que diz respeito ao número de hóspedes o valor registado para o concelho de Barcelos foi de 15218 no total no ano de 2011.

Tabela 6.8 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros 2011

	Total de dormidas	Total de hóspedes
Portugal	39440315	13992782
Continente	32841504	12611323
Norte	4547011	2641977
Cávado	480009	276779
Barcelos	23992	15218

Fonte: INE 2011

Em 2011, e através da tabela 6.9, verifica-se que a estada média de hóspedes estrangeiros no concelho de Barcelos é de 1,8 noites, uma média inferior à estada média dos estrangeiros na região do Cávado (2,2 noites). Por sua vez, através do indicador proporção de hóspedes estrangeiros é possível verificar que a percentagem registada no concelho de Barcelos (34,5%) supera a percentagem verificada da região do Cávado (26,5%).

Tabela 6.9 – Indicadores hoteleiros, município de Barcelos 2011

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Estada média nos estabelecimentos	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	Taxa de ocupação – cama (liquida)
	Nº de noites		Nº	%	Nº	%
Portugal	3,5	2,8	1,3	53,0	374,1	40,0
Continente	3,2	2,6	1,3	51,3	327,5	38,5
Norte	2,1	1,7	0,7	38,1	123,6	32,1
Cávado	2,2	1,7	0,7	26,5	117,1	27,8
Barcelos	1,8	1,6	0,1	34,5	20	22,0

Fonte: INE 2011

De acordo com a informação apresentada na tabela 6.10, o mercado interno, ou seja hóspedes de Portugal, é quem mais contribui para o total de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, contribuindo com 65% dos hóspedes totais (9967 hóspedes). Em termos de hóspedes estrangeiros, destaca-se a Espanha, que representa 10,6% do fluxo de hóspedes para Barcelos, registando 1611 hóspedes. Com valores mais baixos destaca-se o Reino Unido, com 192 hóspedes que representa 1,3% e os Estados Unidos da América (EUA) que registou 102 hóspedes representando 0,7%.

Tabela 6.10 – Hospedes nos estabelecimentos hoteleiros do município de Barcelos, segundo o país de residência habitual

	Total Global	União Europeia (15) dos quais:								EUA
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13992782	12080112	6580537	740110	1377726	658701	383758	388253	1243898	278281
Continente	12611323	10847953	6146908	541216	1325662	549839	365777	336917	1028957	262723
Norte	2641977	2347047	1635699	66806	294111	127132	73275	36133	53364	29289
Cávado	276779	259831	203392	5683	24341	11454	4898	2083	4132	1368
Barcelos	15218	14339	9967	824	1611	805	298	294	192	102

Fonte: INE 2011

Também em termos de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros pode-se destacar a Espanha, com 2383 dormidas que representa 9,9% do total, e a França com 1608 que representa 6,7% do total de dormidas no concelho de Barcelos.

Tabela 6.11 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do município de Barcelos, segundo o país de residência habitual

	Total Global	União Europeia (15) dos quais:								EUA
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	39440315	34353947	13436555	3392161	3445112	1931067	918210	1992895	6258563	611898
Continente	32841504	28505354	12229398	2101368	3210755	1423555	837397	1711491	4899134	560144
Norte	4547011	3943226	2462932	149710	574837	268001	142568	80002	126717	56774
Cávado	480009	438468	320922	14187	48342	22541	7750	5693	10033	3646
Barcelos	23992	21771	14591	1114	2383	1608	603	487	447	307

Fonte: INE 2011

6.3 - O festival Milhões de Festa

6.3.1 - Breve história e descrição do festival Milhões de festa

O festival Milhões de Festa é um evento que acontece no mês de julho na cidade de Barcelos, consecutivamente há quatro anos. O evento Milhões de Festa é produzido por duas entidades, que trabalham em conjunto no sentido de oferecer aos seus participantes um fim de semana inesquecível na acolhedora cidade de Barcelos.

A promotora de eventos *Lovers and Lollypops* em conjunto com a Câmara Municipal de Barcelos apostaram em 2010 num evento arrojado e único na cidade, na tentativa de promover a cultura e a imagem da cidade de Barcelos a um público diferente, mais jovem e mais alternativo.

A história do festival Milhões de Festa não se resume só à cidade de Barcelos, nem ao ano

de 2010. O festival Milhões de Festa foi criado em 2006, e desenvolvido nas cidades de Porto e Braga antes de ingressar em definitivo na cidade de Barcelos.

Em Barcelos, ano após ano, segundo as entidades promotoras do festival, é pretendido criar um evento focado na celebração artística e cultural, motivada pela crescente produção independente na música portuguesa e aliada a propostas internacionais de diversos quadrantes e geografias (Lovers and Lollypops, 2011).

O festival Milhões de Festa assume-se como o ponto de ebulição de tudo o que tem sido produzido nos últimos anos, provando que, através de estruturas de pequena dimensão, bandas nacionais e internacionais com pouco reconhecimento, é possível criar um evento sustentável e aplaudido pela crítica (Lovers and Lollypops, 2011).

Com o festival Milhões de Festa pretende-se inverter uma tendência geográfica, no sentido de as bandas de Barcelos mostrarem o seu trabalho na sua cidade, ao invés de se mostrarem noutros locais. Será a cidade minhota a responsável por acolher projetos das mais diversas cidades portuguesas e mundiais, cimentando em definitivo a sua posição de destaque no roteiro da música alternativa (Lovers and Lollypops, 2013).

A filosofia do evento Milhões de Festa está focada na agregação de um leque variado de linguagens artísticas para, mais do que uma mostra de trabalhos, ser principalmente um elo de ligação para o futuro, motivando a dinamização local e ansiando um reconhecimento internacional para aquilo que é desenvolvido na cidade de Barcelos (Lovers and Lollypops, 2011).

Em termos de público-alvo, segundo a promotora Lovers and Lollypops (2011), o festival Milhões de Festa destina-se a um público com idades entre os 15 e os 40 anos. Este tipo de público pode ser caracterizado de duas formas: desde pessoas com elevada informação sobre as mais recentes novidades musicais que procuram o festival para elevar ainda mais a sua cultura musical, aos jovens que procuram o festival para aprenderem um pouco mais sobre cultura e estabelecerem um contacto mais direto com novas formas de expressão artística.

À medida que as quatro edições foram acontecendo, foi registado um aumento de audiência, bem como foram recebidas imensas críticas positivas postadas nos vários meios de comunicação. Este aumento de público e de *feedback* positivo deve-se, principalmente, a um exaustivo trabalho de pesquisa por projetos modernos que, de certa forma, representam a cultura e a sociedade atual urbana, caracterizada como “informada, melômana e sedenta de novas experiências e motivações artísticas” (Lovers and Lollypops, 2011, p.2).

6.3.2 - As edições do festival Milhões de Festa

A primeira edição do festival Milhões de Festa aconteceu em 2010 em Barcelos, através da união da promotora de eventos *Lovers and Lollypops* e a Câmara Municipal de Barcelos. O evento na primeira edição contou com 3 palcos (figura 6.2) e, aproximadamente, 160 artistas nacionais e internacionais. O preço do bilhete na primeira edição foi de 15 euros o bilhete diário e 35 euros o bilhete geral, ambos com direito a parque de campismo e piscina gratuitos, a funcionar no Parque Municipal da Cidade de Barcelos e nas Piscinas Municipais de Barcelos, respetivamente.



Figura 6.2 - Palcos do festival Milhões de Festa (Palco VICE, Palco Piscinas e Palco Milhões)

Fonte: Lovers and Lollypops (2011)

Na primeira edição do festival Milhões de Festa foram idealizados três palcos, o palco principal denominado como palco Milhões, o palco secundário apelidado de palco Vice e ainda o palco Piscinas. O palco principal encontra-se voltado para a cidade de Barcelos, tendo o rio Cávado como plano de fundo. A bancada natural, formada através de um

declive, permite uma visualização do palco em perfeitas condições, proporcionando aos expectadores uma experiência única, caracterizada por ambiente natural e assente numa vista sobre o rio Cávado (Lovers and Lollypops, 2011). É no palco Milhões que atuam os nomes mais conceituados convidados para o festival (Lovers and Lollypops, 2011). O palco Vice é ladeado pelo Rio Cávado, sendo possível observar, a partir do mesmo, para além dos concertos a Ponte Medieval que une a cidade de Barcelos à freguesia de Barcelinhos. Este palco tem como objetivo primordial dar a conhecer novos projetos e confirmar a afirmação de outros (Lovers and Lollypops, 2011). Por último, o palco Piscinas situa-se nas piscinas municipais de Barcelos e é neste palco que os dias do festival começam, com uma programação musical a ter início ao princípio da tarde. Neste local existem duas piscinas exteriores e um palco de pequena dimensão onde se desenvolvem os concertos e *DJ sets*. (Lovers and Lollypops, 2011)

Os 160 artistas presentes nesta edição do festival dividem-se em 34 bandas, *DJ's* e produtores nacionais e em 14 bandas e *DJ's* internacionais. Na edição de 2010, em termos de artistas internacionais, destacam-se os seguintes: *The Fall* com raízes britânicas; *Delorean* oriundos do País Basco; *Valient Thorr* e *Baroness* dos Estado Unidos da América; *El Guincho* de Espanha e *Monotonix* de Israel. Em termos de artistas e bandas nacionais destacam-se: *PAUS* e *Men Eater* de Lisboa e *Fat Freddy* do Porto. Ainda no que diz respeito a bandas, é possível reparar que o cartaz escolhido para a primeira edição é composto por várias bandas oriundas da cidade de Barcelos, uma preocupação da promotora desde a primeira edição. Das bandas barcelenses participaram na primeira edição: *ALTO!*, *Aspen*, *Black Bombaim*, *The Glockenwise* e *The Partisan Seed*.

Em termos de participantes, segundo a promotora *Lovers and Lollypops*, esta edição atingiu os 5 000 participantes, ao longo dos três dias de festival.



Figura 6.3 – Cartaz da edição de 2010 do festival Milhões de Festa

Fonte: https://www.facebook.com/milhoesdefesta/photos_albums

Na segunda edição do festival Milhões de Festa mantiveram-se os mesmos ideais que na primeira edição, com uma alteração no número de palcos, tendo passado dos três palcos descritos anteriormente para cinco palcos. Os dois novos palcos introduzidos na programação da edição de 2011 do festival Milhões de Festa, encontravam-se fora do recinto do festival, sendo de acesso gratuito até para quem não tivesse bilhete para o festival. É de salientar que estes dois novos palcos surgem principalmente com o objetivo de providenciar uma oferta musical para os residentes da cidade que não dispõem de bilhete para o festival. O palco *Lovers and Lollypops* nasce noutra zona da frente ribeirinha do Rio Cávado, e funcionou das 15h até às 18h. O palco *SWR* situava-se na outra margem do Rio Cávado (na freguesia de Barcelinhos) e apresentou como programação diária dois concertos.

Nesta edição as promotoras decidiram aumentar o preço dos bilhetes à medida que a data do festival se aproximava, ou seja, quanto mais cedo o bilhete for adquirido mais barato fica. A tabela de preços praticada nesta edição do festival Milhões de Festa foi de 50 euros o bilhete geral comprado antecipadamente e de 60 euros comprado perto da data do festival, o bilhete diário adquirido antecipadamente tinha um custo de 20 euros e aumentava até 25 euros à medida que o festival se ia aproximando.

Em termos de bandas, a promotora manteve a ideia de incluir várias bandas barcelenses na programação do festival, bem como uma série de bandas e DJ's internacionais e nacionais, dos quais se destacam: *Electrelane* (Inglaterra), *Liars* (E.U.A), *Graveyard* (Suécia), *Radio Moscow* (E.U.A), *Vivian Girls* (E.U.A), *We Trust* (Porto) e *Green Machine* (Barcelos). No que diz respeito ao número de visitantes, a segunda edição contou com 9 000 participantes, segundo apurou a promotora do festival.



Figura 6.4 - Cartaz da edição de 2011 do festival Milhões de Festa

Fonte: https://www.facebook.com/milhoesdefesta/photos_albums

Em 2012, as promotoras do festival Milhões de Festa decidiram aumentar um dia ao festival, passando o evento de três dias para quatro dias, em que o dia adicionado funciona como recepção aos festivaleiros e é completamente gratuito. Da edição de 2011 ainda existem mais alterações, o palco *Lovers and Lollypops* e o palco *SWR* desaparecem e surge um novo palco, intitulado de palco Taina. No palco Taina é realizada a recepção aos festivaleiros e nos três dias seguintes apresentou uma programação diária das 14h até às 19h, totalmente gratuita. Com a implementação deste palco, a promotora do evento manteve a preocupação de oferecer aos residentes de Barcelos a oportunidade de assistirem a concertos de forma gratuita.

O preço dos bilhetes para a edição de 2012 variavam entre os 15 euros o bilhete diário e os 52 euros o bilhete geral.

No que diz respeito às bandas e *DJ's* mais sonantes, destacam-se a nível internacional: *Connan Mockasin* (Nova Zelândia), *El Perro del Mar* (Suécia), *Baroness* (E.U.A), *Red Fang* (E.U.A) e *Alt-j* (Inglaterra). Além disso, a nível nacional sobressaem-se: *Throes + The Shine*, *The Discotexas Band* e *Memória de Peixe*.

Em termos de participantes esta edição registou um número superior a 9000, segundo dados fornecidos pela promotora *Lovers and Lollypops*.



Figura 6.5 - Cartaz da edição de 2012 do festival Milhões de Festa

Fonte: https://www.facebook.com/milhoesdefesta/photos_albums

Na edição de 2013 do festival Milhões de Festa manteve-se quer o mesmo número de dias, quer o mesmo número de palcos. Nesta edição, em termos de bandas convidadas pela promotora do evento, destacam-se: *Orange Goblin* (Inglaterra), *Mikal Cronin* (E.U.A), *Austra* (Canadá) e *Egyptian Hip Hop* (Inglaterra), do leque de bandas internacionais. A nível nacional é possível destacar: *Black Bombaim + La La La Ressonance* (Barcelos) e *Jibóia Experience* (Lisboa).

Os bilhetes para a edição de 2013 podiam ser adquiridos por 25 a 30 euros o bilhete diário e o bilhete geral podia ser comprado por 45 ou 60 euros, dependendo da data em que o bilhete é comprado: quanto mais próximo da data do festival mais caro o bilhete se torna. Quanto ao número de participantes, esta edição, segundo a promotora, registou mais de 12000 participantes.



Figura 6.6 - Cartaz da edição de 2013 do festival Milhões de Festa

Fonte: https://www.facebook.com/milhoesdefesta/photos_albums

Em seguida apresenta-se um conjunto de fotografias (figuras 6.7, 6.8 e 6.9), referente à edição de 2013, que valorizam um pouco mais a descrição do festival Milhões de Festa.



Figura 6.7 – Palco Taina referente à edição 2013 do festival Milhões de Festa



Figura 6.8 – Palco piscinas referente à edição de 2013 do festival Milhões de Festa



Figura 6.9 – Palco VICE referente à edição de 2013 do festival Milhões de Festa

6.4 Conclusão

Através da caracterização do concelho de Barcelos, é possível perceber que Barcelos é um concelho importante no desenvolvimento da região do Cávado, seja pelo seu valor arquitetónico, como pela imagem que o Galo de Barcelos dispõe num panorama nacional e até internacional. A sua oferta turística, em termos de estabelecimentos hoteleiros, não é muito extensa, mas de certa forma é suficiente para responder às necessidades da procura turística.

O festival Milhões de Festa reflete a vontade que a autarquia do concelho de Barcelos tem de realizar atividades e eventos para um público mais jovem, inserindo a cidade na rota dos festivais nacionais. O festival Milhões de Festa, através das quatro edições realizadas nesta cidade, atraiu um nível considerável de festivaleiros que, de certa forma, tornam a cidade

de Barcelos apelativa para um grupo diferente de visitantes, sem nunca perder o seu poder de atração para o público que tradicionalmente visita a cidade.

A secção seguinte da presente investigação foca-se na análise e discussão dos resultados obtidos através da análise estatística desenvolvida com recurso ao *software* SPSS. Os dados analisados dizem respeito aos questionários aplicados aos residentes do concelho de Barcelos.

Capítulo 7 : Análise e discussão dos resultados

7.1 - Introdução

Através do presente capítulo, pretende-se expor os resultados obtidos na investigação aplicada aos residentes da cidade de Barcelos. No total foram inquiridos 234 residentes em duas fases, uma fase antes da realização do festival Milhões de Festa em 2013 e outra fase imediatamente a seguir ao festival. Em ambas as fases foram realizados 117 questionários, pretendendo-se compreender as atitudes e comportamentos dos residentes, bem como o modo como os mesmos percecionam os impactos do festival Milhões de Festa. A análise das respostas aos questionários foi realizada através do programa SPSS.

7.2 - Perfil sociodemográfico dos residentes inquiridos

É possível caracterizar o perfil sociodemográfico dos residentes através das seguintes variáveis:

- I – Género e idade
- II – Estado civil
- III – Habilitações literárias
- IV – Situação perante o emprego e profissão

I – Género e idade

Ao nível da variável género (tabela 7.1), verifica-se que 46,2% dos inquiridos são do género masculino e 53,8% são do género feminino. No que diz respeito à variável idade, verifica-se que na primeira fase de aplicação do questionário a média de idades dos inquiridos era de 39 anos, e na segunda fase a média de idades situava-se nos 38,36 anos (tabela 7.2).

II – Estado civil

Em ambas as fases da aplicação do questionário, os inquiridos solteiros aparecem em maior número, representando na primeira fase 51,3% da amostra e 45,3% na segunda fase.

III – Habilitações literárias

Na primeira fase de aplicação dos questionários, o grau de escolaridade predominante é o ensino secundário, representando 29,9%. Por outro lado, na segunda fase de aplicação do questionário 29,3% dos inquiridos detinham como escolaridade predominante o ensino superior.

IV – Situação perante o emprego

Através da avaliação da variável situação perante o emprego, é possível apurar que, em ambas as fases de aplicação do questionário, a opção estar empregado é a que apresenta maior valor. Na primeira fase de aplicação do questionário a percentagem de inquiridos que está a desempenhar uma atividade profissional situa-se nos 41,4%, enquanto que na segunda fase o valor é ligeiramente mais elevado, apresentando 42,2%.

Tabela 7.1 - Perfil sociodemográfico dos residentes inquiridos, por fase de aplicação do questionário

Perfil sociodemográfico	Total		Antes do evento		Depois do evento	
	N	%	N	%	N	%
Género						
Masculino	108	46,2	54	46,2	54	46,2
Feminino	126	53,8	63	53,8	63	53,8
Total	234	100	117	100	117	100
Habilitações literárias						
Sem escolaridade	3	1,3	1	0,9	2	1,7
1º ciclo (ensino primário)	37	15,9	19	16,2	18	15,5
2º ciclo (ensino preparatório)	16	6,9	10	8,5	6	5,2
3º ciclo (9ºano)	44	18,9	19	16,2	25	21,6
Ensino secundário (12º ano)	66	28,3	35	29,9	31	26,7
Ensino superior	67	28,8	33	28,2	34	29,3
Total	233	100,0	117	100	116	100,0
Estado civil						
Solteiro	113	48,3	60	51,3	53	45,3
Casado	87	37,2	37	31,6	50	42,7
Divorciado/separado	11	4,7	6	5,1	5	4,3
Viúvo	22	9,4	13	11,1	9	7,7
Outro	1	0,4	1	0,9		
Total	234	100	117	100	117	100
Situação perante o trabalho						
Desempregado (a)	38	16,4	17	14,7	21	18,1
Estudante	47	20,3	26	22,4	21	18,1
Reformado	39	16,8	19	16,4	20	17,2
Doméstico (a)	4	1,7	1	,9	3	2,6
Empregado (a)	97	41,8	48	41,4	49	42,2
Procura 1º emprego	3	1,3	2	1,7	1	,9
Outra	4	1,7	3	2,6	1	,9
Total	232	100,0	116	100,0	116	100,0

Tabela 7.2 - Variável idade dos residentes inquiridos, por fase de aplicação do questionário

Idade	Total			Antes do evento			Depois do evento		
	N	Média	D P	N	Média	D P	N	Média	D P
	234	38,68	17,45	117	39	17,846	117	38,36	17,111

7.3 - Ligação ao evento

A caracterização da ligação ao evento por parte dos residentes é elaborada através das seguintes variáveis:

- I – Distância entre o local de residência e o evento
- II – Familiares e amigos a trabalhar no evento
- III – Participação no evento

I – Distância entre o local de residência e o evento

A distância entre o local de residência e o evento é medida através da variável freguesia de residência. Note-se através da tabela 7.3, que a freguesia com mais inquiridos é a freguesia de Arcozelo, representando 38,5% da amostra total e apresenta o mesmo valor para as duas fases de aplicação do questionário em estudo. As freguesias que detêm menos inquiridos são: Vila Frescaíña S. Pedro, Barcelinhos e Rio Covo Sta. Eugénia, apresentando apenas 8 inquiridos em cada fase de aplicação do questionário.

II – Familiares e amigos a trabalhar no evento

No total, apenas foram consideradas 216 respostas válidas para a variável familiares e amigos a trabalhar no evento. Das quais, 38,4% afirmou ter familiares e amigos a trabalhar no evento e 61,6% afirmou o contrário. Note-se que, na primeira fase do questionário, 43% dos inquiridos afirmou conhecer familiares e amigos a trabalhar no evento. Mas, por outro lado, na segunda fase de aplicação do questionário, apenas 33,9% dos inquiridos confirma ter familiares e amigos a desempenhar funções no evento.

Tabela 7.3 - Variáveis utilizadas para caracterizar a ligação ao evento, por fase de aplicação do questionário

Ligação ao evento	Total		Antes do evento		Depois do evento	
	N	%	N	%	N	%
Freguesia de residência						
Barcelos	36	15,4	18	15,4	18	15,4
Arcozelo	90	38,5	45	38,5	45	38,5
Vila Frescaíña S. Martinho	20	8,5	10	8,5	10	8,5
Vila Frescaíña S. Pedro	16	6,8	8	6,8	8	6,8
Vila Boa	22	9,4	11	9,4	11	9,4
Abade de Neiva	18	7,7	9	7,7	9	7,7
Barcelinhos	16	6,8	8	6,8	8	6,8
Rio Côvo Sta. Eugénia	16	6,8	8	6,8	8	6,8
Total	234	100	117	100	117	100
Familiares e amigos a trabalhar no evento						
Sim	83	38,4	46	43	37	33,9
Não	133	61,6	61	57	72	66,1
Total	216	100	107	100	109	100

III – Participação no evento

A participação no evento por parte dos inquiridos é caracterizada através das seguintes variáveis: participação nas edições anteriores, número de dias que participou nas edições anteriores e tipo de participação que o inquirido teve em cada uma das edições anteriores à edição de 2013.

No que diz respeito à participação nas edições anteriores, verifica-se, através da tabela 7.4, que no total dos inquiridos aplicados, 39,7% participou no evento e 60,3% não participou no mesmo. Analisando as duas fases, é possível apurar que, antes do evento se realizar, o número de inquiridos com intenção de participar no evento é mais elevado, representando 47,9% da amostra. Depois do evento se realizar a percentagem já é menor, apenas 31,6% dos inquiridos participou no evento.

Tabela 7.4 - Participação nas edições anteriores do evento, por fases de aplicação do questionário

Ligação ao evento	Total		Antes do evento		Depois do evento	
	N	%	N	%	N	%
Participação no evento						
Participação nas edições anteriores						
Sim	93	39,7	56	47,9	37	31,6
Não	141	60,3	61	52,1	80	68,4
Total	234	100	117	100	117	100

De acordo com a tabela 7.5, 29,6% dos inquiridos participou na primeira edição do festival Milhões de Festa. A percentagem de residentes inquiridos que participaram no evento, antes da edição de 2013 se realizar, note-se que é bastante mais elevada que a percentagem

verificada nos inquéritos aplicados depois do evento de 2013 acontecer, sendo de 37,9% e 21,4%, respetivamente.

Quanto ao número de dias, a tabela 7.5, mostra que na totalidade dos inquiridos o número de dias que regista maior percentagem é a participação em 3 dias com 82,6% dos que participaram. O mesmo se verifica para os dois limites temporais, antes e depois do evento se realizar, registando 84,1% e 80%, respetivamente.

No que diz respeito ao tipo de participação no evento, dos inquiridos que participaram no mesmo, note-se que 85,3% declarou que participou no evento na condição de visitante. A resposta de visitante por parte dos inquiridos também predomina antes do evento se realizar e depois do evento se realizar, registando 81,4% e 92%, respetivamente.

Tabela 7.5 - Nível de participação e tipo de participação na primeira edição do evento, por fase de aplicação do questionário

Ligação ao evento	Total		Antes do evento		Depois do evento	
	N	%	N	%	N	%
Participou na 1ª edição						
Sim	69	29,6	44	37,9	25	21,4
Não	164	70,4	72	62,1	92	78,6
Total	233	100	116	100	117	100
Número de dias na 1ª edição						
1 dia	5	7,3	4	9,1	1	4
2 dias	7	10,1	3	6,8	4	16
3 dias	57	82,6	37	84,1	20	80
Total	69	100	44	100,0	25	100
Tipo de participação na 1ª edição						
Como visitante	58	85,3	35	81,4	23	92
Na organização do evento	3	4,4	3	7	0	0
Como voluntário	0	0	0	0	0	0
Outra	7	10,3	5	11,6	2	8
Total	68	100	43	100	25	100

Note-se através da tabela 7.6, que 33% dos inquiridos participou na segunda edição do festival Milhões de Festa. Regista-se que, antes do evento de 2013 se realizar, a percentagem de inquiridos que participaram no evento era mais elevada (38,7%) que depois do mesmo se realizar (26,5%). Dos inquiridos que participaram no evento, a maior parte optou por participar três dias (81,8%). O mesmo se verifica para os dois limites temporais em estudo, verificando-se que dos inquéritos aplicados antes do evento se realizar, 89,1% dos inquiridos optou pela participação nos três dias e, consequentemente, 71% dos inquiridos, dos inquéritos aplicados depois do festival se realizar, também optou pela mesma participação.

Quanto ao tipo de participação, sobressai-se mais uma vez a participação como visitante, tanto para o inquérito aplicado antes do evento, que apresenta 84,1%, como para o inquérito realizado depois do evento, que regista 90,3%.

Tabela 7.6 - Nível de participação e tipo de participação na segunda edição do evento, por fases de aplicação do questionário

Ligação ao evento	Total		Antes do evento		Depois do evento	
	N	%	N	%	N	%
Participou na 2ª edição						
Sim	77	33	46	38,7	31	26,5
Não	156	67	70	60,3	86	73,5
Total	233	100	116	100	117	100
Número de dias na 2ª edição						
1 dia	6	7,8	3	6,5	3	9,7
2 dias	8	10,4	2	4,4	6	19,3
3 dias	63	81,8	41	89,1	22	71
Total	77	100	46	100	31	100
Tipo de participação na 2ª edição						
Como visitante	65	86,7	37	84,1	28	90,3
Na organização do evento	3	4	2	4,5	1	3,2
Como voluntário	1	1,3	1	2,3	0	0
Outra	6	8	4	9,1	2	6,5
Total	75	100	44	100	31	100

Na totalidade dos residentes inquiridos, de acordo com a figura 7.7, 34,8% participou na terceira edição do festival Milhões de Festa. Dos inquéritos aplicados antes do evento se realizar regista-se que 43,1% dos inquiridos participou na edição em questão. No inquérito realizado depois do evento se concretizar, verifica-se que 26,5% dos inquiridos também participou na terceira edição do festival.

Ao encontro das edições anteriores, também na terceira edição do festival se verifica que, no total, os participantes optam por visitar o evento durante 3 dias (84%), bem como visitam o festival maioritariamente na condição de visitante (86,3%). No que diz respeito aos inquéritos aplicados antes do festival se realizar verifica-se que, 88% dos inquiridos opta por participar no festival durante 3 dias, e na maior parte dos inquiridos a participação no festival acontece na condição de visitante (81,6%). O mesmo se verifica para os inquéritos aplicados depois do festival se realizar, sendo que a maior parte dos inquiridos opta por participar 3 dias no festival (77,4%) e na condição de visitante (93,5%).

Tabela 7.7 - Nível de participação e tipo de participação na terceira edição do evento, por fases de aplicação do questionário

Ligação ao evento	Total		Antes do evento		Depois do evento	
	N	%	N	%	N	%
Participou na 3ª edição						
Sim	81	34,8	50	43,1	31	26,5
Não	152	65,2	66	56,9	86	73,5
Total	233	100	116	100	117	100
Número de dias na 3ª edição						
1 dia	7	8,6	5	10	2	6,5
2 dias	6	7,4	1	2	5	16,1
3 dias	68	84	44	88	24	77,4
Total	81	100	50	100,0	31	100
Tipo de participação na 3ª edição						
Como visitante	69	86,3	40	81,6	29	93,5
Na organização do evento	2	2,5	2	4,1	0	0
Como voluntário	2	2,5	2	4,1	0	0
Outra	7	8,7	5	10,2	2	6,5
Total	80	100	49	100	31	100

Quanto à participação na edição do ano de 2013, 4ª edição do festival, existem várias falhas na introdução dos dados no software SPSS, o que inviabiliza uma análise correta dos dados. Mesmo assim pode visualizar-se, através da tabela 7.8, que dos 152 inquiridos que responderam à questão “Participou/Participará na edição deste ano” 53,9% afirma que participou ou que tem a intenção de participar. No que diz respeito aos dias que participou/participará não é possível retirar qualquer conclusão, devido aos problemas enunciados anteriormente. Quanto ao tipo de participação, é possível verificar que dos 77 questionários válidos, 57,1% dos inquiridos afirma que participará/participou na edição de 2013 como visitante.

Tabela 7.8 - Nível de participação e tipo de participação na quarta edição do evento (2013), por fases de aplicação do questionário

Ligação ao evento	Total		Antes do evento		Depois do evento	
	N	%	N	%	N	%
Participará/participou na edição deste ano						
Sim	82	53,9	51	48,6	31	66
Não	70	46,1	54	51,4	16	34
Total	152	100	105	100	47	100
Quantos dias participará/participou na edição deste ano						
1 dia	30	100	0	0	30	100
2 dias	0	0	0	0	0	0
3 dias	0	0	0	0	0	0
Total	30	100	0	0	30	100
Tipo de participação na edição deste ano						
Como visitante	44	57,1	43	93,5	1	3,2
Na organização do evento	9	11,7	2	4,3	7	22,6
Como voluntário	23	29,9	0	0	23	74,2
Outra	1	1,3	1	2,2	0	0
Total	77	100	46	100	31	100

7.4 - Interação com os participantes do evento

Ao nível da interação com os participantes do evento, as variáveis a utilizar para caracterizar os residentes quanto a esta temática são:

- I – Frequência de interação, estudada através dos locais onde a interação acontece
- II – Tipos de frequência da interação

I – Frequência de interação

Como se pode verificar na tabela 7.9, na totalidade dos inquéritos aplicados e nos inquéritos aplicados depois do evento, verifica-se que a maior parte dos contactos com os visitantes apontados pelos inquiridos, acontecem nos estabelecimentos de restauração e bebidas (3,95 e 3,79, respetivamente) e na rua, quando pedem informações (3,35 e 3,40 respetivamente). Nos inquéritos aplicados antes do festival se realizar os inquiridos apontam como principais locais de interação com os visitantes os estabelecimentos de restauração e bebidas (4,11) e o próprio recinto do festival (3,47).

Quanto à média mais baixa registada na totalidade dos inquéritos, aparece com 1,39 de média o local central de camionagem.

Através da tabela 7.9 é possível verificar que os locais de interação com os participantes do festival que apresentam diferenças estatisticamente significativas são: no próprio recinto do festival, no parque da cidade e na central de camionagem. A média, relativa ao local recinto do festival, referente à aplicação do questionário antes do festival se realizar é 3,47, enquanto que na aplicação do questionário depois do festival se realizar é 2,57. Esta diferença pode ser explicada através do número de participantes, pois na primeira fase de aplicação do questionário o número de participantes no festival é superior. Em relação ao local parque da cidade, a média referente à aplicação do questionário antes do festival se realizar é 3,20 e na aplicação do questionário depois do festival se realizar a média é 2,41. A diferença verificada também poderá ser explicada através do número de participantes ser superior na fase de aplicação do questionário antes do festival se realizar, pois só tem acesso ao parque da cidade quem dispõem de bilhete para o festival, visto que é no parque da cidade que está inserido o campismo do festival Milhões de Festa. Em relação ao local central de camionagem note-se que a média verificada nos questionários aplicados antes do festival se realizar é inferior (1,26) à média registada nos questionários aplicados depois do festival se realizar (1,53).

II – Tipos de frequência de interação

Relativamente aos tipos de frequência da interação (tabela 7.9), as afirmações “Eu obtive informação sobre o festival através dos participantes no festival Milhões de Festa” e “Eu participei em festas com os participantes do festival Milhões de Festa” registaram as médias mais elevadas, na totalidade dos inquéritos (2,80 e 2,66, respetivamente). As mesmas afirmações também se destacam com uma média superior no que diz respeito aos inquéritos aplicados antes e depois do festival de 2013.

Relativamente à afirmação que registou a média inferior, destaca-se “Eu troquei presentes com os participantes do festival Milhões de Festa”, apresentando 1,42 de média na totalidade dos inquéritos aplicados.

O tipo de frequência de interação que apresenta diferenças estatisticamente significativas é “Eu pratiquei desportos com os visitantes do festival Milhões de Festa”, pois na aplicação do questionário antes do festival se realizar a média é 1,80 em comparação com a média verificada na aplicação do questionário depois do festival se realizar, que se situa no valor 1,40.

Tabela 7.9 - Frequência de interação nos locais e tipos de frequência de interação, por fases de aplicação do questionário

Interação com os participantes no evento	Total			Antes do evento			Depois do evento			Test - t	
	N	Média	D_P	N	Média	D_P	N	Média	D_P	T - test	P-value
Frequência de interação nos locais											
Local de trabalho	233	2,24	2,030	116	2,34	2,118	117	2,14	1,943	2,948	,087
No próprio recinto do festival	232	3,02	2,602	116	3,47	2,739	116	2,57	2,386	2,658	,008
Monumentos	234	2,15	1,668	117	2,31	1,704	117	2,00	1,624	3,077	,081
Parque da cidade	234	2,80	2,184	117	3,20	2,346	117	2,41	1,939	2,794	,006
Central de camionagem	233	1,39	1,054	116	1,26	,687	117	1,53	1,310	-1,982	,049
Estação de caminho-de-ferro	234	1,76	1,536	117	1,59	1,301	117	1,94	1,729	-1,752	,081
Eventos (religiosos, culturais e desportivos)	234	2,13	1,771	117	2,32	1,833	117	1,94	1,693	1,667	,097
Estabelecimentos de restauração e bebidas	234	3,95	2,265	117	4,11	2,208	117	3,79	2,319	1,975	,161
Outros estabelecimentos comerciais (ex. lojas, centros comerciais)	234	3,06	2,012	117	3,19	1,947	117	2,93	2,075	,342	,559
Espaços de diversão noturna	231	3,19	2,344	116	3,42	2,360	115	2,96	2,315	,052	,820
Na rua, quando pedem informação	232	3,35	2,005	117	3,31	1,976	115	3,40	2,043	,240	,625
Tipos de frequência de interação											
Eu convidei os participantes do festival Milhões de Festa a irem a minha casa	232	1,50	1,377	115	1,57	1,433	117	1,43	1,322	1,271	,261
Eu pratiquei desportos com os visitantes do festival Milhões de Festa	231	1,60	1,444	114	1,80	1,608	117	1,40	1,239	2,095	,037
Eu participei em festas com os participantes do festival Milhões de Festa	231	2,66	2,215	114	2,91	2,322	117	2,41	2,085	1,728	,085
Eu partilhei refeições com os participantes do festival Milhões de Festa	230	2,46	2,136	114	2,57	2,103	116	2,35	2,172	,003	,957
Eu troquei presentes com os participantes do festival Milhões de Festa	231	1,42	1,064	114	1,49	1,184	117	1,35	,931	1,003	,317
Eu obtive informação sobre o festival através dos participantes no festival Milhões de Festa	232	2,80	2,080	115	2,74	2,086	117	2,85	2,081	,079	,779
Eu interagi com os participantes do festival Milhões de Festa e ofereci-lhes produtos turísticos	229	1,70	1,511	114	1,57	1,343	115	1,83	1,656	-1,285	,200

Nota: A *bolding* encontram-se os casos em que existem diferenças estatisticamente significativas. Foi utilizada uma escala de 1 a 7 em que o 1 significa nunca e o 7 significa muito frequente.

7.5 - Perceção dos impactos

Dos impactos presentes na tabela 7.10, os seguintes apresentam diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos (inquiridos antes e inquiridos depois da edição de 2013): “Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos”, “Atrair mais turistas, logo atrair mais consumidores para o comércio local” e “Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade”. A variável “Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos” na aplicação do questionário antes do festival se realizar apresenta 1,50 de média, enquanto na fase de aplicação do questionário depois do festival se realizar a média situa-se em 1,78. As diferenças estatisticamente significativas detetadas na variável “Atrair mais turistas, logo atrair mais consumidores para o comércio local” mostram que os inquiridos antes do

festival se realizar acreditam mais fortemente neste acontecimento (6,15), em relação aos inquiridos depois do festival se realizar (5,52). Por fim, os inquiridos depois do festival se realizar apresentam uma média superior (1,93) no que diz respeito à variável “Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade”, em relação aos inquiridos antes do festival se realizar (1,47).

No que concerne aos vários impactos presentes na tabela 7.10, salienta-se que, na totalidade dos questionários, aqueles que são percecionados mais fortemente pelos inquiridos são “Atrair mais turistas, logo atrair mais consumidores para o comércio local” com 5,84 de média e o impacto “Aumentar e melhorar a imagem de Barcelos” com 5,71 de média. Ainda referente à totalidade dos questionários aplicados, os impactos que apresentam médias inferiores são “Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos” e “Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade”, com 1,64 e 1,70 de média, respetivamente.

Quanto aos questionários aplicados antes do evento se realizar, o impacto mais percecionado com o valor de 6,15 de média é “Atrair mais turistas, logo atrair mais consumidores para o comércio local”. Ainda fazendo referência aos questionários aplicados antes do evento se realizar, com valores mais baixos de médias, surge o impacto “Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade”, com o valor de 1,47.

Depois do evento se realizar, e de acordo com as respostas dos inquiridos, o impacto mais percecionado pelos inquiridos com o valor de 5,69 de média é “Atrair turistas diferentes do habitual para a cidade”. Por outro lado, o impacto que apresenta a média inferior é “Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos”, com 1,78 de média.

Tabela 7.10 - Percepção dos impactos por fase de aplicação do questionário

Percepção dos impactos	Total			Antes do evento			Depois do evento			Test - t	
	N	Média	D_P	N	Média	D_P	N	Média	D_P	T-test	P-value
Percepção dos impactos											
Aumentar o rendimento dos moradores de Barcelos	229	3,39	1,802	114	3,53	1,915	115	3,26	1,681	1,114	,266
Aumentar a criminalidade no concelho (assaltos, violência, ...)	232	2,05	1,359	117	1,90	1,148	115	2,20	1,534	-1,699	,091
Aumentar o número de comportamentos inadequados, como o consumo excessivo de álcool ou uso de drogas	231	3,26	1,731	117	3,18	1,750	114	3,35	1,714	,074	,786
Aumentar os preços dos bens e serviços	228	2,17	1,423	117	2,09	1,356	111	2,25	1,492	2,320	,129
Aumentar os níveis de ruído a um nível inaceitável durante o festival	226	3,61	2,000	115	3,42	1,942	111	3,80	2,049	,946	,332
Aumentar o emprego	230	3,43	1,713	116	3,53	1,655	114	3,32	1,772	,687	,408
Aumentar as oportunidades de negócios em Barcelos	231	4,74	1,787	116	4,97	1,714	115	4,51	1,837	1,461	,228
Aumentar as oportunidades de entretenimento para os moradores de Barcelos	232	5,23	1,544	116	5,48	1,411	116	4,97	1,634	1,915	,168
Aumentar o tráfego de veículos para níveis inaceitáveis durante o festival	228	3,04	1,805	113	2,93	1,761	115	3,14	1,849	,725	,395
Melhorar a qualidade de vida em Barcelos	230	3,31	1,752	116	3,39	1,793	114	3,23	1,714	,307	,580
Perturbar as rotinas normais dos moradores de Barcelos	229	3,08	1,552	115	2,97	1,570	114	3,19	1,534	,248	,619
Que muito dinheiro dos contribuintes seja gasto com o festival Milhões de Festa, em vez de ser gasto em outras atividades	225	2,76	1,731	114	2,68	1,637	111	2,85	1,825	1,635	,202
Aumentar o stress dos residentes de Barcelos	231	2,45	1,630	116	2,30	1,550	115	2,61	1,700	1,574	,211
Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos	231	1,64	1,049	116	1,50	,870	115	1,78	1,190	-2,059	,041
Melhorar as infraestruturas locais (ex. rede de transportes, estradas, ...)	230	2,63	1,741	114	2,56	1,800	116	2,69	1,686	1,282	,259
Perturbar os animais e plantas existentes no rio e em toda a marginal	231	2,75	1,769	116	2,72	1,692	115	2,77	1,850	,344	,558
Reforçar e incentivar o espírito de comunidade	231	4,48	1,749	115	4,83	1,682	116	4,15	1,756	,482	,488
Despertar e aumentar o interesse na comunidade local por atividades culturais	232	4,84	1,708	116	5,07	1,651	116	4,60	1,739	,876	,350
Aumentar os níveis de poluição	229	3,40	1,895	115	3,07	1,848	114	3,73	1,892	,389	,534
Reforçar o orgulho e a cultura dos residentes de Barcelos	233	5,13	1,666	117	5,46	1,616	116	4,79	1,655	,728	,394
Incentivar a conservação do património.	231	3,62	1,981	116	3,64	2,010	115	3,60	1,959	,601	,439
Aumentar o número de pessoas na cidade e com isso criar a superlotação da cidade e das instalações locais durante o festival Milhões de Festa	227	4,05	1,989	113	4,50	1,881	114	3,61	2,003	,890	,346
Atrair turistas diferentes do habitual para a cidade	229	5,83	1,308	115	5,97	1,256	114	5,69	1,351	3,069	,081
Estimular o intercâmbio cultural entre turistas e moradores	230	5,37	1,524	116	5,49	1,436	114	5,25	1,606	1,608	,206
Contribuir para o desenvolvimento económico da cidade de Barcelos	231	5,56	1,452	117	5,80	1,353	114	5,31	1,512	3,274	,072
Aumentar e melhorar a imagem de Barcelos	231	5,71	1,480	116	5,87	1,399	115	5,54	1,546	1,708	,089
Atrair mais turistas, logo atrair mais consumidores para o comércio local	232	5,84	1,444	117	6,15	1,116	115	5,52	1,661	3,350	,001
Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade	233	1,70	1,357	117	1,47	1,071	116	1,93	1,564	-2,622	,009
Incentivar e apoiar músicos talentosos em Barcelos	231	5,64	1,508	116	5,80	1,440	115	5,48	1,564	1,129	,289
Aumentar as oportunidades dos moradores locais que participam no festival de aprender coisas novas sobre música	230	5,15	1,720	116	5,26	1,740	114	5,04	1,701	,320	,572

Nota: A *bolding* encontram-se os casos em que existem diferenças estatisticamente significativas. Foi utilizada uma escala de 1 a 7 em que o 1 significa não contribuiu nada e o 7 significa contribuiu muito.

Relativamente à percepção dos benefícios do festival Milhões de Festa, não existem diferenças estatisticamente significativas em qualquer variável.

Na totalidade dos questionários aplicados, repara-se que a média da variável “Benefícios que o festival lhe proporciona” é de 4,18, enquanto que a variável “Benefícios que o festival proporciona aos residentes” apresenta um valor superior, com 4,33 de média.

Dos questionários aplicados antes do festival se realizar, a variável “Benefícios que o festival lhe proporciona” apresenta um valor superior (4,34) em relação aos questionários aplicados depois do festival se realizar (4,01). Conclui-se que os residentes inquiridos antes do festival Milhões de Festa se realizar acreditam que o festival Milhões de Festa lhes proporciona mais benefícios em relação aos residentes inquiridos depois do festival se realizar.

No que diz respeito à variável “Benefícios que o festival proporciona aos residentes”, é possível concluir que os inquiridos antes do festival se realizar (4,45) acreditam mais fortemente que o festival Milhões de Festa proporciona benefícios aos residentes da cidade de Barcelos em comparação com os inquiridos depois do festival se realizar (4,21)

Tabela 7.11 - Perceção dos Benefícios do festival Milhões de Festa por fase de aplicação do questionário

Perceção dos impactos	Total			Antes do evento			Depois do evento			Test - t	
	N	Média	D_P	N	Média	D_P	N	Média	D_P	T - test	p-value
Benefícios que o festival lhe proporciona											
Benefícios superiores aos custos	228	4,18	2,152	114	4,34	2,210	114	4,01	2,089	1,412	,236
Benefícios que o festival proporciona aos residentes											
Benefícios superiores aos custos	226	4,33	1,831	114	4,45	1,947	112	4,21	1,705	,958	,339

Nota: Foi utilizada uma escala de 1 a 7 em que o 1 significa discordo completamente e o 7 significa concordo plenamente.

7.6 – Atitudes e comportamentos

Na totalidade dos inquéritos aplicados (tabela 7.12), a atitude que apresenta média superior é “Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo”, apresentando de média o valor 5,84. Pode afirmar-se que, segundo os valores apresentados anteriormente, no geral, os residentes inquiridos acreditam que o festival Milhões de Festa promove a sua cidade quer a nível nacional quer a nível internacional. Em sentido inverso, a variável que apresenta a perceção mais baixa é “No passado fui contra a realização de eventos como o Milhões de Festa na minha cidade”, registando 1,42 de média. É possível concluir, através da variável apresentada anteriormente, que a maior parte dos inquiridos não é contra a realização de mais festivais na sua cidade, estando dispostos no futuro a apoiar a realização de eventos semelhantes.

Através da tabela 7.12, as atitudes e comportamentos que apresentam diferenças estatisticamente significativas entre os dois limites temporais estudados são: “Gostaria de ver o festival Milhões de Festa tornar-se uma parte importante da minha comunidade” e “Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo”. No que diz respeito à variável “Gostaria de ver o festival Milhões de Festa tornar-se uma parte importante da minha comunidade”, é possível concluir que os residentes inquiridos antes do festival se realizar (5,69) são mais

benevolentes a aceitar que o festival Milhões de Festa se torne um evento regular na agenda cultural da cidade de Barcelos do que aqueles que foram inquiridos depois do evento se realizar (5,12). Quanto à variável “Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo”, note-se que antes do festival se realizar a média de resposta era de 6,04, enquanto para os inquéritos aplicados depois do festival o valor médio é de 5,63.

No que diz respeito à variável mais percecionada pelos inquiridos antes do evento se realizar, destaca-se “Eu apoio o festival Milhões de festa”, registando 5,71 de média, mostrando que nesta fase de aplicação do questionário o apoio ao festival é bastante positivo. Quanto à variável que apresenta menores valores de média (1,37), evidencia-se a variável “No passado fui contra a realização de eventos como o Milhões de Festa na minha cidade”, sendo possível concluir que antes do festival se realizar a maior parte dos inquiridos não eram contra a realização de festivais como o Milhões de Festa na sua comunidade.

Dos residentes inquiridos depois do evento se realizar, a variável mais percecionada diz respeito a “Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo”, com 5,63 de média. No sentido inverso, a variável que se destaca por deter menor perceção por parte dos inquiridos é “No passado fui contra a realização de eventos como o Milhões de Festa na minha cidade”, com o valor de 1,47 de média (salienta-se o facto de esta variável também deter menor valor para os questionários aplicados antes do festival se realizar).

Tabela 7.12 - Atitudes e comportamento dos residentes por fase de aplicação do questionário

Atitudes e comportamentos	Total			Antes do evento			Depois do evento			Test - t	
	N	Média	Desvio Padrão	N	Média	D_P	N	Média	D_P	T - test	p-value
Atitudes e comportamentos											
Eu apoio o festival Milhões de festa	232	5,58	1,868	117	5,71	1,899	115	5,45	1,836	,109	,741
Gostaria de ver o festival Milhões de Festa tornar-se uma parte importante da minha comunidade.	231	5,41	1,886	116	5,69	1,742	115	5,12	1,987	2,309	,022
Participo ativamente na divulgação do festival Milhões de Festa	226	3,44	2,294	114	3,43	2,293	112	3,45	2,305	,034	,854
O festival Milhões de Festa é um evento importante para mim.	229	3,67	2,266	116	3,90	2,316	113	3,43	2,199	,656	,419
O festival Milhões de Festa contribui para o meu bem-estar pessoal	229	3,39	2,312	115	3,53	2,356	114	3,25	2,269	,538	,464
Sinto-me à vontade quando sou abordado(a) por um visitante do festival Milhões de Festa e tenho de responder, mesmo que não seja na minha língua	229	4,56	2,277	115	4,60	2,192	114	4,52	2,370	2,081	,151
Sinto-me orgulhoso de o festival Milhões de Festa ser em Barcelos	233	5,58	1,851	117	5,67	1,857	116	5,50	1,849	,234	,629
Eu e minha família podemos sair beneficiados culturalmente através do festival	232	3,94	2,233	116	4,06	2,251	116	3,81	2,218	,058	,810
O festival Milhões de Festa vai oferecer aos residentes relaxamento e entretenimento	232	4,26	1,935	117	4,41	1,894	115	4,10	1,971	,016	,899
Eu sou contra o desenvolvimento de mais festivais na minha comunidade.	231	1,56	1,300	117	1,40	1,083	114	1,72	1,479	-1,858	,065
É importante desenvolver planos para gerir o crescimento do festival Milhões de Festa	229	5,11	1,700	115	5,11	1,700	114	5,11	1,708	,187	,665
Nenhum outro festival pode ser comparado ao festival Milhões de Festa	229	3,74	2,219	116	4,01	2,181	113	3,46	2,232	,563	,454
Sinto-me ligado a tudo que envolve o festival Milhões de Festa	228	3,01	2,081	115	3,11	2,155	113	2,91	2,007	1,188	,277
Penso que seria melhor ter menos turistas a circular na cidade se isso significa-se mais livre acesso a todas as atividades do festival Milhões de Festa	220	1,86	1,389	113	1,91	1,509	107	1,80	1,255	2,450	,119
Eu estou Satisfeito com a preparação da Câmara Municipal de Barcelos para o festival Milhões de Festa	227	4,29	1,730	115	4,32	1,678	112	4,25	1,788	,316	,575
Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo	228	5,84	1,296	115	6,04	1,119	113	5,63	1,428	2,441	,015
Penso que Barcelos deve hospedar outros grandes eventos, como o festival Milhões de Festa	229	5,64	1,531	115	5,76	1,478	114	5,53	1,581	1,148	,285
Eu estou exposto a uma variedade de experiências culturais, porque o festival Milhões de Festa é realizado em Barcelos	231	4,66	2,006	116	4,85	1,997	115	4,47	2,006	,534	,466
Sinto que o festival Milhões de Festa me proporciona a oportunidade de aprender coisas novas sobre música	229	4,36	2,248	115	4,39	2,338	114	4,32	2,164	1,744	,188
Penso que as taxas de entrada para o festival Milhões de Festa são acessíveis para os moradores de Barcelos	225	3,82	1,995	114	3,74	2,061	111	3,90	1,930	2,011	,158
Faço amizades com os visitantes do festival Milhões de Festa	232	3,51	2,332	117	3,63	2,366	115	3,39	2,301	,407	,524
No passado fui contra a realização de eventos como o Milhões de Festa na minha cidade	231	1,42	1,191	115	1,37	1,150	116	1,47	1,233	,921	,338
Sinto falta do festival Milhões de Festa durante o resto do ano	232	3,11	2,282	117	3,38	2,515	115	2,84	1,994	1,789	,075
O festival Milhões de Festa deixou memórias positivas em mim	231	3,87	2,519	117	4,03	2,585	114	3,72	2,451	1,423	,234

Nota: A *bolding* encontram-se os casos em que existem diferenças estatisticamente significativas. Foi utilizada uma escala de 1 a 7 em que o 1 significa discordo completamente e o 7 significa concordo plenamente.

7.7 – Satisfação e fidelização ao evento

Pode afirmar-se que o grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa é positivo, pois apresenta um valor médio de 4,92 na totalidade dos questionários aplicados. Antes do evento se realizar, note-se através da tabela 7.13, que o valor médio se situa nos 5,06, sendo um pouco superior à média de respostas verificadas no período temporal depois do evento, que apresenta 4,77 de média.

O grau de fidelização para com o festival Milhões de Festa apresenta o valor 4,08 de média na totalidade dos inquiridos, sendo possível concluir que existe uma fidelização relativamente razoável por parte dos inquiridos em relação ao evento.

Tabela 7.13 - Satisfação e fidelização ao evento, por fase de aplicação do questionário

Satisfação e fidelização	Total			Antes do evento			Depois do evento			Test - t	
	N	Média	D_P	N	Média	D_P	N	Média	D_P	T - test	P-value
Grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa	231	4,92	1,955	116	5,06	1,984	115	4,77	1,924	,039	,844
Grau de fidelização para com o festival Milhões de Festa	230	4,08	2,406	114	4,18	2,410	116	3,99	2,408	,294	,588

Nota: Na variável “Grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa “ foi utilizada uma escala de 1 a 7 em que o 1 significa nada satisfeito e o 7 significa muito satisfeito. Na variável “Grau de fidelização para com o festival Milhões de Festa” foi utilizada uma escala de 1 a 7 em que o 1 significa nada provável e o 7 significa muito provável.

7.8 – Análise de componentes principais

7.8.1 – Análise de componentes principais da perceção dos impactos dos inquiridos

A análise de componentes principais é uma técnica de análise exploratória de dados que tem por objetivo analisar um conjunto de variáveis inter-relacionadas, de forma a identificar e agrupar um conjunto de fatores dependentes e comuns, permitindo assim simplificar os dados e eliminar informação redundante (Pestana e Gageiro, 2005)

Se duas variáveis estão correlacionadas, essa correlação resulta da partilha de características comuns, sendo assim, a análise fatorial usa as correlações observadas para estimar fatores comuns (Pestana e Gageiro, 2005).

A avaliação dos impactos do festival Milhões de Festa foi executada pelos inquiridos, através das suas opiniões manifestadas sobre um conjunto de impactos. Essa avaliação foi feita através da escala de 1 (não contribuiu nada) a 7 (contribuiu muito). Assim, para avaliar os impactos do festival Milhões de Festa, realizou-se uma análise de componentes principais, utilizando o método de rotação varimax, com o objetivo de agrupar os vários impactos em fatores comuns e independentes. Assim, da aplicação da análise de componentes principais aos impactos do festival Milhões de Festa, surgem três fatores: “incentivos culturais e económicos”, “malefícios económicos, socioculturais e ambientais” e “qualidade de vida”. Da visualização da tabela 7.14, através dos valores das comunalidades, segundo Pestana e Gageiro (2005), é possível apurar a proporção de

variância de cada variável que é explicada através das componentes principais retidas. Assim, nota-se que a maior parte dos valores são iguais ou superiores a 0,6, ou encontram-se muito perto deste valor, à exceção de três que apresentam valores mais baixos. As variáveis com valores mais baixos, em termos de comunalidades, são: “Aumentar as oportunidades de negócio em Barcelos” com 0,464; “Aumentar a criminalidade no concelho (assaltos, violência, ...)” com 0,453 e “Aumentar os preços dos bens e serviços” com 0,490. No que diz respeito à qualidade da solução obtida, de acordo com a escala aconselhada por Pestana e Gageiro (2005), esta pode ser considerada muito boa, pois apresenta um valor superior a 0,9 no teste *Kaiser-Meyer-Olkin* (KMO). Quanto ao valor do *Bartlett's Test*, este também ajuda a caracterizar a qualidade da solução e apresenta como valor 2655,399 (sig = 0,000) significando que a matriz de correlações não é uma matriz identidade. Em termos da variância explicada, os três fatores explicam 60,836%, sendo o fator 1 aquele que apresenta um valor mais elevado (29,604%). O teste *Cronbach Alpha* explica a consistência interna dos fatores, e relativamente a este, o fator “incentivos culturais e económicos” apresenta o valor mais elevado com 0,938. Com o valor mais baixo, o fator “qualidade de vida” apresenta, para o teste em causa, o valor de 0,779.

Tabela 7.14 - Análise de componentes principais da percepção dos impactos por parte dos inquiridos do concelho de Barcelos

N=194	Itens	Média	Comunalidades	Fatores		
				1	2	3
Fator 1 Incentivos culturais e económicos	Aumentar e melhorar a imagem de Barcelos	5,78	0,766	0,858		
	Contribuir para o desenvolvimento económico da cidade de Barcelos	5,62	0,721	0,847		
	Atrair turistas diferentes do habitual para a cidade	5,89	0,714	0,839		
	Atrair mais turistas, logo atrair mais consumidores para o comércio local	5,86	0,656	0,806		
	Estimular o intercâmbio cultural entre turistas e moradores	5,41	0,619	0,773		
	Incentivar e apoiar músicos talentosos em Barcelos	5,74	0,593	0,715		
	Reforçar o orgulho e a cultura dos residentes de Barcelos	5,2	0,623	0,679		0,355
	Aumentar as oportunidades de entretenimento para os moradores de Barcelos	5,29	0,567	0,667		0,35
	Despertar e aumentar o interesse na comunidade local por atividades culturais	4,86	0,665	0,656		0,481
	Reforçar e incentivar o espírito de comunidade	4,51	0,598	0,655		0,395
	Aumentar as oportunidades de negócio em Barcelos	4,87	0,464	0,652		
	Aumentar as oportunidades dos moradores locais que participam no festival de aprender coisas novas sobre música	5,18	0,628	0,615		0,48
	Fator 2 Malefícios económicos, socioculturais e ambientais	Aumentar o nº de comportamentos inadequados, como o consumo excessivo de álcool ou drogas	3,28	0,605		0,775
Aumentar o <i>stress</i> dos residentes		2,36	0,588		0,765	
Aumentar o tráfego de veículos para níveis inaceitáveis durante o festival		2,85	0,597		0,759	
Aumentar os níveis de ruído a um nível inaceitável durante o festival		3,5	0,601		0,75	
Perturbar as rotinas normais dos moradores de Barcelos		2,98	0,564		0,717	
Aumentar os níveis de poluição		3,22	0,554		0,716	
Aumentar a criminalidade no concelho		1,92	0,453		0,634	
Aumentar os preços de bens e serviços	2,14	0,49		0,634		
Fator 3 Qualidade de vida	Melhorar as infraestruturas locais	2,66	0,636			0,775
	Incentivar a conservação do património	3,64	0,72	0,315		0,762
	Melhorar a qualidade de vida em Barcelos	3,27	0,57			0,693
			% da variância explicada	29,604	18,725	12,507
			% da variância explicada acumulada	29,604	48,329	60,836
			Eigenvalues	8,151	4,291	1,551
			Cronbach's Alpha	0,938	,868	0,779
			KMO	0,905		
			Bartlett's Test Sphericity	2655,399 (0,000)		

7.8.2 – Análise de componentes principais da interação e tipos de frequência de interação dos inquiridos

A tabela 7.15 apresenta a análise de componentes principais da interação e tipos de frequência de interação dos inquiridos. A mesma mostra que a solução apurada é considerada boa devido aos valores do teste *Kaiser-Meyer-Olkin* KMO (0,859), ao valor do *Bartlett's Test* (1879,342 (sig = 0,000)) e ainda devido ao valor das comunalidades que apresentam maioritariamente valores muito próximos ou superiores a 0,6, à exceção da variável interação-eventos, que apresenta o valor de 0,41. A análise ao teste *Cronbach Alpha* permite, neste caso, afirmar que a consistência interna é boa, pois para ambos os fatores o valor do teste é superior a 0,76.

Através das médias de respostas de cada item, conclui-se que o espaço onde é possível ter acesso a algum tipo de diversão por parte dos inquiridos são os estabelecimentos de restauração e bebidas com o valor de 3,89 de média. Quanto à interação em locais públicos e eventos, os inquiridos percebem que os outros estabelecimentos comerciais são os locais onde mais interação acontece. Por último, o fator socialização apresenta valores muito baixos, variando as médias de respostas entre 1,5 e 1,71, sendo que a variável “Interagi e ofereci produtos turísticos aos participantes” é aquela que apresenta o valor mais elevado (1,71).

Tabela 7.15 - Análise de componentes principais da interação e tipos de frequência de interação dos inquiridos

N=219	Itens	Média	Comunalidades	Fatores			
				1	2	3	
Fator 1 Diversão	Interação - recinto	3	0,754	,818			
	Frequência de interação - participei em festas com os participantes	2,66	0,774	,760		,421	
	Interação - parque da cidade	2,84	0,611	,716	,306		
	Interação - estabelecimentos restauração e bebidas	3,89	0,683	,683	,445		
	Frequência de interação - partilhei refeições com os participantes	2,48	0,724	,681		,478	
	Interação - espaços diversão noturna	3,16	0,647	,672	,356		
Fator 2 Interação em locais públicos e eventos	Interação - central de camionagem	1,4	0,714		,845		
	Interação - caminho-de-ferro	1,79	0,708		,831		
	Interação - monumentos	2,17	0,563	,353	,626		
	Interação - outros estabelecimentos comerciais	3,05	0,505	,459	,541		
	Interação - eventos	2,11	0,41		,521		
Fator 3 Socialização	Frequência de interação - convidei os participantes a ir á minha casa	1,5	0,74			,833	
	Frequência de interação - troquei presentes com os participantes	1,42	0,635			,774	
	Frequência de interação - pratiquei desportos com os participantes	1,62	0,607	,436		,645	
	Frequência de interação - interagi e ofereci produtos turísticos aos participantes	1,71	0,63		,511	,598	
				% da variância explicada	25,714	20,682	18,325
				% da variância explicada acumulada	25,714	46,396	64,72
				Eigenvalues	6,56	2,015	1,134
				Cronbach's Alpha	0,893	,767	0,766
				KMO	0,859		
				Bartlett's Test Sphericity	1879,342 (0,000)		

7.8.3 – Fatores que influenciam o apoio dos inquiridos face ao festival Milhões de Festa

7.8.3.1 – Modelo de regressão linear múltipla

A seguinte equação da regressão explica o modelo de apoio dos residentes face ao festival Milhões de Festa:

$$AF_i = \alpha + \beta_1 GS_i - \beta_2 ID_i + \beta_3 CE_i + \beta_4 HL_i + \beta_5 PF_i + \beta_6 AF_i + \beta_7 ES_i + \beta_8 QV_i + \beta_9 DI_i + \beta_{10} IP_i + \beta_{11} SO_i + \beta_{12} GE_i + \beta_{13} DE_i + \varepsilon_i$$

Legenda:

AF - Apoio ao festival Milhões de Festa – variável dependente;

$i = 1, \dots, n$ - número de inquiridos;

GS - Grau de satisfação dos residentes para com o evento Milhões de Festa;

ID - Idade;

CE - *Factor loading* “Incentivos culturais e económicos”;

HL - Habilitações literárias;

PF - Variável *dummy* com valor 1 quando o inquirido participou em alguma edição do festival Milhões de Festa e 0 para a restante situação;

AF - Variável *dummy* com valor 1 quando o inquirido tem alguns amigos e família a trabalharem no festival Milhões de Festa e 0 para a restante situação;

ES - *Factor loading* “Malefícios económicos, socioculturais e ambientais”;

QV - *Factor loading* “Qualidade de vida”;

DI - *Factor loading* “Diversão”;

IP - *Factor loading* “Interação em locais públicos e eventos”;

SO - *Factor loading* “Socialização”;

GE - Variável *dummy* com valor 1 para inquiridos do género feminino e 0 para inquiridos do género masculino;

DE - Variável *dummy* com valor 1 para inquiridos residentes na freguesia de Barcelos e 0 para as restantes situações;

ε = Resíduos;

Posteriormente à elaboração do modelo, a estimação do mesmo foi desenvolvida através do SPSS, recorrendo ao procedimento *Stepwise*.

A análise de diagnóstico do modelo, apresentado na tabela 7.16, mostra que cerca de 72% (R^2 ajustado) da variância da variável dependente é explicada pelas variáveis independentes (grau de satisfação, idade e incentivos culturais e económicos).

De acordo com o modelo de regressão proposto é possível avaliar os fatores que influenciam o apoio dos residentes face ao festival Milhões de Festa. Através da tabela 7.16 é possível verificar o conjunto de variáveis independentes utilizadas, apenas três variáveis influenciam o apoio dos residentes em relação ao festival Milhões de Festa: grau de satisfação, a idade e os incentivos culturais e económicos. As variáveis grau de satisfação e os incentivos culturais e económicos influenciam o apoio dos residentes de forma positiva, pois o valor do “beta” é 0,676 e 0,134 respetivamente. No que diz respeito à variável idade, esta influencia o apoio dos residentes de forma negativa (“beta”= -0,161), sendo que os residentes com mais idade apoiam menos o festival Milhões de Festa que os residentes com idades mais reduzidas.

Tabela 7.16- Resultados do modelo de regressão linear múltipla no sentido de avaliar o apoio dos residentes face ao festival Milhões de Festa

Modelo de regressão			
Variáveis independentes	Beta	t	sig
(constante)	3,16	7,356	0,000
GS - Grau de satisfação	0,676	11,298	0,000
ID - Idade	-0,161	-3,222	0,002
CE - Incentivos económicos e culturais	0,134	2,554	0,012
HL - Habilitações literárias			
PF - Participação em alguma edição do festival Milhões de Festa			
AF - Já alguns amigos e família trabalharam no festival Milhões de Festa			
ES - Malefícios económicos, socioculturais e ambientais			
QV - Qualidade de vida			
DI - Diversão			
IP - Interação em locais públicos e eventos			
SO - Socialização			
GE - Género			
DE - Distância do evento			
Diagnóstico do modelo			
R	0,848		
R ²	0,72		
R ² (ajustado)	0,714		
ANOVA - F	135,954		
ANOVA - sig.	0,000		

7.8.3.2 – Verificação dos pressupostos do modelo

Salienta-se que para estimar o modelo de regressão proposto neste subcapítulo utilizou-se o procedimento *Stepwise*. Foram ainda, testados um conjunto de pressuposto essenciais para que seja possível prosseguir com a análise da regressão linear múltipla: covariância nula, normalidade dos resíduos e multicolineariedade.

Analisar a covariância nula permite perceber se os resíduos não estão correlacionados, sendo que esta análise é efetuada através da utilização do teste *Durbin-Watson*. O teste *Durbin-Watson* segue as seguintes hipóteses: $H_0: \rho=0$, onde ρ é a autocorrelação dos resíduos e $H_a: \rho \neq 0$. Quanto à interpretação do valor do teste, os valores próximos de 0 garantem existir uma autocorrelação negativa, para valores perto de 4 existe uma autocorrelação positiva e para valores próximos de 2 não existe autocorrelação de resíduos. Neste caso, o valor do teste *Durbin-Watson* (tabela 7.17) permite afirmar que não existe autocorrelação de resíduos, pois o valor é de 2,060.

A normalidade dos resíduos é estudada através do teste *Kolmogorov-Smirnov*. As hipóteses do teste *Kolmogorov-Smirnov* são: H_0 : os resíduos seguem uma distribuição normal e H_a : os resíduos não seguem uma distribuição normal, em que para valores inferiores a 0,05 rejeita-se a hipótese nula. Neste caso, a normalidade dos resíduos (tabela 7.17) não segue uma distribuição normal, pois o valor da significância é de 0,000.

Tabela 7.17– Covariância nula e teste à normalidade dos resíduos

Covariância nula	Teste à normalidade dos resíduos
Teste <i>Durbin Watson</i> - 2,060	<i>Kolmogorov - Smirnov</i> – sig. 0,000

Apurar a inexistência de multicolineariedade entre os mesmos fatores, uma vez que a presença, de correlações significativas entre estes fatores leva a que os coeficientes estimados na regressão linear não sejam precisos. Foi utilizada, então, a correlação de *Pearson*, para esta análise de correlações. Em primeiro lugar, todas as correlações apresentam-se como significativas, uma vez que o *p-value* é, para todas, inferior a 0.05 (tabela 7.18).

Procedendo-se à análise dos seus coeficientes de correlação, considerar-se-ão como correlações não significativas aquelas cujos coeficientes forem inferiores a 0.75, uma vez que quanto maiores os coeficientes entre as variáveis em estudo, maiores serão as correlações entre elas, verificando-se a existência de multicolineariedade. Como se pode verificar através da tabela 7.18, os valores dos coeficientes de correlação apresentam todos valores inferiores a

0,75. Foi ainda apurado o valor do *variance inflation factor* (VIF), com o objetivo de corroborar a existência ou ausência de multicolineariedade, assim como o valor da tolerância, com o objetivo de apurar o grau de explicação de cada uma das variáveis independentes por todas as outras. Verifica-se, de acordo com a tabela 7.18, que os valores do VIF se encontram ambos próximos de 0, quanto mais próximo estiver de 0 menor será a multicolineariedade. A tolerância varia entre 0 e 1 e quanto mais próximo estiver de 0 maior será a multicolineariedade. De acordo com a tabela 7.18 verifica-se que ambos os valores se encontram afastados de 0.

Tabela 7.18 – Coeficientes de correlação, significância das correlações, VIF e tolerância.

	Coeficientes de correlação			Significância das correlações			VIF	Tolerância
	Grau de satisfação	Idade	Incentivos culturais e económicos	Grau de satisfação	Idade	Incentivos culturais e económicos		
Grau de satisfação							2,059	0,486
Idade	-0,502			0,000			1,407	0,711
Incentivos culturais e económicos	0,577	-0,498		0,000	0,049		1,566	0,639

7.9 – Discussão dos resultados

A Tabela 7.19 relaciona os resultados obtidos no modelo de regressão apresentado na subsecção anterior com as hipóteses que fazem parte do modelo de investigação proposto na subsecção 5.2 desta dissertação. Das dez hipóteses de investigação propostas, apenas três foram suportadas com base nos resultados obtidos do modelo de regressão. A hipótese 1.1 (os residentes com menor idade apoiam mais o evento Milhões de Festa) foi suportada. A hipótese 4.2 (a perceção dos benefícios do festival Milhões de Festa está diretamente ligada com o apoio ao festival) foi igualmente suportada e por último, a hipótese 5.1 (Os residentes que estão mais satisfeitos com o festival Milhões de Festa apoiam mais fortemente o mesmo) também foi suportada. As hipóteses suportadas nesta investigação encontram consistência em alguns estudos abordados na revisão da literatura: Cegielski e Mules (2002), Dinaburgskaya e Ekner (2010), Ritchie *et al.* (2009) e Ye *et al.* (2012). As hipóteses 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 3.1, 4.1, e 4.2 não foram suportadas.

Tabela 7.19 – Regressão do modelo de investigação proposto

Hipóteses	Conclusão
Hipótese 1.1 – Os residentes com menor idade apoiam mais o evento Milhões de Festa.	Suportada
Hipótese 1.2 - Os residentes do género feminino apoiam menos o evento Milhões de Festa.	Não suportada
Hipótese 1.3 – Os residentes com maiores habilitações literárias apoiam mais o evento Milhões de Festa.	Não suportada
Hipótese 2.1 – Os residentes que se encontram mais perto do evento apoiam menos o evento Milhões de Festa.	Não suportada
Hipótese 2.2 - Os residentes que participaram no evento Milhões de Festa apoiam mais o seu desenvolvimento.	Não suportada
Hipótese 2.3 – Os residentes que têm amigos e familiares a trabalhar no evento apoiam mais o evento Milhões de Festa.	Não suportada
Hipótese 3.1 – Os residentes que têm maior contacto com os participantes do festival Milhões de Festa apoiam mais o desenvolvimento do mesmo.	Não suportada
Hipótese 4.1 - A perceção dos benefícios individuais do festival Milhões de Festa está diretamente ligada com o apoio ao festival.	Não suportada
Hipótese 4.2 - A perceção dos benefícios coletivos do festival Milhões de Festa está diretamente ligada com o apoio ao festival.	Suportada
Hipótese 5.1 – Os residentes que estão mais satisfeitos com o festival Milhões de Festa apoiam mais fortemente o mesmo.	Suportada

7.10 – Conclusão

Através do presente capítulo pretende-se validar o modelo de investigação proposto, modelo este que se foca na análise do apoio dos residentes face ao festival Milhões de Festa.

Do estudo empírico desenvolvido nas secções anteriores, foi possível extrair um conjunto de resultados relevantes que caracterizam os residentes inquiridos nas seguintes abordagens: perfil sociodemográfico, a ligação ao evento Milhões de Festa, a interação com os participantes do festival Milhões de Festa, bem como a perceção dos impactos e as suas atitudes face ao festival Milhões de Festa. A satisfação e fidelização por parte dos residentes inquiridos face ao festival Milhões de Festa também foi alvo de análise.

Quanto ao perfil sociodemográfico dos inquiridos, conclui-se que a maior parte dos inquiridos é do género feminino e é solteiro. Quanto ao nível de escolaridade confirma-se que, no geral, os inquiridos detêm um nível de escolaridade superior e estão maioritariamente empregados.

No que diz respeito à ligação ao evento, através da variável distância entre o local de residência e o evento é possível concluir que a freguesia que mais inquiridos apresenta é Arcozelo. Quanto à variável familiares e amigos a trabalhar no evento, a maior parte dos inquiridos afirma não ter amigos e membros da família a trabalhar no evento. Da variável

participação no evento é possível extrair que a participação no festival Milhões de Festa foi reduzida, pois a maior parte dos inquiridos não participou em nenhuma edição do evento.

Ao nível da interação com os participantes do evento, apura-se que o local onde existe maior contacto entre os residentes e os participantes é nos estabelecimentos de restauração e bebidas. Quanto ao tipo de interação predominante destaca-se: “Eu obtive informação sobre o festival através dos participantes no festival Milhões de Festa” e “Eu participei em festas com os participantes do festival Milhões de Festa”.

Da análise efetuada à perceção dos impactos extrai-se que aquele que foi mais fortemente percecionado foi “Atrair mais turistas, logo atrair mais consumidores para o comércio local”. Quanto às atitudes e comportamentos, a maior parte dos inquiridos afirma que o festival Milhões de Festa despertou a seguinte atitude e comportamento: “Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo”.

O estudo revelou ainda que o grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa, por parte dos inquiridos, é positivo. O grau de fidelização, segundo a maioria dos inquiridos também apresenta um valor positivo.

Através da análise de componentes principais da perceção dos impactos foi possível extrair três fatores comuns, que posteriormente foram denominados como: incentivos culturais e económicos, malefícios económicos e socioculturais e qualidade de vida. Da análise de componentes principais elaborada acerca da interação e tipos de frequência de interação dos inquiridos surgem novamente três fatores comuns que foram intitulados da seguinte forma: diversão, interação em locais públicos e eventos e socialização.

Por último, através do modelo de regressão linear múltipla proposto extraiu-se os fatores que influenciam o apoio dos residentes face ao festival Milhões de Festa. Assim, do conjunto de variáveis independentes utilizadas, apenas três variáveis influenciam o apoio dos residentes em relação ao festival Milhões de Festa: grau de satisfação, a idade e os incentivos culturais e económicos.

Capítulo 8 : Conclusões e recomendações

8.1 – Introdução

O principal objetivo deste projeto de investigação foi analisar o apoio dos residentes da cidade de Barcelos face ao evento Milhões de Festa. Neste capítulo apresentam-se as principais conclusões e implicações deste projeto de investigação.

Na secção seguinte são apresentadas as principais conclusões que se podem extrair da presente investigação. Posteriormente, apresentam-se as contribuições do presente estudo. Em seguida, evidenciam-se as dificuldades e limitações encontradas ao longo da prossecução da investigação. Por fim, são sugeridas algumas propostas de investigação para o futuro.

8.2 – Conclusões

O presente estudo teve como objetivo apurar se os residentes do concelho de Barcelos apoiam a realização do festival Milhões de Festa. As entidades responsáveis pela realização do evento Milhões de Festa são a promotora *Lovers and Lollypops* e a Câmara Municipal de Barcelos. O evento Milhões de Festa conta com quatro edições realizadas na cidade de Barcelos, entre o ano de 2010 e o ano de 2013.

A concretização do objetivo principal do presente estudo implicou o desenvolvimento de um enquadramento teórico focado numa série de conceitos relevantes para esta investigação. O enquadramento teórico desta investigação é composto por três capítulos, nos quais são abordados os conceitos de eventos, os conceitos de perceção dos residentes face aos eventos e são, também, abordadas as atitudes e comportamentos que influenciam os residentes face ao evento Milhões de Festa. Da análise desta secção conclui-se que, apesar de existir imensa literatura sobre os eventos, ainda existe uma grande lacuna nos eventos festivos de música, principalmente em Portugal, o que de certa forma é bastante negativo, pois Portugal detém imensos festivais de música na sua agenda cultural, sendo que esta temática poderia ser alvo de mais investigação.

Torna-se importante realizar uma reflexão sobre o conceito de evento, principalmente porque são acontecimentos que são desenvolvidos num território que é composto por uma comunidade local que não deve nunca ser deixada de parte. Tornando-se fulcral perceber o que a comunidade local pensa sobre os mesmos, perceber o que influencia a aplicação destes eventos na comunidade local e tudo aquilo que está inerente, quer ao destino como aos eventos.

Os destinos turísticos, através da implementação de eventos na sua agenda, conseguem aumentar a sua oferta turística, desenvolvendo atividades de valor que atraem visitantes e proporcionam à comunidade local o acesso a oportunidades de lazer. Os eventos também proporcionam à comunidade local um conjunto de benefícios, que podem ser de natureza económica, social e cultural. No que diz respeito às tipologias de eventos, das que foram sugeridas no enquadramento teórico, conclui-se que os festivais de música enquadram-se na categoria arte e entretenimento sugerida por Getz (2008).

Os impactos percecionados pela comunidade local também foram objeto de estudo na presente investigação, sendo possível concluir que os impactos mais evidenciados na bibliografia são os impactos económicos, sendo este tipo de impactos que os agentes mais se focam, dando menos atenção aos impactos de natureza social, cultural e ambiental. No entanto, ao longo desta investigação tentou-se caracterizar todos os tipos de impactos, dando enfoque a todas as tipologias de impactos, de maneira a que o destino e a comunidade local estejam preparados para o acontecimento destes fenómenos. Conclui-se também que o estudo dos impactos é um importante auxílio para se perceber a influência que os eventos exercem nos destinos onde se inserem. A presente reflexão sobre a perceção dos impactos poderá oferecer um importante contributo aos responsáveis pela implementação de eventos no desenvolvimento de estratégias que procurem minimizar os impactos negativos, e com isso garantir a aceitação do evento por parte da comunidade local.

A análise dos fatores que influenciam as atitudes e comportamentos dos residentes em relação à aplicação de eventos nos destinos, também foi abordada nesta investigação. Conclui-se que existem uma série de fatores que caracterizam e influenciam as atitudes dos residentes das áreas onde decorrem os eventos, sendo possível através da apresentação dos vários fatores intrínsecos caracterizar esta temática, percebendo assim, quais as variáveis que influenciam as atitudes dos residentes, bem como esmiuçar e caracterizar cada uma delas.

O inquérito por questionário foi o processo escolhido para recolher os dados necessários para avançar com o modelo de investigação proposto. O inquérito por questionário foi aplicado em oito freguesias do concelho de Barcelos e incluía questões relacionadas com: perfil sociodemográfico dos residentes, a ligação dos mesmos ao evento, a interação dos residentes com os participantes no evento, a perceção e atitude dos residentes face ao evento, bem como a satisfação e fidelização face ao festival Milhões de Festa por parte dos residentes. O questionário foi aplicado em duas fases, uma antes da realização do festival Milhões de Festa em 2013 (meses de junho e julho) e outra fase imediatamente depois (agosto e setembro). No total, foram aplicados 117 questionários em cada fase, totalizando uma amostra de 234 questionários, conduzindo a uma taxa de resposta no valor de 81,25%. A informação extraída da aplicação dos questionários foi trabalhada com recurso ao *software SPSS*.

Através da literatura analisada sobre o concelho de Barcelos foi possível caracterizar o mesmo a vários níveis: geográfico, demográfico e económico. Foi também elaborada uma reflexão em torno da atividade turística do concelho, abordando quer a procura como a oferta turística. No que diz respeito à oferta turística, o concelho de Barcelos não dispõe de muitos estabelecimentos hoteleiros, mas de certa forma os mesmos satisfazem a procura turística. Através da caracterização do concelho de Barcelos, foi possível perceber que Barcelos é um concelho importante no desenvolvimento da região em que se insere.

Do enquadramento elaborado em torno do festival Milhões de Festa conclui-se que o mesmo ao longo das quatro edições realizadas atraiu um número considerável de festivaleiros que, de certa forma, trazem alegria e variedade de culturas à cidade. Através

do festival Milhões de Festa a cidade de Barcelos entrou para a rota de festivais de música a um nível nacional e até internacional, levando à divulgação da cidade ao país/mundo.

A identificação dos fatores que influenciam as atitudes dos residentes do concelho de Barcelos foi realizada com o auxílio do *software SPSS* através de técnicas de análises univariada, bivariadas e multivariadas.

No que diz respeito à análise das respostas dos inquiridos, através do questionário, concluiu-se que a maior parte dos inquiridos está empregado, é do sexo feminino e é solteiro. A análise do nível de escolaridade aponta para a grande maioria dos inquiridos deter um grau de escolaridade superior. Foi possível extrair também que a participação dos residentes inquiridos no festival foi reduzida e que a maior parte dos inquiridos não tem amigos e familiares a trabalhar no festival Milhões de Festa. A análise aos questionários permitiu também perceber que o local onde os residentes afirmam existir mais interação com os participantes é nos estabelecimentos de restauração e bebidas, afirmando ainda, na maioria, que os mesmos obtêm informação do festival através dos participantes do festival Milhões de Festa. No que diz respeito à perceção dos impactos, aquele que foi mais fortemente percecionado pelos inquiridos foi que através do festival Milhões de Festa existe um aumento de turistas na cidade de Barcelos contribuindo para o aumento dos consumidores para o comércio local. Quanto às atitudes e comportamentos, a maior parte dos inquiridos acredita que através do festival Milhões de Festa é possível mostrar e promover Barcelos ao país/mundo. Da avaliação efetuada ao apoio dos residentes face ao festival Milhões de Festa foi possível concluir que, globalmente, os residentes do concelho de Barcelos apoiam o festival Milhões de Festa. Neste sentido, pode-se concluir também que, os fatores que influenciam o apoio ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa são os seguintes: o grau de satisfação face ao festival Milhões de Festa, a idade dos residentes e os incentivos culturais e económicos que advêm da realização do festival Milhões de Festa. Através deste conjunto de conclusões, os promotores deste tipo de eventos podem ter a noção daquilo que a comunidade local pensa em relação ao evento Milhões de Festa. A perceção do apoio da comunidade local permite aos promotores criar estratégias que conduzam ao fortalecimento desse mesmo apoio. Torna-se assim fulcral, perceber os impactos negativos no sentido de os atenuar e até em certos casos extingui-los. Ao nível dos impactos

positivos, através da análise do apoio da comunidade local, os promotores têm a noção de quais são os impactos que existem, podendo de certa forma desenvolver estratégias para que os mesmos sejam maximizados.

8.3 – Principais contribuições

A presente secção tem como objetivo apresentar as principais contribuições desta dissertação, nomeadamente:

- Apresentação e clarificação dos conceitos de evento e de festivais de música;
- Identificar o contributo e a influência que os eventos, mais especificamente os festivais de música, exercem sobre os destinos;
- Identificar as perceções dos residentes dos impactos face aos eventos;
- Sistematizar os fatores que influenciam as atitudes dos residentes face ao desenvolvimento de eventos;
- Obter informações necessárias para a definição de planos e estratégias no desenvolvimento de eventos que integrem a comunidade local;
- Contribuir para melhorar as reações dos residentes face ao desenvolvimento de eventos, visto que os gestores responsáveis poderão trabalhar no sentido de maximizar os impactes positivos e minimizar os impactes negativos percecionados pela comunidade local.

8.4 – Principais dificuldades e limitações

Ao longo desta investigação, tentou-se atenuar e ultrapassar as dificuldades e limitações que foram surgindo, no entanto, algumas das mesmas foram subsistindo.

A primeira limitação surge devido à complexidade e multidisciplinaridade da atividade turística, sendo difícil caracterizar e aprofundar alguns dos temas em estudo. Um desses

temas refere-se aos impactos que derivam da implementação de eventos, pois na literatura estudada a maior parte dos impactos focados dizem respeito a impactos de natureza económica, tornando complicado caracterizar os impactos a nível social, cultural e ambiental.

A aplicação dos questionários também constituiu uma limitação: devido ao facto de algumas pessoas rejeitarem responder ao questionário, por razões como indisponibilidade temporal, por desconfiança e por alegarem que o evento não é um elemento importante para as mesmas, logo não deviam responder ao inquérito. Ainda referente ao processo de aplicação dos questionários, mais propriamente ao período de aplicação da segunda fase do questionário, que decorreu até ao mês de setembro de 2013 e que proporcionou pouca margem de manobra para realizar a análise do mesmo com mais tempo e mais calma, devido ao facto de a presente investigação ter de ser entregue no mês de outubro de 2013.

Outra limitação encontrada prende-se com a falta de estudos em Portugal sobre a temática que rege esta investigação, levando a que a presente investigação fosse guiada principalmente por estudos internacionais que, de certa forma, contemplam realidades diferentes daquelas que se vivem em Portugal. Por fim, a maior parte dos estudos abordados para guiar esta investigação não são focados em festivais de música mas sim em eventos de outras categorias (principalmente eventos desportivos).

8.5 – Propostas de investigação

Ao nível de projetos de investigação futuros, o tema festivais de música ainda não foi muito estudado em Portugal, existindo assim vários estudos que podem ser realizados.

Considera-se relevante a realização de estudos focados nas atitudes dos residentes em outros festivais de música em Portugal que poderia fornecer importantes contributos no sentido de perceber se as conclusões obtidas neste estudo se são confirmadas em outros festivais de música.

Considera-se igualmente relevante a realização de mais estudos que foquem os festivais de música, visto que Portugal detém inúmeros festivais deste tipo, sendo fulcral analisar não só as perceções dos residentes como também averiguar a perceção dos visitantes.

Outra proposta de investigação passa por analisar os festivais de música realizados em cidades de maior dimensão, pois esses festivais recebem milhares de visitantes, e é importante perceber se essas mesmas cidades têm capacidade e infraestruturas para realmente acolher um número tão elevado de visitantes.

Por fim, outra proposta de investigação, prende-se com o estudo das reações de outros grupos de *Stakeholders*, para além dos residentes, face aos eventos festivais de música, tentando perceber se os mesmos apoiam ou recusam o evento. Seria também interessante perceber quais os grupos de *Stakeholders* que mais têm a ganhar e a perder com a implementação dos festivais de música, esmiuçando as razões para que tal atitude e comportamento aconteçam.

Referências bibliográficas

- Abreu, P. (2004). Músicas em movimento. Dos contextos, tempos e geografias da performance musical em Portugal. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 70, 159-181.
- Agapito, D. (2010). *A Imagem de Lagos enquanto Destino Turístico: Perspectiva dos Turistas versus Perspectiva dos Residentes*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Algarve, Faro.
- Akis, S., Peristianis, N. & Warner, J. (1996). Residents' attitudes to tourism development: the case of Cyprus. *Tourism Management*, 17(7), 481-494.
- Almeida, C (1990). *Cidades e vilas de Portugal – Barcelos* (1ª ed). Lisboa: Editorial Presença.
- Andereck, K., Valentine, K., Knopf, R. & Vogt, C. (2005). Residents' Perceptions of Community Tourism Impacts. *Annals of Tourism Research*, 32(4), 1056–1076.
- Andersson, T. & Getz, D. (2009). Tourism as a mixed industry: Differences between private, public and not-for-profit festivals. *Tourism Management*, 30, 847-856.
- Bachleitner, R. & Zins, A. (1999). Cultural Tourism in Rural Communities: The residents' perspective. *Journal of Business Research*, 44, 199-209.
- Barker, M., Page, S. & Meyer, D. (2003). Urban Visitor Perceptions of Safety during a Special Event. *Journal of Travel Research*, 41(4), 355-361.
- Bayrak, G. (2011). Festival motivators and consequences: a case of Efes Pilsen Blues Festival, Turkey. *International Journal of Tourism and Hospitality Research*, 22(3), 378-389.
- Besculides, A., Lee, M. & McCormick, P. (2002). Residents' Perceptions of the Cultural Benefits of Tourism. *Annals of Tourism Research*, 29(2), 303–319.
- Briedenhann, J. (2011). Economic and Tourism Expectations of the 2010 FIFA World Cup – A Resident Perspective. *Journal of Sport & Tourism*, 16(1), 5-32.
- Butler, R. (2006). Music and Tourism: On the Road Again. *Annals of Tourism Research*, 33(2), 583–585.

- Cardoso, J. (2011). *Avaliação da qualidade de destinos turísticos: destino Figueira da Foz*. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Cave, J., Ryan, C. & Panakera, C. (2003). Residents' Perceptions, Migrant Groups and Culture as an Attraction: The Case of a Proposed Pacific Island Cultural Centre in New Zealand. *Tourism Management*, 24, 371-385.
- Cegielski, M. & Mules, T. (2002). Aspects of Residents' Perceptions of the GMC 400 - Canberra's V8 Supercar Race. *Current Issues in Tourism*, 5(1), 54-70.
- Chen, S. (2011). Residents' Perceptions of the Impact of Major Annual Tourism Events in Macao: Cluster Analysis. *Journal of Convention & Event Tourism*, 12, 106–128.
- Costa, J., Águas. P. & Rita. P. (2000). *Aspectos socioculturais do planeamento e desenvolvimento do turismo*. Edições Universidade Fernando Pessoa, Antropológicas 225-242.
- Crompton, J. & McKay, S. (1997). Motives of visitors attending festival events. *Annals of Tourism Research*, 24(2), 425–439.
- Cunha, L. (2001). *Introdução ao Turismo*. Lisboa: Editorial Verbo.
- Custódio, M.J. & Gouveia. P. (2007). Evaluation of the Cognitive Image of a Country/Destination by the Media during the Coverage of Mega-events: the case of UEFA EURO 2004TM in Portugal. *International Journal of Tourism Research*, 285-296.
- Delamere, T. (2001). Development of a Scale to measure Resident Attitudes toward the Social Impacts of Community Festivals, Part II: Verification of the Scale. *Event Management*, 7, 25–38.
- Delamere, T., Wankel, L. & Hinch, T. (2001). Development of a Scale to measure Resident Attitudes toward the Social Impacts of Community Festivals, Part I: Item Generation and Purification of the Measure. *Event Management*, 7, 11–24.
- Derrett, R. (2003). Making Sense of how Festivals demonstrate a Community's Sense of Place. *Event Management*, 8, 49 –58.
- Duarte. J. (2009). *Organização e Gestão de Eventos. Métodos e Técnicas e a sua aplicação na actividade nas empresas de eventos: Estudo de caso DICE EVENTOS*. Monografia, Universidade Fernando Pessoa, Porto.
- Eusébio, C. & Carneiro, M.J. (2010). *A importância da percepção dos residentes dos impactes do turismo e da interacção residente-visitante no desenvolvimento dos destinos turísticos*. Comunicação apresentada no 7º Workshop-APDR, Badajoz - Elvas.

- Felsenstein, D. & Fleischer, A. (2003). Local Festivals and Tourism Promotion: The Role of Public Assistance and Visitor Expenditure. *Journal of Travel Research*, 41, 385-392.
- Fernandes, S. (2011). *Turismo e desenvolvimento sustentável em comunidades piscatórias*. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Fishbein, M. (1963). An Investigation of the Relationships between Beliefs about an Object and the Attitude toward that Object. *Human Relations*, 16, 233-239
- Fredline, E. e Faulkner, B. (2000). Host community reactions: a cluster analysis. *Annals of Tourism Research*. 27 (3), 763-784.
- Freitas, M. (2010). *As Atitudes dos Residentes do Porto Santo perante o Turismo*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Fridgen, J. (1991). Dimensions of tourism. Michigan : Educational Institute of the American Hotel & Motel Association.
- Garcia, A. & Nunes, S. (2009). Boom festival: um estudo sobre a percepção dos habitantes locais. *Egitania Scientia*, 4, 41-66.
- Getz, D. (1993). Festivals and special events. In M. A. Khan, M. D. Olsen, & T. Var (Eds.), *Encyclopedia of hospitality and tourism*, 789–810. New York, NY: Van Nostrand Reinhold.
- Getz, D. (1997). *Event management and event tourism*. New York: Cagnizant Communication Corporation.
- Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. *Tourism Management*, 29, 403–428.
- Gibson, C. & Connell, J. (2006). Music and Tourism: On the Road Again. *Tourism and Hospitality Research*, 6(2), 188-195.
- Gibson, C. & Davidson, D. (2004). Tamworth, Australia's 'country music capital': place marketing, rurality, and resident reactions. *Journal of Rural Studies*, 20, 387-404.
- Gursoy, D., Jurowski, C. & Uysal, M. (2002). Resident Attitudes – A structural modeling approach. *Annals of Tourism Research*, 29(1), 79-105.
- Gursoy, D. & Kendall, K. W. (2006). Hosting Mega Events: Modeling Locals' Support. *Annals of Tourism Research*, 33(3), 603–623.
- Gursoy, D. & Rutherford, D. (2004). Host attitudes towards Tourism. An improved structural model. *Annals of Tourism Research*, 31(3), 495–516.

- Gursoy, D., Kim, K. & Uysa, M. (2004). Perceived Impacts of Festivals and Special Events by Organizers: An Extension and Validation. *Tourism Management*, 25, 171–181.
- Haley, A.J., Snaith, T. & Miller, G. (2005). *The Social impacts of tourism – A Case study of bath, UK. Annals of Tourism Research*, 32(3), 647–668.
- Hall, C. (1992). *Hallmark Tourist Events. London: Belhaven Press.*
- Haralambopoulos, N. & Pizam, A. (1996). Perceived Impacts of Tourism: The Case of Samos. *Annals of Tourism Research*, 23 (3), 503-526.
- Hunter, C. (1997). Sustainable Tourism as an Adaptive Paradigm. *Annals of Tourism Research*, 24, 850-867.
- Jago, L. & Shaw, R. (1998). Special events: a conceptual and differential framework. *Festival Management & Event Tourism*, 21-32.
- Jeong, G. H., & Faulkner, B. (1996). Resident perceptions of Megaevent impacts: The Taejon international exposition case. *Festival Management & Event Tourism*, 4(1), 3–11.
- Jeong, H., Kim, Gursoy, D. & Lee, S. (2006). The impact of the 2002 World Cup on South Korea: comparisons of pre- and post-games. *Tourism Management*, 27 86–96.
- Jin, L., Zhang, J., Ma, X. & Connaughton, D. (2011). Residents' Perceptions of Environmental Impacts of the 2008 Beijing Green Olympic Games. *European Sport Management Quarterly*, 11(3), 275-300.
- Júnior, A. (2004). *Percepção Socioambiental: a Visão de Turistas e Residentes de Guaramiranga-ce.* Dissertação de Pós-Graduação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza;
- Jurowski, C., & Gursoy, D. (2004). Distance Effects on Residents' Attitudes toward Tourism. *Annals of Tourism Research*, 31(2), 296-312.
- Karlsen, S. (2007). *The Music Festival as an Arena for Learning.* Dissertação de Doutorado, Luleå University of Technology, Suécia.
- Kastenholz, E. (2009). 'Management of Demand' as a Tool in Sustainable Tourist Destination Development. *Journal of Sustainable Tourism*, 12(5), 388 – 408.
- Kim, S. & Petrick, J. (2005). Residents' Perceptions on Impacts of the FIFA 2002 World Cup: The Case of Seoul as a Host City. *Tourism Management*, 26, 25-38.

- Lima, S. (2012). *As Perceções dos Residentes do Papel do Turismo no Desenvolvimento da Ilha da Boavista*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Lindberg, K. & Johnson, R. (1997). Modeling Resident Attitudes Toward Tourism. *Annals of Tourism Research*, 24(2), 402-424.
- Lorde, T., Greenidge, D. & Devonish, D. (2010). Local residents' perceptions of the impacts of the ICC Cricket World Cup 2007 on Barbados: Comparisons of pre- and post games. *Tourism Management*, 32(2), 349-356.
- Lovers and Lollypops, (2011). Milhões de Festa, dossier de Imprensa.
- Lovers and Lollypops, (2013). Milhões de Festa, dossier de Imprensa.
- Maciel, B. (2011). *Festivais de Música e Turismo, Dois estudos de caso: Les Aralunaires e Milhões de Festa*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Porto, Porto.
- Martinho, T. & Neves, J. (1999). *Festivais de Música em Portugal*. Folha OBS, Publicação do OAQ nº 1.
- Martin, B. S., & Uysal, M. (1990). An examination of the relationship between carrying capacity and the tourism lifecycle: Management and policy implications. *Journal of Environmental Management*, 31(4), 327-333.
- Mathieson, A. & Wall, G. (1996). *Tourism - economic, physical and social impacts*. London, Longman.
- Mayfield, T. & Crompton, J. (1995). Development of an Instrument for Identifying Community Reasons for Staging a Festival. *Journal of Travel Research*, 33(3), 37-44.
- Mcdougall, G. H. G. e Munro, H. (1994). Scaling and attitude measurement in tourism and travel research. Richie, J.R.B. e Goeldner, C.R.(Eds.). *Travel, tourism, and hospitality research: a handbook for managers and researchers*. 2nd ed. New York : John Wiley.
- Ntloko, N. & Swart, K. (2008). Sports tourism event impacts on the host community: a case study of Red Bull Big Wave Africa. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*, 30(2), 79-93.
- Nunkoo, R., Ramkissoon, H. & Gursoy, D. & Chi, C. (2009). A Model for Understanding Residents' Support for Tourism in Small Islands. *Comunicação apresentada na International CHRIE Conference, University of Massachusetts*.
- OMT, (2003). *Turismo Internacional: uma perspectiva global*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman. Page, S. J.; Brunt, P.; Busby, G. e Connel, J. (2001). *Tourism: a modern synthesis*, (1ª edição), London:Thomson Learning.

- O'Sullivan, D. & Jackson, M. (2002). Festival Tourism: A Contributor to Sustainable Local Economic Development?. *Journal of Sustainable Tourism*, 10(4), 325-342.
- Pasanen, K., Taskinen, H. & Mikkonen, J. (2009). Impacts of Cultural Events in Eastern Finland – Development of a Finnish Event Evaluation Tool. *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, 9(2-3), 112-129.
- Pelicano, M. (2009). *Festivais de Música – Perfil do consumidor e determinantes dos padrões de consumo*. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Pereira, S. (2010). *Perceção e atitude dos residentes face aos casinos: o caso do Casino de Espinho*. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Petitinga, C. (2008). *Festival de Verão Salvador: Significado para o Turismo, a Música Independente, a Economia e o Marketing da Cidade*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- Pizam, A. (1978). Tourism's Impacts: The Social Costs to the Destination Community as Perceived by Its Residents. *Journal of Travel Research*, 16(4), 8-12.
- Prayag, G., Hosany, S., Nunkoo, R. & Alders, T. (2013). London residents' support for the 2012 Olympic Games: The mediating effect of overall attitude. *Tourism Management*, 36, 1-12.
- Prentice, R. & Andersen, V. (2003). Festival as Creative Destination. *Annals of Tourism Research*, 30(1), 7–30.
- Quatenaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento, SA. (2011). Estratégia Municipal Barcelos 2020 Parte 1: Diagnóstico Estratégico. Acedido em 11-07-2013, em <http://www.cm-barcelos.pt/downloads/Barcelos2020Vol1.pdf>.
- Quatenaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento, SA. (2011). Estratégia Municipal Barcelos 2020 Parte 2: Diagnóstico Estratégico. Acedido em 11-07-2013, em <http://www.cm-barcelos.pt/downloads/Barcelos2020Vol2.pdf>.
- Quinn, B. (2005). Arts Festivals and the City. *Urban Studies*, 42(5/6), 927-943.
- Quinn, B. (2009). Festivals, events and tourism. Festivals, events and tourism, in Jamal, T. & Robinson, M. (eds) *The SAGE Handbook of Tourism Studies*, London, Sage, 483-503.
- Reis, E. e Moreira, R. (1993). *Pesquisa de Mercados*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Reisinger, Y., & Turner, L. W. (2003). Cross-cultural behavior in tourism: Concepts and analysis. Berlington, MA: Butterworth and Heinemann.

- Ribeiro, J., Vareiro, L., Fabeiro, C. & Blas, X. (2005). *Importância da Celebração de Eventos Culturais para o Turismo do Minho-Lima: um Estudo de Caso*. Artigo apresentado no XI Congresso da APDR - “O Papel das Universidades no Desenvolvimento das Regiões”, Faro.
- Ritchie, B. & Inkari, M. (2006). Host Community Attitudes Toward Tourism and Cultural Tourism Development: The Case of the Lewes District, Southern England. *International Journal of Tourism Research*, 8, 27-44.
- Ritchie, B., Shipway, R. & Cleeve, B. (2009). Resident Perceptions of Mega-Sporting Events: A Non-Host City Perspective of the 2012 London Olympic Games. *Journal of Sport & Tourism*, 14 (2-3), 143-167.
- Ritchie, J. (1984). Assessing the impact of Hallmark Events: conceptual and research issues. *Journal of Travel Research*, 23(1), 2-11.
- Roche, M. (2003). Mega-events, time and modernity: on time structures in global society. *Time & Society*, 99-126.
- Rollins, R. & Delamare, T. (2007). Measuring the Social Impact of Festivals. *Annals of Tourism Research*, Vol. 34, No. 3, 805–808.
- Sancho, A. (2001). *Introdução ao turismo: organização mundial do turismo*. São Paulo: Roca.
- Santos, A. (2011). *Segmentação de mercado da Viagem Medieval com base nas emoções*. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Sarmiento, J. (2007). *Festivais de Música de Verão: Artes Performativas, Turismo e Território*. GEO-WORKING PAPERS, Série de Investigação, Universidade do Minho, Braga.
- Semedo, P. (2008). *O Impacto dos eventos Culturais na Renovação e Diversificação do Produto Turístico Urbano – O Caso de Tomar*. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Sharpe, E. (2008). Festivals and Social Change: Intersections of Pleasure and Politics at a Community Music Festival. *Leisure Sciences: An Interdisciplinary Journal*, 30(3), 217–234.
- Silva, C. (2011). *A imagem dos destinos turísticos de montanha: olhares dos residentes e dos turistas*. Tese Doutoramento, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Slabbert, E. & Viviers, P. (2011). *Residents' Perceptions of the Impacts of a Major Arts Festival in South Africa*. Artigo apresentado em International Conference on Tourism & Management Studies, Algarve.

- Snyder, M., & DeBono, K. G. (1989). *Understanding the Functions of Attitudes: Lessons from personality and social behavior*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Inc.
- Souza, C. (2009). *Turismo e desenvolvimento: Percepções e atitudes dos residentes da Serra da Estrela*. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Stokes, R. (2008). Tourism strategy making: Insights to the events tourism domain. *Tourism Management*, 29, 252-262.
- Tavares, P. (2010). *A Instável Leveza do Rock: Génese, dinâmica e consolidação do rock alternativo em Portugal (1980-2010)*. Dissertação de Doutoramento, Universidade do Porto, Porto.
- Teye, V., Sonmez, S. & Sirakaya, E. (2002). Residents' attitudes toward tourism development. *Annals of Tourism Research*, 29 (3), 668-688.
- Trott, S. (2007). *Uma replicação da escala de Gursoy, Kim e Uysal para mensurar os impactos de eventos especiais*. Dissertação de mestrado, Universidade do Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Porto Alegre.
- Upchurch, R. & Teivane, V. (2000). Resident perceptions of tourism development in Riga, Latvia. *Tourism Management*, 21 (5), 499-507.
- Valle, P., Mendes, J. & Guerreiro, M. (2012). Residents' Participation in Events, Events Image, and Destination Image: A Correspondence Analysis. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 29(7), 647-664.
- Vareiro, L., Remoaldo, P., & Ribeiro, J. (2012). Residents' perceptions of tourism impacts in Guimarães (Portugal): a cluster analysis. *Current Issues in Tourism*, iFirst article, 1–17.
- Waitt, G. (2003). Social Impacts of the Sydney Olympics. *Annals of Tourism Research*, 30(1), 194–215.
- Wang, Y., Pfister, R. & Morais, D. (2007). Residents' Attitudes toward Tourism Development: A Case Study of Washington, NC. In: R. Burns & K. Robinson (Eds.). *Proceedings of the 2006 Northeastern Recreation Research Symposium*. (pp. 411-419). U.S.: The Pennsylvania State University.
- Weaver, D. & Lawton, L. (2001). Resident Perceptions in the Urban-Rural Fringe. *Annals of Tourism Research*, 28 (2), 439-458.
- Wood, E. & Thomas, R. (2006). Measuring Cultural Values: The Case of Residents' Attitudes to the Saltaire Festival. *Tourism Economics*, 12(1), 137-145.

- WTTC. 2013. *Travel & Tourism Economic Impact 2013: European Union*. <http://www.wttc.org>.
- Yang, J., Zeng, X. & Gu, Y (2010). Local Residents' Perceptions of the Impact of 2010 EXPO. *Journal of Convention & Event Tourism*, 11(3), 161-175.
- Ye, X., Scott, N., Ding, P. & Huang, Y. (2010). Residents' attitudes toward the 2010 World Expo in Shanghai prior to and during the event. *Tourism Management*, 20(8), 1087–1105.
- Yoon, Y., Gursoy, D. & Chen, J. (2001). Validating a Tourism Development Theory with Structural Equation Modeling. *Tourism Management*, 22(4), 363–372.
- Zhou, Y. (2010). Resident Perceptions Toward the Impacts of the Macao Grand Prix. *Journal of Convention & Event Tourism*. 11(2), 138-153.

Apêndices

Apêndice 1 – Relatório de estágio

Relatório de estágio

José Manuel Mano da Silva Gomes

Número Mecanográfico: 42976

Mestrado em Gestão e Planeamento em Turismo

2012/2013

1 - Introdução

O presente trabalho consiste no relatório de estágio, efetuado como parte integrante do Mestrado em Gestão e Planeamento em Turismo da Universidade de Aveiro. A componente de estágio está inserida na disciplina do segundo ano estágio/ projeto/ dissertação.

Através do presente relatório pretende-se descrever as atividades desenvolvidas durante o período de estágio. O estágio foi realizado na Câmara Municipal de Barcelos – Posto de Turismo, entre 23/11/2012 e 04/03/2013, tendo aproximadamente três meses de duração.

A orientação do estágio curricular foi acompanhada tanto na empresa como na universidade. A orientação na universidade foi gerida pela Professora Doutora Maria Celeste de Aguiar Eusébio. Por outro lado, a orientação na empresa foi estabelecida pelo Doutor Nuno Paulo Ferreira Rodrigues.

O objetivo central do estágio foca-se, essencialmente, em adquirir experiência e conhecimentos através da participação nas atividades desenvolvidas no Posto de Turismo.

Em seguida, efetua-se uma pequena descrição do local onde o estágio foi desenvolvido, bem como uma descrição das atividades realizadas no mesmo.

2 - Desenvolvimento

2.1 - Descrição do local de estágio

O estágio curricular caracterizado no presente trabalho foi realizado na Câmara Municipal de Barcelos, mais especificamente no Posto de Turismo. O presente capítulo irá conter a descrição da Câmara Municipal de Barcelos e do posto de Turismo.

O edifício da Câmara Municipal (figura 1) ao longo dos tempos foi sofrendo diversas alterações, principalmente no final do século XVIII. No século XIX, foi aplicada uma ampliação do edifício, tornando o espaço mais funcional (www.cm-barcelos.pt).



Figura8.1- Edifício da Camara Municipal de Barcelos

Fonte: (www.cm-barcelos.pt)

O edifício da Câmara Municipal de Barcelos contém uma série de serviços municipais, inclui a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, bem como outros serviços municipais de apoio ao município. O edifício possui três espaços de maior importância que é fulcral ressaltar: o auditório, o Salão Nobre e a Sala Gótica (www.cm-barcelos.pt).

O auditório tem como principais funções: acolher as sessões da Assembleia Municipal, a realização de conferências, palestras, concertos e ainda é possível realizar neste espaço um conjunto de atividades referentes à Câmara Municipal, bem como desenvolver iniciativas propostas pela comunidade (www.cm-barcelos.pt).

O Salão Nobre deste edifício tem como função principal acolher receções oficiais. Pode ser também utilizado para realizar um conjunto de atividades de natureza cultural, das quais se destacam a realização de concertos e exposições (www.cm-barcelos.pt).

A Sala Gótica também tem inerente a vertente cultural, pois neste espaço a maior parte das atividades realizadas dizem respeito a exposições de arte, artesanato e antiguidades (www.cm-barcelos.pt).

O posto de Turismo de Barcelos (figura 2) é um serviço da tutela da Câmara Municipal de Barcelos. Os serviços do Posto de Turismo não se encontram no edifício da Câmara Municipal, estando instalados em pleno centro histórico da cidade (www.cm-barcelos.pt).



Figura 8.2 – Posto de Turismo de Barcelos
Fonte: (www.cm-barcelos.pt)

Os serviços desempenhados no Posto de Turismo prendem-se principalmente com a informação turística. No entanto, este espaço é muito mais que um ponto de informação turística, pois nele trabalha um conjunto de técnicos de turismo devidamente qualificados e prontos para promover o turismo da cidade de Barcelos (www.cm-barcelos.pt).

Assim, as principais funções deste serviço, de acordo com a Câmara Municipal de Barcelos, são:

- Ponto de informação turística e generalista;
- Local de apoio a Peregrinos;
- *Help-desk* de natureza turística e patrimonial;
- Apuramento de estatísticas que caracterizam a atividade turística no concelho;
- Local onde é possível aceder à Internet de forma gratuita;
- Loja de turismo e artesanato com venda de produtos tradicionais;
- Espaço destinado a uma série de eventos: exposições, conferências, seminários e tertúlias;
- Organização de uma série de atividades e iniciativas, das quais se destacam a organização de rotas e percursos pedestres realizadas no vasto concelho;

- Organização de visitas guiadas ao centro histórico, às rotas de artesanato e a outros locais de interesse turístico do concelho de Barcelos;
- Local de apoio ao *Trade* (www.cm-barcelos.pt).

A missão deste serviço, de acordo com a Câmara Municipal de Barcelos, prende-se com a criação de atividades e iniciativas que visam a dinamização e o fortalecimento da imagem turística de Barcelos, quer ao nível nacional quer ao nível internacional (www.cm-barcelos.pt).

Os serviços desempenhados pelo Posto de Turismo não se focam exclusivamente para atender os turistas e visitantes da cidade, visto que, através deste serviço são realizadas inúmeras atividades para os residentes da cidade. Das atividades realizadas para os residentes destacam-se: *workshops*, exposições ligadas à olaria, figurado e outros tipos de arte, roteiros turísticos, fins-de-semana temáticos, visitas guiadas, e percursos pedestres (www.cm-barcelos.pt).

2.2 - Descrição das atividades realizadas durante o período de estágio

Esta secção tem como objetivo apresentar as atividades e projetos em que participei ao longo do período de estágio.

Antes de abordar as atividades e projetos em que estive envolvido, julgo ser oportuno frisar a importância de ter realizado atendimento ao público. O atendimento ao público permitiu-me contactar com os turistas e excursionistas que visitam a cidade de Barcelos, percebendo o que maioritariamente procuram, bem como entender a melhor forma de os informar e satisfazer os seus desejos. O atendimento ao público serviu também para relembrar e entrosar alguns conceitos e linguagens em inglês, francês e espanhol.

Em termos de atividades, estive inserido em algumas de forma direta, ou seja, ajudei a organizar e planear, bem como participei na concretização da mesma. Nas atividades em que auxiliei de forma indireta, apenas fiz pequenas sugestões e ajudei em termos logísticos, não tendo exercido qualquer influência estratégica.

Assim, diretamente, estive envolvido nas seguintes atividades:

- Exposição de presépios em figurado – sala gótica da Câmara Municipal e Posto de Turismo de Barcelos – Mês de dezembro de 2012;
- Conferência Internacional “Os mercados tradicionais como elementos dinamizadores do turismo na Euro-região” – 17 de janeiro de 2012;
- Exposição de pintura - “O meu mundo” de Fernando Portela – Mês de fevereiro de 2013;
- Visita guiada à *Cerâmica Normand* e Quinta de Sta. Maria – 22 de fevereiro de 2013.

Indiretamente, estive envolvido nas seguintes atividades:

- Barcelos Cidade Presépio – Mês todo de dezembro de 2012;
- Carnaval Popular de Barcelos – 12 fevereiro;
- BTL 2013 (exercer funções de apoio e logística).

Das atividades enunciadas anteriormente, destaco a exposição de pintura, que através da mesma aprendi a organizar todas as fases que caracterizam o desenvolvimento de uma exposição, estando presente durante um mês na sala de exposições do Posto de Turismo. Destaco também a conferência através da qual foi possível adquirir conhecimentos de gestão e organização de uma atividade deste género. Das atividades em que participei de forma menos direta, destaco o Carnaval Popular de Barcelos, que traz a Barcelos inúmeros visitantes e que torna-se essencial a existência de uma estrutura bem definida para que tudo corra de forma correta. Nesta atividade, desempenhei funções de logística, que se basearam essencialmente no apoio a quem desfilava pelas ruas de Barcelos.

Em termos de projetos em que ofereci o meu contributo, destaco o Projeto Eixo-Atlântico, no qual construí uma base de dados com informação sobre todos os municípios que integram o Eixo-Atlântico. A informação recolhida contém dados sobre os vários municípios, essencialmente ao nível dos mercados e feiras tradicionais que os mesmos detêm. A informação recolhida também contém dados que caracterizavam as estruturas económicas e demográficas dos municípios em causa.

3 - Conclusões e limitações

Em suma, o estágio foi bastante proveitoso para mim, pois ao longo desse período adquiri experiência e contactei com a realidade do setor do turismo. Através do mesmo, foi possível perceber como se desenvolve o sector do turismo na cidade de Barcelos, sendo também possível perceber quais os tipos de visitantes que mais procuram esta cidade.

Considero que o estágio, no seu global, foi um fator positivo para a minha vida académica e profissional. Tive imenso gosto de trabalhar em contacto com os turistas e visitantes que procuram a cidade de Barcelos, acabando por perceber ao longo do estágio que Barcelos é uma cidade com um elevado valor cultural e patrimonial, muito devido à imagem que o Galo de Barcelos representa a nível nacional e internacional

Em termos de limitações, apenas tenho a apontar o seguinte: sendo o estágio realizado nos meses entre Novembro e Março não me permitiu participar em mais atividades devido à época baixa que caracteriza o setor do turismo. Acredito que, se o estágio fosse realizado nos meses de Verão, tinha adquirido mais conhecimentos e experiência, pois iria participar num leque mais vasto de atividades e iria entrar em contacto com mais turistas e visitantes.

4 – Webgrafia:

Câmara Municipal de Barcelos, www.cm-barcelos.pt, consultado em 20 de Março de 2013.

Apêndice 2 – Questionário teste aplicado aos residentes da cidade de Barcelos

Inquérito aos residentes da cidade de Barcelos: as perceções e atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa

Este questionário realiza-se no âmbito de um projeto de investigação do Mestrado em Gestão e Planeamento em Turismo, da Universidade de Aveiro, que tem como objetivo avaliar as perceções dos residentes dos impactos do festival Milhões de Festa na cidade de Barcelos.

Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir consideravelmente para que entidades públicas e privadas, com responsabilidade no desenvolvimento de eventos, possam implementar medidas que maximizem os benefícios e minimizem os prejuízos do desenvolvimento deste tipo de eventos.

Todas as respostas são confidenciais e serão apenas utilizadas neste projeto de investigação. Lembramos que a sua colaboração será de extrema importância para a concretização desta investigação.

Muito obrigado pela sua colaboração

José Manuel Mano da Silva Gomes, Universidade de Aveiro

Parte 1: Definição da Amostra

1- Freguesia de Residência:

Barcelos Arcozelo Vila Frescaíña S. Martinho Vila Frescaíña S. Pedro
 Vila Boa Abade de Neiva Barcelinhos Rio Côvo Sta. Eugénia

1.1 – Exerce uma atividade profissional em algumas das freguesias anteriores?

Sim Não

2- Sexo:

Masculino Feminino

3 - Idade: _____

Parte 2: Caracterização da participação no festival

4- Já participou em alguma edição do festival Milhões de Festa:

Sim Não

(se a sua resposta foi SIM continue a responder ao questionário, se foi NÃO passe para a questão numero 4.3, por favor)

4.1 – Participou em quantas edições do festival Milhões de Festa?

Na 1ª edição Na 2ª edição Na 3ª edição

4.1.2 – Quantos dias participou em cada uma das edições anteriores do Festival Milhões de Festa?

Edição/Dias	1 Dia	2 Dias	3 Dias
Primeira edição			
Segunda edição			
Terceira edição			

4.2- Qual o seu tipo de participação no festival Milhões de Festa nas edições anteriores?

Edição/nível de participação	Como visitante do festival	Na organização do evento	Como voluntário	Outra
Primeira edição				
Segunda edição				

Terceira edição

Se a sua resposta foi “outra” indique por favor qual o tipo de participação:

Outra: _____

4.3 – Irá participar na edição deste ano do festival Milhões de Festa?

Sim Não

(se a sua resposta foi SIM responda à questão seguinte, se foi NÃO passe para a questão numero 4.4, por favor)

4.3.1 – Qual será o tipo de participação que irá ter no Festival Milhões de Festa 2013?

Como visitante do festival Na organização do Festival Como voluntário

Outra: _____

4.4 – Já alguém da sua família ou amigos trabalhou para a concretização do festival Milhões de Festa?

Sim Não

4.5 - Eu sei a data e local da edição deste ano do festival Milhões de Festa?

Sim Não

Parte 3: Interação com os participantes do festival Milhões de Festa

5 - Nas seguintes situações com que frequência contactou com os participantes do festival Milhões de Festa nas edições anteriores? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa nunca e o “7” significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Local de trabalho	1	2	3	4	5	6	7
No próprio recinto do festival	1	2	3	4	5	6	7
Monumentos	1	2	3	4	5	6	7
Parque da cidade	1	2	3	4	5	6	7
Central de camionagem	1	2	3	4	5	6	7
Estação de Caminhos-de-ferro	1	2	3	4	5	6	7
Eventos (religiosos, culturais e desportivos)	1	2	3	4	5	6	7
Estabelecimentos de restauração e bebidas	1	2	3	4	5	6	7
Outros estabelecimentos comerciais (ex. lojas, centros comerciais)	1	2	3	4	5	6	7
Espaços de diversão noturna	1	2	3	4	5	6	7
Na rua, quando pedem informação	1	2	3	4	5	6	7
Outras. Quais? _____	1	2	3	4	5	6	7

6 - Com que frequência ocorreram as situações referida na tabela seguinte durante o festival Milhões de Festa? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa nunca e o “7” significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Eu convidei os participantes do festival Milhões de Festa a irem a minha casa	1	2	3	4	5	6	7
Eu pratiquei desportos com os visitantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu participei em festas com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu partilhei refeições com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu troquei presentes com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu obtive informação sobre o festival através dos participantes no festival	1	2	3	4	5	6	7

Milhões de Festa							
Eu interagi com os participantes do festival Milhões de Festa e ofereci-lhes produtos turísticos	1	2	3	4	5	6	7

Parte 4: Avaliação da percepção dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa e aos seus impactos

7 - Na sua opinião quais são os três principais efeitos positivos do desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a comunidade de Barcelos?

- 1 – _____
 2 – _____
 3 – _____

8 - Na sua opinião quais são os três principais efeitos negativos do desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a comunidade de Barcelos?

- 1 – _____
 2 – _____
 3 – _____

9 - Na sua opinião considera que o festival Milhões de Festa contribui para os seguintes aspetos? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa não contribuiu nada e o “7” significa contribuiu muito)

O Festival Milhões de Festa contribuiu para:	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
1. Aumentar o rendimento dos moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
2. Aumentar a criminalidade no concelho (assaltos, violência, ...)	1	2	3	4	5	6	7
3. Aumentar o número de comportamentos inadequados, como o consumo excessivo de álcool ou uso de drogas	1	2	3	4	5	6	7
4. Aumentar os preços dos bens e serviços	1	2	3	4	5	6	7
5. Aumentar os níveis de ruído a um nível inaceitável durante o festival	1	2	3	4	5	6	7
6. Aumentar o emprego	1	2	3	4	5	6	7
7. Aumentar as oportunidades de negócios em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
8. Aumentar as oportunidades de entretenimento para os moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
9. Aumentar o tráfego de veículos para níveis inaceitáveis durante o festival	1	2	3	4	5	6	7
10. Melhorar a qualidade de vida em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
11. Perturbar as rotinas normais dos moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
12. Que muito dinheiro dos contribuintes seja gasto com o festival Milhões de Festa, em vez de ser gasto em outras atividades	1	2	3	4	5	6	7
13. Aumentar o stress dos residentes de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
14. Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
15. Melhorar as infraestruturas locais (ex. rede de transportes, estradas, ...)	1	2	3	4	5	6	7
16. Perturbar os animais e plantas existentes no rio e em toda a marginal	1	2	3	4	5	6	7
17. Reforçar e incentivar o espírito de comunidade	1	2	3	4	5	6	7
18. Despertar e aumentar o interesse na comunidade local por atividades culturais	1	2	3	4	5	6	7
19. Aumentar os níveis de poluição	1	2	3	4	5	6	7
20. Reforçar o orgulho e a cultura dos residentes de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
21. Incentivar a conservação do património.	1	2	3	4	5	6	7
22. Aumentar o número de pessoas na cidade e com isso criar a superlotação da cidade e das instalações locais durante o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7

23. Atrair turistas diferentes do habitual para a cidade	1	2	3	4	5	6	7
24. Estimular o intercâmbio cultural entre turistas e moradores	1	2	3	4	5	6	7
25. Contribuir para o desenvolvimento económico da cidade de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
26. Aumentar e melhorar a imagem de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
27. Atrair mais turistas, logo atrai mais consumidores para o comércio local	1	2	3	4	5	6	7
28. Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade	1	2	3	4	5	6	7
29. Incentivar e apoiar músicos talentosos em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
30. Aumentar as oportunidades dos moradores locais que participam no festival de aprender coisas novas sobre música	1	2	3	4	5	6	7

10 – Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa lhe proporciona são superiores aos custos?
(Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião; utilizando uma escala de 1 a 7, onde o “1” significa nunca e o “7” significa muito frequente).

(“1” significa discordo completamente e o “7” significa concordo plenamente)

	1 Discordo complet amente	2	3	4	5	6	7 Concordo plenamente
Benefícios superiores aos custos	1	2	3	4	5	6	7

11 - Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa proporciona aos residentes de Barcelos são superiores aos custos? (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião; utilizando uma escala de 1 a 7, onde o “1” significa nunca e o “7” significa muito frequente).

	1 Discordo complet amente	2	3	4	5	6	7 Concordo plenamente
Benefícios superiores aos custos	1	2	3	4	5	6	7

Parte 5: Atitude e comportamento dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa

12 – Qual a sua opinião sobre o desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a cidade de Barcelos? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa discordo completamente e o “7” significa concordo plenamente)

	1 Discordo complet amente	2	3	4	5	6	7 Concordo plenamente
1 - Eu apoio o festival Milhões de festa	1	2	3	4	5	6	7
2 - Gostaria de ver o festival Milhões de Festa tornar-se uma parte importante da minha comunidade.	1	2	3	4	5	6	7
3 – Participo ativamente na divulgação do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
4 – O festival Milhões de Festa é um evento importante para mim.	1	2	3	4	5	6	7
5 - O festival Milhões de Festa contribui para o meu bem-estar pessoal	1	2	3	4	5	6	7
6 – Sinto-me à vontade quando sou abordado(a) por um visitante do festival Milhões de Festa e tenho de responder, mesmo que não seja na minha língua	1	2	3	4	5	6	7
7 - Sinto-me orgulhoso de o festival Milhões de Festa ser em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
8 - Eu e minha família podemos sair beneficiados culturalmente através do festival	1	2	3	4	5	6	7
9 - O festival Milhões de Festa vai oferecer aos residentes relaxamento e entretenimento	1	2	3	4	5	6	7

10 - Eu sou contra o desenvolvimento de mais festivais na minha comunidade.	1	2	3	4	5	6	7
11 - É importante desenvolver planos para gerir o crescimento do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
12 - Nenhum outro festival pode ser comparado ao festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
13 - Sinto-me ligado a tudo que envolve o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
14 - Penso que seria melhor ter menos turistas a circular na cidade se isso significa-se mais livre acesso a todas as atividades do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
15 - Eu estou Satisfeito com a preparação da Câmara Municipal de Barcelos para o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
16 - Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo	1	2	3	4	5	6	7
17 - Penso que Barcelos deve hospedar outros grandes eventos, como o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
18 - Eu estou exposto a uma variedade de experiências culturais, porque o festival Milhões de Festa é realizado em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
19 - Sinto que o festival Milhões de Festa me proporciona a oportunidade de aprender coisas novas sobre música	1	2	3	4	5	6	7
20 - Penso que as taxas de entrada para o festival Milhões de Festa são acessíveis para os moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
21 - Faço amizades com os visitantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
22 - No passado fui contra a realização de eventos como o Milhões de Festa na minha cidade	1	2	3	4	5	6	7
23 - Sinto falta do festival Milhões de Festa durante o resto do ano	1	2	3	4	5	6	7
24 - O festival Milhões de Festa deixou memórias positivas em mim	1	2	3	4	5	6	7

Parte 6: Satisfação e fidelização

13 - Indique o seu grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa. (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

("1" significa nunca e o "7" significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Grau de satisfação							

14 - Indique o seu grau de fidelização para com o festival Milhões de Festa. (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

("1" significa nunca e o "7" significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Grau de fidelização							

Parte 7: CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

1 - Estado civil:

Solteiro Casado Divorciado/Separado Viúvo Outro

2 - Habilitações literárias:

Sem escolaridade 1ºCiclo (Ensino primário) 2ºCiclo (Ensino preparatório)

3º Ciclo (9º Ano) Ensino Secundário (12º Ano) Ensino Superior

3 - Situação perante o trabalho:

Desempregado(a) Estudante Reformado (a) Doméstico (a)

Empregado (a) Procura do 1º emprego Outra Qual? _____

3.1 – Se assinalou a resposta Empregado(a), indique por favor a sua profissão:

Muito obrigado pelo tempo despendido e pela sua colaboração.
José Gomes, Universidade de Aveiro

Apêndice 3 - Questionário aplicado aos residentes da cidade de Barcelos antes do festival Milhões de Festa se realizar

Inquérito aos residentes da cidade de Barcelos: as perceções e atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa																
<p>Este questionário realiza-se no âmbito de um projeto de investigação do Mestrado em Gestão e Planeamento em Turismo, da Universidade de Aveiro, que tem como objetivo avaliar as perceções dos residentes dos impactos do festival Milhões de Festa na cidade de Barcelos.</p> <p>Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir consideravelmente para que entidades públicas e privadas, com responsabilidade no desenvolvimento de eventos, possam implementar medidas que maximizem os benefícios e minimizem os prejuízos do desenvolvimento deste tipo de eventos.</p> <p>Todas as respostas são confidenciais e serão apenas utilizadas neste projeto de investigação. Lembramos que a sua colaboração será de extrema importância para a concretização desta investigação.</p> <p>Muito obrigado pela sua colaboração</p> <p>José Manuel Mano da Silva Gomes, Universidade de Aveiro</p>																
Parte 1: Definição da Amostra																
<p>1- Freguesia de Residência:</p> <p>Barcelos <input type="checkbox"/> Arcozelo <input type="checkbox"/> Vila Frescaíña S. Martinho <input type="checkbox"/> Vila Frescaíña S. Pedro <input type="checkbox"/></p> <p>Vila Boa <input type="checkbox"/> Abade de Neiva <input type="checkbox"/> Barcelinhos <input type="checkbox"/> Rio Côvo Sta. Eugénia <input type="checkbox"/></p> <p>1.1 – Exerce uma atividade profissional em algumas das freguesias anteriores?</p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>2- Sexo:</p> <p>Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/></p> <p>3 - Idade: _____</p>																
Parte 2: Caracterização da participação no festival																
<p>4- Já participou em alguma edição do festival Milhões de Festa:</p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>(se a sua resposta foi SIM continue a responder ao questionário, se foi NÃO passe para a questão numero 4.3, por favor)</p> <p>4.1 – Participou em quantas edições do festival Milhões de Festa?</p> <p>Na 1ª edição <input type="checkbox"/> Na 2ª edição <input type="checkbox"/> Na 3ª edição <input type="checkbox"/></p> <p>4.1.2 – Quantos dias participou em cada uma das edições anteriores do Festival Milhões de Festa?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 5px;"> <thead> <tr style="background-color: #d9c8a8;"> <th style="text-align: center; padding: 5px;">Edição/Dias</th> <th style="text-align: center; padding: 5px;">1 Dia</th> <th style="text-align: center; padding: 5px;">2 Dias</th> <th style="text-align: center; padding: 5px;">3 Dias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 5px;">Primeira edição</td> <td style="width: 50px;"></td> <td style="width: 50px;"></td> <td style="width: 50px;"></td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Segunda edição</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Terceira edição</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Edição/Dias	1 Dia	2 Dias	3 Dias	Primeira edição				Segunda edição				Terceira edição			
Edição/Dias	1 Dia	2 Dias	3 Dias													
Primeira edição																
Segunda edição																
Terceira edição																

4.2- Qual o seu tipo de participação no festival Milhões de Festa nas edições anteriores?

Edição/nível de participação	Como visitante do festival	Na organização do evento	Como voluntário	Outra
Primeira edição				
Segunda edição				
Terceira edição				

Se a sua resposta foi “outra” indique por favor qual o tipo de participação:

Outra: _____

4.3 – Irá participar na edição deste ano do festival Milhões de Festa?

Sim Não

(se a sua resposta foi SIM responda à questão seguinte, se foi NÃO passe para a questão numero 4.4, por favor)

4.3.1 – Qual será o tipo de participação que irá ter no Festival Milhões de Festa 2013?

Como visitante do festival Na organização do Festival Como voluntário

Outra: _____

4.4 – Já alguém da sua família ou amigos trabalhou para a concretização do festival Milhões de Festa?

Sim Não

4.5 - Eu sei a data e local da edição deste ano do festival Milhões de Festa?

Sim Não

Parte 3: Interação com os participantes do festival Milhões de Festa

5 - Nas seguintes situações com que frequência contactou com os participantes do festival Milhões de Festa nas edições anteriores? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião) (“1” significa nunca e “7” significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Local de trabalho	1	2	3	4	5	6	7
No próprio recinto do festival	1	2	3	4	5	6	7
Monumentos	1	2	3	4	5	6	7
Parque da cidade	1	2	3	4	5	6	7
Central de camionagem	1	2	3	4	5	6	7
Estação de Caminhos-de-ferro	1	2	3	4	5	6	7
Eventos (religiosos, culturais e desportivos)	1	2	3	4	5	6	7
Estabelecimentos de restauração e bebidas	1	2	3	4	5	6	7
Outros estabelecimentos comerciais (ex. lojas, centros comerciais)	1	2	3	4	5	6	7
Espaços de diversão noturna	1	2	3	4	5	6	7
Na rua, quando pedem informação	1	2	3	4	5	6	7
Outras.	1	2	3	4	5	6	7

Quais? _____							
--------------	--	--	--	--	--	--	--

6 - Com que frequência ocorreram as situações referida na tabela seguinte durante o festival Milhões de Festa? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)
 (“1” significa nunca e o “7” significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Eu convidei os participantes do festival Milhões de Festa a irem a minha casa	1	2	3	4	5	6	7
Eu pratiquei desportos com os visitantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu participei em festas com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu partilhei refeições com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu troquei presentes com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu obtive informação sobre o festival através dos participantes no festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu interagi com os participantes do festival Milhões de Festa e ofereci-lhes produtos turísticos	1	2	3	4	5	6	7

Parte 4: Avaliação da perceção dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa e aos seus impactos

7 - Na sua opinião quais são os três principais efeitos positivos do desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a comunidade de Barcelos?

- 1 - _____
- 2 - _____
- 3 - _____

8 - Na sua opinião quais são os três principais efeitos negativos do desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a comunidade de Barcelos?

- 1 - _____
- 2 - _____
- 3 - _____

9 - Na sua opinião considera que o festival Milhões de Festa contribui para os seguintes aspetos? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa não contribuiu nada e o “7” significa contribuiu muito)

O Festival Milhões de Festa contribuiu para:	1 Não contribuiu nada	2	3	4	5	6	7 Contribuiu muito
31. Aumentar o rendimento dos moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
32. Aumentar a criminalidade no concelho (assaltos, violência, ...)	1	2	3	4	5	6	7
33. Aumentar o número de comportamentos inadequados, como o consumo excessivo de álcool ou uso de drogas	1	2	3	4	5	6	7

34. Aumentar os preços dos bens e serviços	1	2	3	4	5	6	7
35. Aumentar os níveis de ruído a um nível inaceitável durante o festival	1	2	3	4	5	6	7
36. Aumentar o emprego	1	2	3	4	5	6	7
37. Aumentar as oportunidades de negócios em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
38. Aumentar as oportunidades de entretenimento para os moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
39. Aumentar o tráfego de veículos para níveis inaceitáveis durante o festival	1	2	3	4	5	6	7
40. Melhorar a qualidade de vida em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
41. Perturbar as rotinas normais dos moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
42. Que muito dinheiro dos contribuintes seja gasto com o festival Milhões de Festa, em vez de ser gasto em outras atividades	1	2	3	4	5	6	7
43. Aumentar o stress dos residentes de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
44. Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
45. Melhorar as infraestruturas locais (ex. rede de transportes, estradas, ...)	1	2	3	4	5	6	7
46. Perturbar os animais e plantas existentes no rio e em toda a marginal	1	2	3	4	5	6	7
47. Reforçar e incentivar o espírito de comunidade	1	2	3	4	5	6	7
48. Despertar e aumentar o interesse na comunidade local por atividades culturais	1	2	3	4	5	6	7
49. Aumentar os níveis de poluição	1	2	3	4	5	6	7
50. Reforçar o orgulho e a cultura dos residentes de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
51. Incentivar a conservação do património.	1	2	3	4	5	6	7
52. Aumentar o número de pessoas na cidade e com isso criar a superlotação da cidade e das instalações locais durante o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
53. Atrair turistas diferentes do habitual para a cidade	1	2	3	4	5	6	7
54. Estimular o intercâmbio cultural entre turistas e moradores	1	2	3	4	5	6	7
55. Contribuir para o desenvolvimento económico da cidade de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
56. Aumentar e melhorar a imagem de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
57. Atrair mais turistas, logo atrai mais consumidores para o comércio local	1	2	3	4	5	6	7
58. Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade	1	2	3	4	5	6	7
59. Incentivar e apoiar músicos talentosos em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
60. Aumentar as oportunidades dos moradores locais que participam no festival de aprender coisas novas sobre música	1	2	3	4	5	6	7

10 – Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa lhe proporciona são superiores aos custos?
 (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião; utilizando uma escala de 1 a 7, onde o “1” significa nunca e o “7” significa muito frequente).

(“1” significa discordo completamente e o “7” significa concordo plenamente)

	1	2	3	4	5	6	7
	Discordo completamente						Concordo plenamente
Benefícios superiores aos custos	1	2	3	4	5	6	7

11 - Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa proporciona aos residentes de Barcelos são superiores aos custos? (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião; utilizando uma escala de 1 a 7, onde o “1” significa nunca e o “7” significa muito frequente).

	1	2	3	4	5	6	7
	Discordo completamente						Concordo plenamente
Benefícios superiores aos custos	1	2	3	4	5	6	7

Parte 5: Atitude e comportamento dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa

12 – Qual a sua opinião sobre o desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a cidade de Barcelos?
(Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)
(“1” significa discordo completamente e o “7” significa concordo plenamente)

	1	2	3	4	5	6	7
	Discordo completamente						Concordo plenamente
1 - Eu apoio o festival Milhões de festa	1	2	3	4	5	6	7
2 - Gostaria de ver o festival Milhões de Festa tornar-se uma parte importante da minha comunidade.	1	2	3	4	5	6	7
3 – Participo ativamente na divulgação do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
4 – O festival Milhões de Festa é um evento importante para mim.	1	2	3	4	5	6	7
5 - O festival Milhões de Festa contribui para o meu bem-estar pessoal	1	2	3	4	5	6	7
6 – Sinto-me à vontade quando sou abordado(a) por um visitante do festival Milhões de Festa e tenho de responder, mesmo que não seja na minha língua	1	2	3	4	5	6	7
7 - Sinto-me orgulhoso de o festival Milhões de Festa ser em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
8 - Eu e minha família podemos sair beneficiados culturalmente através do festival	1	2	3	4	5	6	7
9 - O festival Milhões de Festa vai oferecer aos residentes relaxamento e entretenimento	1	2	3	4	5	6	7
10 - Eu sou contra o desenvolvimento de mais festivais na minha comunidade.	1	2	3	4	5	6	7
11 - É importante desenvolver planos para gerir o crescimento do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
12 – Nenhum outro festival pode ser comparado ao festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
13 - Sinto-me ligado a tudo que envolve o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
14 – Penso que seria melhor ter menos turistas a circular na cidade se isso significa-se mais livre acesso a todas as atividades do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
15 – Eu estou Satisfeito com a preparação da Câmara Municipal de Barcelos para o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7

16 – Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo	1	2	3	4	5	6	7
17 – Penso que Barcelos deve hospedar outros grandes eventos, como o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
18 - Eu estou exposto a uma variedade de experiências culturais, porque o festival Milhões de Festa é realizado em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
19 – Sinto que o festival Milhões de Festa me proporciona a oportunidade de aprender coisas novas sobre música	1	2	3	4	5	6	7
20 – Penso que as taxas de entrada para o festival Milhões de Festa são acessíveis para os moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
21 – Faço amizades com os visitantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
22 – No passado fui contra a realização de eventos como o Milhões de Festa na minha cidade	1	2	3	4	5	6	7
23 – Sinto falta do festival Milhões de Festa durante o resto do ano	1	2	3	4	5	6	7
24 - O festival Milhões de Festa deixou memórias positivas em mim	1	2	3	4	5	6	7

Parte 6: Satisfação e fidelização

13 – Indique o seu grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa. (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa nada satisfeito e o “7” significa muito satisfeito)

	1	2	3	4	5	6	7
	Nada satisfeito						Muito satisfeito
Grau de satisfação							

14 – Indique o seu grau de fidelização para com o festival Milhões de Festa. (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” nada provável e o “7” significa muito provável)

	1	2	3	4	5	6	7
	Nada provável						Muito provável
Grau de fidelização							

Parte 7: CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

1 - Estado civil:

Solteiro Casado Divorciado/Separado Viúvo Outro

2 - Habilitações literárias:

Sem escolaridade 1ºCiclo (Ensino primário) 2ºCiclo (Ensino preparatório)

3º Ciclo (9º Ano) Ensino Secundário (12º Ano) Ensino Superior

3 - Situação perante o trabalho:

Desempregado(a) Estudante Reformado (a) Doméstico (a)

Empregado (a) Procura do 1º emprego Outra Qual? _____

3.1 – Se assinalou a resposta Empregado(a), indique por favor a sua profissão:

Muito obrigado pelo tempo despendido e pela sua colaboração.

José

Gomes,

Universidade

de

Aveiro

Apêndice 4 - Questionário aplicado aos residentes da cidade de Barcelos depois do festival Milhões de Festa se realizar

Inquérito aos residentes da cidade de Barcelos: as perceções e atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa
<p>Este questionário realiza-se no âmbito de um projeto de investigação do Mestrado em Gestão e Planeamento em Turismo, da Universidade de Aveiro, que tem como objetivo avaliar as perceções dos residentes dos impactos do festival Milhões de Festa na cidade de Barcelos.</p> <p>Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir consideravelmente para que entidades públicas e privadas, com responsabilidade no desenvolvimento de eventos possam implementar medidas que maximizem os benefícios e minimizem os prejuízos do desenvolvimento deste tipo de eventos.</p> <p>Todas as respostas são confidenciais e serão apenas utilizadas neste projeto de investigação. Lembramos que a sua colaboração será de extrema importância para a concretização desta investigação.</p> <p>Muito obrigado pela sua colaboração José Manuel Mano da Silva Gomes, Universidade de Aveiro</p>
Parte 1: Definição da Amostra
<p>1- Freguesia de Residência: Barcelos <input type="checkbox"/> Arcozelo <input type="checkbox"/> Vila Frescaíña S. Martinho <input type="checkbox"/> Vila Frescaíña S. Pedro <input type="checkbox"/> Vila Boa <input type="checkbox"/> Abade de Neiva <input type="checkbox"/> Barcelinhos <input type="checkbox"/> Rio Côvo Sta. Eugénia <input type="checkbox"/></p> <p>1.1 – Exerce uma atividade profissional em algumas das freguesias anteriores? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>2- Sexo: Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/></p> <p>3 - Idade: _____</p>

Parte 2: Caracterização da participação no festival																							
<p>4- Já participou em alguma edição do festival Milhões de Festa: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> (se a sua resposta foi SIM continue a responder ao questionário, se foi NÃO passe para a questão numero 4.4, por favor)</p> <p>4.1 – Participou em quantas edições do festival Milhões de Festa? Na 1ª edição <input type="checkbox"/> Na 2ª edição <input type="checkbox"/> Na 3ª edição <input type="checkbox"/></p> <p>4.1.2 – Quantos dias participou em cada uma das edições anteriores do Festival Milhões de Festa?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr style="background-color: #d9ead3;"> <th style="padding: 5px;">Edição/Dias</th> <th style="padding: 5px;">1 Dia</th> <th style="padding: 5px;">2 Dias</th> <th style="padding: 5px;">3 Dias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 5px;">Primeira edição</td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Segunda edição</td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Terceira edição</td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> </tr> </tbody> </table>				Edição/Dias	1 Dia	2 Dias	3 Dias	Primeira edição				Segunda edição				Terceira edição							
Edição/Dias	1 Dia	2 Dias	3 Dias																				
Primeira edição																							
Segunda edição																							
Terceira edição																							
<p>4.2- Qual o seu tipo de participação no festival Milhões de Festa nas edições anteriores?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr style="background-color: #d9ead3;"> <th style="padding: 5px;">Edição/nível de participação</th> <th style="padding: 5px;">Como visitante do festival</th> <th style="padding: 5px;">Na organização do evento</th> <th style="padding: 5px;">Como voluntário</th> <th style="padding: 5px;">Outra</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 5px;">Primeira edição</td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Segunda edição</td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="padding: 5px;">Terceira edição</td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> <td style="width: 50px; height: 20px;"></td> </tr> </tbody> </table>				Edição/nível de participação	Como visitante do festival	Na organização do evento	Como voluntário	Outra	Primeira edição					Segunda edição					Terceira edição				
Edição/nível de participação	Como visitante do festival	Na organização do evento	Como voluntário	Outra																			
Primeira edição																							
Segunda edição																							
Terceira edição																							

Se a sua resposta foi “outra” indique por favor qual o tipo de participação:
 Outra:

4.3 – Participou na edição deste ano do festival Milhões de Festa?

Sim Não

(se a sua resposta foi SIM responda à questão seguinte, se foi NÃO passe para a questão numero 4.4, por favor)

4.3.1 – Quantos dias participou na edição deste ano do festival Milhões de Festa?

1 dia 2 dias 3 dias

4.3.2 – Qual foi o tipo de participação que teve no Festival Milhões de Festa 2013?

Como visitante do festival Na organização do Festival Como voluntário

Outra: _____

4.4 – Já alguém da sua família ou amigos trabalhou para a concretização do festival Milhões de Festa?

Sim Não

4.5 - Eu sabia a data e o local da edição deste ano do festival Milhões de Festa antes do mesmo se concretizar?

Sim Não

Parte 3: Interação com os participantes do festival Milhões de Festa

5 - Nas seguintes situações com que frequência contactou com os participantes do festival Milhões de Festa nas edições anteriores? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa nunca e o “7” significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Local de trabalho	1	2	3	4	5	6	7
No próprio recinto do festival	1	2	3	4	5	6	7
Monumentos	1	2	3	4	5	6	7
Parque da cidade	1	2	3	4	5	6	7
Central de camionagem	1	2	3	4	5	6	7
Estação de Caminhos-de-ferro	1	2	3	4	5	6	7
Eventos (religiosos, culturais e desportivos)	1	2	3	4	5	6	7
Estabelecimentos de restauração e bebidas	1	2	3	4	5	6	7
Outros estabelecimentos comerciais (ex. lojas, centros comerciais)	1	2	3	4	5	6	7
Espaços de diversão noturna	1	2	3	4	5	6	7
Na rua, quando pedem informação	1	2	3	4	5	6	7
Outras. Quais? _____	1	2	3	4	5	6	7

6 - Com que frequência ocorreram as situações referida na tabela seguinte durante o festival Milhões de Festa? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa nunca e o “7” significa muito frequente)

	1 Nunca	2	3	4	5	6	7 Muito frequente
Eu convidei os participantes do festival Milhões de Festa a irem a minha casa	1	2	3	4	5	6	7
Eu pratiquei desportos com os visitantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu participei em festas com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu partilhei refeições com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu troquei presentes com os participantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7

Eu obtive informação sobre o festival através dos participantes no festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
Eu interagi com os participantes do festival Milhões de Festa e ofereci-lhes produtos turísticos	1	2	3	4	5	6	7

Parte 4: Avaliação da perceção dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa e aos seus impactos

7 - Na sua opinião quais são os três principais efeitos positivos do desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a comunidade de Barcelos?

- 1 – _____
 2 – _____
 3 – _____

8 - Na sua opinião quais são os três principais efeitos negativos do desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a comunidade de Barcelos?

- 1 – _____
 2 – _____
 3 – _____

9 - Na sua opinião considera que o festival Milhões de Festa contribui para os seguintes aspetos? (Em cada linha assinala com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa não contribuiu nada e o “7” significa contribuiu muito)

O Festival Milhões de Festa contribuiu para:	1 Não contribui nada	2	3	4	5	6	7 Contribui u muito
61. Aumentar o rendimento dos moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
62. Aumentar a criminalidade no concelho (assaltos, violência, ...)	1	2	3	4	5	6	7
63. Aumentar o número de comportamentos inadequados, como o consumo excessivo de álcool ou uso de drogas	1	2	3	4	5	6	7
64. Aumentar os preços dos bens e serviços	1	2	3	4	5	6	7
65. Aumentar os níveis de ruído a um nível inaceitável durante o festival	1	2	3	4	5	6	7
66. Aumentar o emprego	1	2	3	4	5	6	7
67. Aumentar as oportunidades de negócios em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
68. Aumentar as oportunidades de entretenimento para os moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
69. Aumentar o tráfego de veículos para níveis inaceitáveis durante o festival	1	2	3	4	5	6	7
70. Melhorar a qualidade de vida em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
71. Perturbar as rotinas normais dos moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
72. Que muito dinheiro dos contribuintes seja gasto com o festival Milhões de Festa, em vez de ser gasto em outras atividades	1	2	3	4	5	6	7
73. Aumentar o stress dos residentes de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
74. Aumentar o preço dos imóveis em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
75. Melhorar as infraestruturas locais (ex. rede de transportes, estradas, ...)	1	2	3	4	5	6	7
76. Perturbar os animais e plantas existentes no rio e em toda a marginal	1	2	3	4	5	6	7
77. Reforçar e incentivar o espírito de comunidade	1	2	3	4	5	6	7
78. Despertar e aumentar o interesse na comunidade local por atividades culturais	1	2	3	4	5	6	7
79. Aumentar os níveis de poluição	1	2	3	4	5	6	7
80. Reforçar o orgulho e a cultura dos residentes de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
81. Incentivar a conservação do património.	1	2	3	4	5	6	7
82. Aumentar o número de pessoas na cidade e com isso criar a superlotação da cidade e das instalações locais durante o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
83. Atrair turistas diferentes do habitual para a cidade	1	2	3	4	5	6	7

84. Estimular o intercâmbio cultural entre turistas e moradores	1	2	3	4	5	6	7
85. Contribuir para o desenvolvimento económico da cidade de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
86. Aumentar e melhorar a imagem de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
87. Atrair mais turistas, logo atrai mais consumidores para o comércio local	1	2	3	4	5	6	7
88. Contribuir para o aumento da prostituição na comunidade	1	2	3	4	5	6	7
89. Incentivar e apoiar músicos talentosos em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
90. Aumentar as oportunidades dos moradores locais que participam no festival de aprender coisas novas sobre música	1	2	3	4	5	6	7

10 – Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa lhe proporciona são superiores aos custos?
(Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião; utilizando uma escala de 1 a 7, onde o “1” significa nunca e o “7” significa muito frequente).

(“1” significa discordo completamente e o “7” significa concordo plenamente)

	1 Discordo complet amente	2	3	4	5	6	7 Concordo plenamente
Benefícios superiores aos custos	1	2	3	4	5	6	7

11 - Em geral os benefícios que o festival Milhões de Festa proporciona aos residentes de Barcelos são superiores aos custos? (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião; utilizando uma escala de 1 a 7, onde o “1” significa nunca e o “7” significa muito frequente).

	1 Discordo complet amente	2	3	4	5	6	7 Concordo plenamente
Benefícios superiores aos custos	1	2	3	4	5	6	7

Parte 5: Atitude e comportamento dos residentes face ao desenvolvimento do festival Milhões de Festa

12 – Qual a sua opinião sobre o desenvolvimento do festival Milhões de Festa para a cidade de Barcelos? (Em cada linha assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa discordo completamente e o “7” significa concordo plenamente)

	1 Discordo complet amente	2	3	4	5	6	7 Concordo plenamente
1 - Eu apoio o festival Milhões de festa	1	2	3	4	5	6	7
2 - Gostaria de ver o festival Milhões de Festa tornar-se uma parte importante da minha comunidade.	1	2	3	4	5	6	7
3 – Participo ativamente na divulgação do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
4 – O festival Milhões de Festa é um evento importante para mim.	1	2	3	4	5	6	7
5 - O festival Milhões de Festa contribui para o meu bem-estar pessoal	1	2	3	4	5	6	7
6 – Sinto-me à vontade quando sou abordado(a) por um visitante do festival Milhões de Festa e tenho de responder, mesmo que não seja na minha língua	1	2	3	4	5	6	7
7 - Sinto-me orgulhoso de o festival Milhões de Festa ser em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
8 - Eu e minha família podemos sair beneficiados culturalmente através do festival	1	2	3	4	5	6	7
9 - O festival Milhões de Festa vai oferecer aos residentes relaxamento e entretenimento	1	2	3	4	5	6	7
10 - Eu sou contra o desenvolvimento de mais festivais na minha comunidade.	1	2	3	4	5	6	7
11 - É importante desenvolver planos para gerir o crescimento do festival	1	2	3	4	5	6	7

Milhões de Festa							
12 – Nenhum outro festival pode ser comparado ao festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
13 - Sinto-me ligado a tudo que envolve o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
14 – Penso que seria melhor ter menos turistas a circular na cidade se isso significa-se mais livre acesso a todas as atividades do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
15 – Eu estou Satisfeito com a preparação da Câmara Municipal de Barcelos para o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
16 – Sinto que o festival Milhões de Festa proporciona uma maior oportunidade para mostrar e promover Barcelos ao país/mundo	1	2	3	4	5	6	7
17 – Penso que Barcelos deve hospedar outros grandes eventos, como o festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
18 - Eu estou exposto a uma variedade de experiências culturais, porque o festival Milhões de Festa é realizado em Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
19 – Sinto que o festival Milhões de Festa me proporciona a oportunidade de aprender coisas novas sobre música	1	2	3	4	5	6	7
20 – Penso que as taxas de entrada para o festival Milhões de Festa são acessíveis para os moradores de Barcelos	1	2	3	4	5	6	7
21 – Faço amizades com os visitantes do festival Milhões de Festa	1	2	3	4	5	6	7
22 – No passado fui contra a realização de eventos como o Milhões de Festa na minha cidade	1	2	3	4	5	6	7
23 – Sinto falta do festival Milhões de Festa durante o resto do ano	1	2	3	4	5	6	7
24 - O festival Milhões de Festa deixou memórias positivas em mim	1	2	3	4	5	6	7

Parte 6: Satisfação e fidelização

13 – Indique o seu grau de satisfação para com o festival Milhões de Festa. (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” nada satisfeito e o “7” significa muito satisfeito)

	1 Nada satisfeito	2	3	4	5	6	7 Muito satisfeito
Grau de satisfação							

14 – Qual é a probabilidade de voltar a participar no evento festival Milhões de Festa. (Assinale com um X a opção que melhor corresponde à sua opinião)

(“1” significa nada provável e o “7” significa muito provável)

	1 Nada provável	2	3	4	5	6	7 Muito provável
Grau de fidelização							

Parte 7: CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

1 - Estado civil:

Solteiro Casado Divorciado/Separado Viúvo Outro

2 - Habilitações literárias:

Sem escolaridade 1º Ciclo (Ensino primário) 2º Ciclo (Ensino preparatório)

3º Ciclo (9º Ano) Ensino Secundário (12º Ano) Ensino Superior

3 - Situação perante o trabalho:

Desempregado(a) Estudante Reformado (a) Doméstico (a)

Empregado (a) Procura do 1º emprego Outra Qual? _____

3.1 – Se assinalou a resposta Empregado(a), indique por favor a sua profissão:

Muito obrigado pelo tempo despendido e pela sua colaboração.
José Gomes, Universidade de Aveiro